

DESENVOLVE-SE FURIOSAMENTE A BATALHA DE CRETA

AS FORÇAS ANGLO-GREGAS DOMINAM A SITUAÇÃO

E' O QUE ASSEGURA UM TELEGRAMA DO CAIRO

Transportes urbanos

J. E. DE MACEDO SOARES

O sr. Henrique Dods-worth, quando assumiu o governo da cidade, encontrou todos os seus grandes serviços públicos completamente abandonados. Quer os da alçada municipal, quer os da federal, por um complexo de circunstâncias, tinham saído da consideração dos governantes, os quais manifestavam a tendência natural às iniciativas vistas, refugando os trabalhos obscuros recheados de responsabilidades.

Entretanto as questões de água e esgotos, de comunicações, transporte, luz e força — são as verdadeiras questões dos governos presentes, inclusive porque estão no plano básico da ordem pública e da disciplina social.

Agua e esgotos recebem mais soluções, mas continuam na cogitação do Governo Federal, ainda não tendo dado plena satisfação aos consumidores.

Os serviços de comunicações telefônicas, dependentes da Prefeitura, estão agora sujeitos a novo contrato, sendo de esperar que melhor em curto prazo. Os transportes estão sendo examinados com afinco, ainda que muito demoradamente.

Transportes urbanos e suburbanos são feitos, entre nós, pelos bondes da Light e pelas empresas de ônibus. Os bondes sofrem de uma lamentável decadência. Alegam os responsáveis que as antigas tarifas, desajustadas, não correspondem sequer ao custo do serviço. Contudo, o bonde continua a ser o meio de transporte popular, que devia ser o mais comodo, o mais seguro e mais barato. Quanto aos ônibus, o que se verifica é um prolongado ensaio de balbúria. Nenhuma das empresas tem contrato com a Prefeitura, isto é, tem obrigações certas com o público. Os veículos simplesmente licenciados fazem o que querem, viajando alegremente na linha divisória das atribuições policiais e prefeiturais.

O constante aumento da clientela dos ônibus mostra como se tornaram necessários a vida da cidade, em parte consequentemente à degradação dos bondes. Mas vivendo entre a Prefeitura e a Polícia, os ônibus só se preocupam com as receitas, tendo muito mais em vista a concorrência que se fazem as diferentes empresas do que a comodidade e o serviço do público.

Recentemente o sr. Henrique Dods-worth nomeou uma comissão para estudar o problema dos transportes e aliviar uma solução de

conjunto. Esse trabalho não está concluído ou pelo menos não foi publicado. Entretanto, recentes decretos do prefeito fazem prever licenciamentos de veículos para intensificar o tráfego nas antigas e novas linhas.

Os serviços públicos devem obedecer a um sistema, sob a direção e fiscalização do governo. Não se pode conceber que a circulação na capital da República não esteja debaixo do controle direto de sua administração, regulada por contratos estritos com obrigações certas e iniludíveis ligando as partes interessadas. Ninguém sabe melhor disso que o atual prefeito, donde se conclui que os novos licenciamentos e concessões de novas linhas devem obedecer ao critério referido.

Voltando suas vistas para o angustioso problema dos transportes e da circulação na capital da República, o sr. Henrique Dods-worth prestará, certamente, relevante serviço à sua paciente população. Será também um grande serviço prestado ao Governo, pelo muito que contribui para satisfação do público nos seus inevitáveis deslocamentos diários através das longas distâncias da cidade.

GARDILO FILHO

ADVOGADO
AV. BRASÃO BRAGA, 12
8º Andar
(ESP. CASTELO)

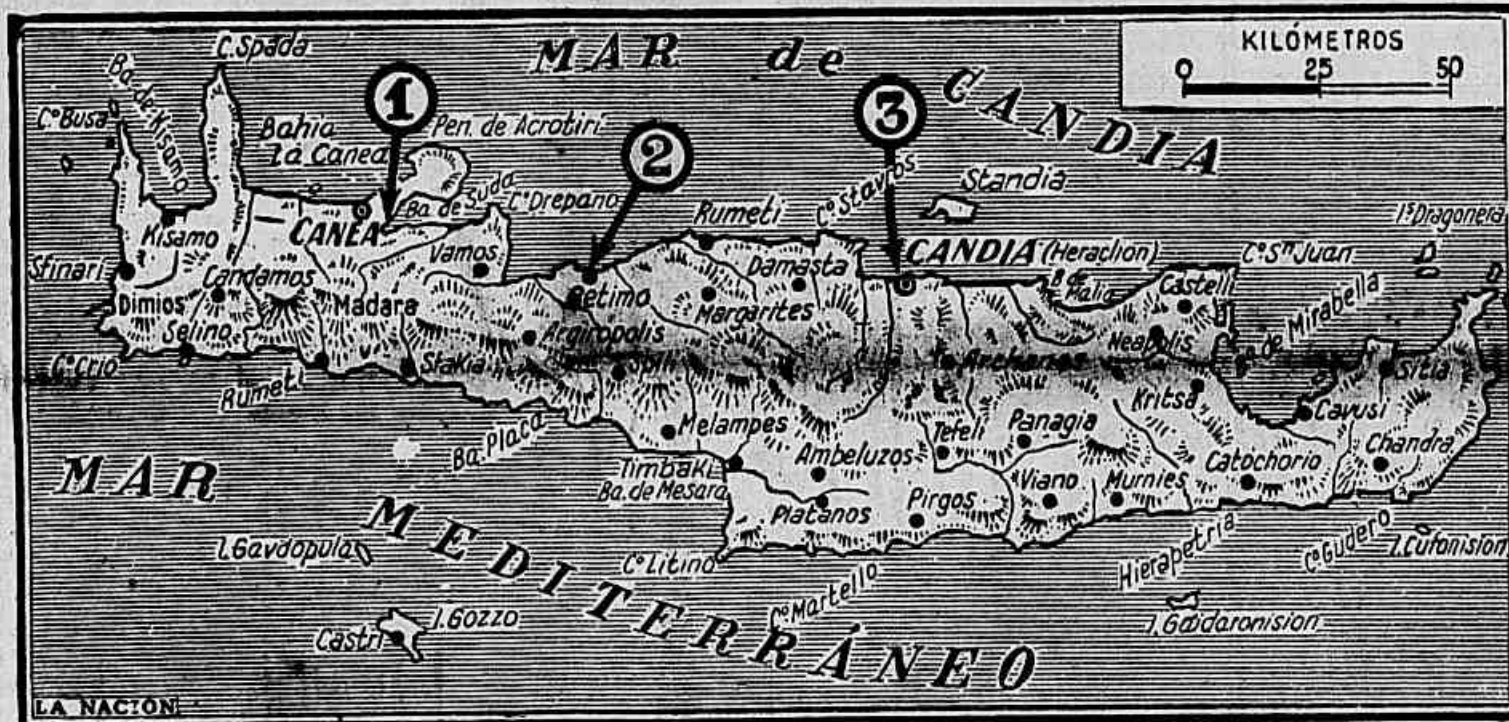
Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de contratos de sociedades anônimas em geral. As novas leis, especialmente em matéria de seguros, bancários ou concessionárias de serviços públicos.

Espantosa a Batalha de Creta

TRATA-SE DUM ESPETACULO EGUAL A'S MAIS OUSADAS FANTASIAS DE WELLS

LONDRES, 23 (Da Massey Anderson, correspondente da Reuters com a esquadra britânica no Mediterrâneo). — A batalha de Creta apresenta um espetáculo espantoso, alguma coisa de semelhante às fantasias criadas pelo cérebro de H. G. Wells, com os seus estranhos aparelhos dos quais se desprendem paraquedistas. São aviões inimigos cheios de tropas que se aboracham no solo numa área restrita. Esmaçados ou esmagados os aviões nazistas são, rapidamente, retirados do local pelas turmas de trabalhadores germanos especializados, que rapidamente limpam as áreas para dar lugar a um fluxo contínuo de tráfego aéreo aniquilando outros transportes de tropas no solo com os motores em movimento, ali permanecendo, apenas o tempo necessário para desembarcar a sua carga antes de voltarem de no-

Será Uma Luta de Exterminio, Uma Vez Que Nenhum dos Contendores Poderá Retirar-se A Aviação Britânica Abandona a Ilha e Trava-se Um Duelo Entre a "Home Fleet" e a "Luftwaffe" BERLIM CONTINUA A ANUNCIAR O AFUNDAMENTO DE NAVIOS BRITANICOS



A LUTA EM CRETA — Mapa da famosa ilha, onde se combate encarniçadamente, estando assinalados os pontos escolhidos pelos alemães para tentar a invasão. As setas indicam: Cané e a Baía de Suda (1) — Retimo (2) — e Candia (3) — principais setores da grande batalha. Ao que parece, os paraquedistas germanicos dominam Candia, enquanto as forças greco-inglesas mantêm o controle da situação no restante território da ilha.

CAIRO, 22 (Reuters) — *Soube-se Esta Noite Que as Tropas britânicas, auxiliadas pelos motanheses gregos e cretenses, conseguiram dominar perfeitamente a situação na ilha de Creta.*

A TATICA GERMANICA

LONDRES, 22 (R) — Segundo se diz, a tática germanica na tentativa de desembarque em Creta consistiu na remessa de barcos

relativamente pequenos conduzindo tropas de desembarque, sem escala naval, através um corredor marítimo comparativamente apertado entre Creta e a Grécia Meridional.

Contavam Com o Elemento Surpresa

CAIRO, 22 (Reuters) — A ilha de Creta continua envolta pela fumaça da batalha que se trava em suas terras e que lhe decidirá o sorte.

Os alemães, mas grande o fracasso do primeiro assalto que, segundo julgavam, surpreenderia a sua defesa e poria a ilha a sua mercê, continuam atacando furiosamente, sem levar em conta as enormes perdas que vêm sofrendo.

Em Malema, na proximidade de Sphakia, os invasores conseguiram firmar-se e é naquela região que se desenvolve o novo centro de ação. Em toda a parte, aliás, as tropas britânicas e neo-helênicas, valorosamente apoiadas por duas divisões gregas, dominam a situação. Em Malema desenvolvem-se, no momento, operações de grande envergadura e não resta dúvida que nestas paragens como, aliás, em todas as outras, os alemães foram desastrosamente surpreendidos com a feroz resistência que lhes foi oposta.

Os esforços do inimigo em apoiar os ataques dos paraquedistas, por meio de reforços enviados por via marítima, frustraram completamente, graças à vigilância da frota britânica. Diversas embarcações alemãs, abarrotadas de tropas, encontraram-se, recentemente, no fundo do Mar Egeu.

Aspectos da Defesa da Creta

LONDRES, 22 (Reuters) — Quando a Itália invadiu a Grécia, as mulheres das montanhas de Lassithi, em cujas planícies diz a lenda ter nascido Zeus, numa profunda caverna e cujas mulheres descendem dos antigos minúsculos, endereçaram uma petição ao Rei George, pedindo-lhe permissão para que um regimento feminino lutasse pela Grécia.

Seu desejo foi-lhes agora atendido, sendo criado e arma-

do um ousado exercito de mulheres gregas, a quem incumbem a vigilância das suas habitações e de onde as mesmas derrubam paraquedistas alemães.

Na confusão de uma das mais duras batalhas da guerra é impossível calcular o numero de

baixas até hoje, dizem os circulos militares.

Cosas tais como linhas de comunicação, suprimentos e avanços ou recuos de posições não existem na maior parte.

Os membros do proprio Estado Maior se encontram na li-

nha de frente e unidades de artilharia participam ao lado da infantaria na atual luta.

Isto transformou-se numa questão pessoal para cada homem, desde que os paraquedistas começaram a cair, semelhantes a confeti, dos céus claros, alguns no centro das posições imperiais e cada homem foi advertido de que deve estar preparado para o repente encontrar um nazista ao seu lado com o qual terá que se empenhar em luta.

Tornou-se evidente que o chanceler Hitler está experimentando no momento os recursos e todos os meios possíveis de uma guerra de guerrilha, de uma guerra militar pelos ares, nesta tentativa de apoderar-se de Creta, que é, hoje, uma das mais importantes bases navais para os aliados no Mediterraneo Oriental.

A opinião geral é que esta tentativa constitui uma operação moral e material para o sr. Hitler se ele fracassar no seu objetivo.

Uma parte do programa, isto é, a invasão simultânea, por mar, por intermédio de pequenas e rápidas lâncas cheias de tropas, — foi, pelo menos até agora destruída pela Marinha Real e embora toda a frota dos bombardeiros de mergulho da Luftwaffe e de transportes aéreos, além das canoas, tenha sido empregada, a RAF e as defesas terrestres lá conseguiram derrubar grande numero desses mergulhadores.

Neste interm, as tropas inimigas, auxiliadas pelos gregos e pelos montanheses, transformaram a luta em guerrilha, conseguindo até agora manter em suas mãos o dominio da situação.

As perdas inimigas devem ser

(Conclue na 2ª pag.)

Promover o Aumento do Valor da Exportação, Para Estimular a Produção

As Finalidades da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, Destinada a Atender às Necessidades do Momento e às Perturbações Que Atingem a Economia Mundial

Uma Entrevista do Ministro da Fazenda

Em continuação à série de oportunas e eficazes medidas destinadas a assegurar o desenvolvimento econômico do país, o presidente da República de baixar um decreto-lei, instituindo no Banco do Brasil uma Carteira de Exportação e Importação.

Destina-se a nova carteira a estimular e amparar a exportação de produtos nacionais e a assegurar condições favoráveis à importação de produtos estrangeiros.

A repressão do ato governamental foi a melhor possível quer nos circuitos bancários, quer nos comerciais.

As classes conservadoras e nacionalistas receberam a criação da Carteira de Exportação e Importação como uma providência cujos benefícios se farão sentir de imediato.

O sr. Souza Costa, ministro



O ministro Souza Costa, falando ao jornalista

(Conclue na 2ª pag.)

Ainda de uma leva de mais de 6.000 desses prisioneiros, vindos da Africa do Norte. perar e ver o que acontecer, e notar se acaso a nova extensao da colaboração teuto-francesa dos Unidos para qualquer movimento dos mesmos.

Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1941

A nossa opinião

Confiança e Crédito

UMA das maiores preocupações, senão a maior, do governo surgido em 1930, foi a de restaurar a situação financeira do país. Para ser conseguido semelhante objetivo, o governo brasileiro não poupou esforços e sacrifícios. Encontrando as finanças nacionais num estado de verdadeira anarquia, a União e os Estados presos a compromissos vultuosos debatendo-se dentro de uma situação angustiosa e deprimente, o sr. Getúlio Vargas traçou diretrizes resolutas para reabilitação do nosso crédito externo, para restaurar a confiança que o Brasil sempre havia inspirado em todo o mundo. A princípio houve grandes e heroicas providências, medidas drásticas que se impunham, sob pena de um fracasso espetacular. Mas os homens que deflagaram a Revolução de 1930 tinham compromissos de honra para com a Nação e haveriam de saldá-los mesmo à custa dos mais ingentes e titanicos trabalhos de abnegação e de renúncia. Nesses dez anos que se escoaram não houve um momento de vacilação no cumprimento desse programa de reabilitação. A orientação financeira do sr. Getúlio Vargas rapidamente se ofereceu aos nossos credores, como o melhor sistema de uma era da restauração econômica, promissora de dias novos para o progresso do país. Em certo momento, foi o governo forçado a suspender o pagamento das dívidas brasileiras. Explicaram-se cabalmente os motivos determinantes desse ato. A Nação precisava refazer-se de uma grande crise, para voltar ao cumprimento das suas obrigações financeiras, habilitada a encarar o vulto dos seus compromissos, a resgatar o acervo de loucuras e imprevidências de outras administrações.

Depois do tempo necessário, firmado um acordo com os seus credores, retomou o governo o ritmo normal das suas atividades naquele setor. E os compromissos assumidos têm sido honrados pontualmente. O Brasil, dessa forma, vencia um dos seus momentos mais difíceis, afirmando a sua vitalidade econômica.

Nação de largos e poderosos recursos, nação jovem em pleno florescimento de energias, faltava-nos apenas uma força centralizadora, capaz de reunir os esforços dispersos na consecução de objetivos comuns. A Revolução trouxe esse poder realizador. E ainda ontem, falando numa solenidade, o sr. Friele, diretor da Divisão do Desenvolvimento Comercial, do Departamento Interamericano de Relações Comerciais e Culturais, dos Estados Unidos, acentuava que "a diferença entre o Brasil de hoje e o de há doze anos atrás, levaria os observadores a acreditar que se havia operado um milagre econômico". Mas o que aconteceu — adianta o sr. Friele, "foi o resultado do gênio organizador e de larga visão do presidente Vargas, e do trabalho consciencioso e do bom senso dos brasileiros".

Resgatando, agora, o empréstimo de 19.200.000 dólares, concluído em março de 1939, pelo sr. Osvaldo Aranha, quando da sua viagem aos Estados Unidos, o governo dá, não sómente uma demonstração eloquente e cabal da maneira pela qual sabemos cumprir as nossas obrigações, como também da nossa magnífica situação financeira, fruto, sem dúvida, do programa estabelecido pelo presidente Vargas desde 1930.

O reembolso do citado empréstimo teve feliz e ótima repercussão nos Estados Unidos e serviu para animar ainda mais a confiança que ali se deposita em nosso futuro e nas nossas imensas possibilidades. Os telegramas de ontem dizem que o sr. Pierson, presidente do "Export and Import Bank", referindo-se ao acontecimento, tratou com entusiasmo do problema da nossa grande siderurgia e do intercâmbio de produtos dos dois países.

Entramos, assim, numa fase de grandes empreendimentos que só poderíamos conquistar impondo confiança e respeito. E foi isso o que fez o governo do presidente Vargas realizando essa obra notável de restauração econômico-financeira do Brasil e de afirmação completa do nosso crédito no exterior.

TOPICOS

NOVAS OBRAS

NO MUNICIPAL

ESTAO abertas na Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal as concorrências públicas para a execução de varias obras destinadas a melhorar as atuais instalações do Teatro Municipal.

Essas obras são constituídas da construção de tres elevadores, melhoramentos nos serviços contra incendio, cabine para radio-difusão, pavimentação geral do edificio, substituição da bateria, colocação de novos portões de ferro nas entradas laterais, construção de caixas para elevadores, além de outras obras de reforma.

Cumpra salientar, de passagem, no registro dessas providências, que a nossa principal casa de espetáculos já possuía elevadores que foram suprimidos com as reformas introduzidas na administração do sr. Pedro Ernesto. Boa, portanto, a ideia de restaurá-los agora, para melhor comodidade dos espectadores.

A iniciativa das obras de remodelação interna do Teatro Municipal vem na hora oportuna porque elas são indispensáveis e, de ha muito, vinham sendo reclamadas pelo publico que frequenta aquele luxuoso estabelecimento de diversões. E é natural que quem paga caro exija conforto correlativo ás despesas feitas. Por isso merecem os nossos aplausos as providências da Prefeitura.

NO INSTITUTO

FERREIRA VIANA

O Instituto Ferreira Viana foi sempre um dos estabelecimentos modelares da Prefeitura do Distrito Federal. Ultimamente, porém, têm surgido varias reclamações no que respeita á alimentação fornecida ás crianças ali internadas. Além da deficiente, de má qualidade.

A direção do Instituto, sempre que os alunos ou os seus responsáveis, fazem qualquer ponderação a respeito, alega ser a culpa dos fornecedores. Essa explicação, porém, não satisfaz, porquanto a escola possui a verba necessária para aquisição de generos alimentícios para as crianças. E, se alguma dessas insiste na reclamação, é enviada para casa, punida com a suspensão de vinte dias, "para comer melhor" durante esse tempo. Ora, o prefeito Henrique Dodsworth, que

ção zeloso se tem mostrado na afirmação de um regime de rigorosa honestidade da sua administração, certamente ignora esses fatos. Seria portanto medida de bom alvitre mandasse o ilustre prefeito da cidade averiguar até que ponto chega a extensão das acusações feitas ao pessoal dirigente do Instituto Ferreira Viana, acusações que nos vieram por intermédio de varias pessoas que têm filhos ali recolhidos.

Os alunos do Instituto Ferreira Viana, além dos estudos de ordem intelectual, ainda trabalham no preparo de jardins, de lavouira, etc., e é necessário que eles tenham uma alimentação frugal mais sadia.

As Comemorações da "Rerum Novarum" no I. B. G. E.

UMA SESSÃO, AMANHÃ, COM A PRESENÇA DO SR. MINISTRO DO TRABALHO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, entidade coordenadora dos serviços estatísticos e geográficos do país, promoveu uma serie de comemorações culturais, por motivo da passagem do cinquentenário da enciclica "Rerum Novarum". Reunidos em sessões conjuntas, os órgãos estatísticos, geográficos e censitários dos Estados realizaram, a partir do dia 15 deste mês, expressivas cerimônias, muitas das quais tiveram o comparecimento dos respectivos interventores federais, além das altas autoridades eclesásticas.

Em conclusão ao programa estabelecido pelo Instituto, com âmbito nacional, verificar-se-á ás 21 horas de amanhã uma sessão especial dos tres collegios de direção da entidade, ou sejam os Conselhos Nacionais de Geografia e Estatística e a Comissão Gensitaria Nacional. A solenidade, que se realizará na sede do Instituto, no 11º andar do edificio de "A Noite", terá o comparecimento do sr. ministro do Trabalho. Falarão, além do presidente do I. B. G. E., embaixador José Carlos de Macedo Soares, os srs. Rego Monteiro e Cesário Junior, que dissertarão, respectivamente, sobre a enciclica do Papa Leão XIII e o seu sentido universal e a política e a obra de assistência social no Brasil.

A sessão será publica, tendo sido, todavia, distribuídos convites ás altas autoridades e outras pessoas gradas.

O Comentario Internacional

Batalha Sensacional

Este mês está sendo fértil em acontecimentos sensacionais. Mal terminava a Batalha da Grécia, o caso Hess constituiu um capitulo de romance sem precedentes nesta e na chamada Grande Guerra, tendo abalado o mundo inteiro. Até agora esse romance permanece em mistério, não se sabendo qual o seu desfecho. Mas isso já é, por assim dizer, assunto para os especialistas em enigmas psicológicos ou em novelas policiais...

Dez dias depois da descida do "Herzfeld" em Glasgow, a Batalha de Jutland está assumindo a opinião internacional. De fato, jamais se viu espetáculo semelhante em qualquer das guerras passadas. Pode-se mesmo dizer que essa batalha marcará uma época na historia militar, pelas suas características especiais.

Comentando a espantosa luta travada entre as tropas anglo-gregas e as alemãs, um dos correspondentes da Reuter salientou que a mesma se assemelha ás mais delirantes fantasias de Wells. A comparação é perfeita, dando uma ideia precisa dos gigantescos combates que estão sendo travados na Jutland grega, e nos céus e águas que a rodeiam e envolvem.

Apesar da violência e do aparato de forças com que se aterrorizam a luta, os alemães não conseguiram vantagens decisivas, nos tres dias já decorridos. E, deve-se considerar, no caso, que os nazistas dispõem de enorme superioridade aérea, pois a RAF teve de retirar seus aparelhos das bases cretenses, que não ofereciam as necessárias condições de segurança.

Sendo assim, a propria guarnição da ilha terá de fazer frente, com os seus proprios recursos, ao ataque dos aviões e dos paracadistas inimigos, contando apenas com a defesa da esquadra britânica, que vem impedindo os desembarques marítimos tentados pelo alto comando germanico.

Segundo se verifica pelos contraditórios telegramas de Berlim e Roma, a situação parece muito delicada para as tropas do Eixo, pois a Luftwaffe terá de aniquilar a "Home Fleet", o que constitui uma tarefa difficilissima, senão de impossivel realização.

Extraviada a Correspondência Vinda da Inglaterra Para o Brasil e o Peru

LONDRES, 22 (U. P.) — O diretor geral dos Correios e Telegrafos anunciou que a correspondência enviada do Reino Unido para o norte do Brasil e Peru e depositada no correio entre 27 de fevereiro e 28 de março, perdeu-se em consequência da ação do inimigo.

Maior Numero e Mais Rapidos Navios

WASHINGTON, 22 (Reuter) — "Maior numero e mais rapidos navios serão construidos, os quais transportarão através as aguas abertas dos sete mares os meios de guerra que auxiliarão a destruir a ameaça aos povos livres em toda a parte" — declarou o presidente Roosevelt em carta que endereçou ao presidente da Comissão Marítima, contra-almirante Land.

"Sinto-me satisfeito — diz a carta — com a oportunidade que se me oferece de enviar uma mensagem marítima ao povo americano. Hoje, como nunca antes em nossa historia, nossa marinha mercante é um fator vital ao nosso bem estar nacional. Não digo vital meramente no sentido convencional, de que ela faz uma contribuição importante, mas num sentido mais forte, de que ela constitui um fator crucialmente decisivo em nossa batalha pela existência como povo livre".

"Se desejamos manter distantes de nossas praias as forças que convulsionaram o Velho Mundo e agora ameaçam o povo, o trabalho em grande parte deverá ser executado pelos marinheiros da marinha mercante e pelos operarios que trabalham na construção de navios e em seu abastecimento. Se esses homens falharem, todos os esforços falharão. Todos os americanos que gastam a maior parte de suas vidas rolando a segurança feliz daqueles que amam, que essa preciosa segurança e felicidade dependem exatamente do sucesso desse esforço".

"Eu sei que os esforços não fracassarão, que navios mais velozes serão construidos e que dirigidos por treinados marinheiros americanos esses navios atravessarão as aguas abertas dos sete mares conduzindo todos os instrumentos de guerra que auxiliarão a destruir a ameaça aos povos livres em toda a parte".

A carta do presidente Roosevelt foi lida em uma cerimonia nas docas em Washington em ligação com a observância do "dia dos marítimos", 122º aniversario da partida do "Savannah" para a sua primeira viagem transatlântica de exito.

ESTACIONAMENTO

Mauricio de Medeiros

Tratou ontem este jornal, com seu costumeado cuidado, do problema do estacionamento de automoveis no centro da cidade. Realmente, ha muitos aspectos justos nas reclamações do comercio estabelecido. Se se olharem as estatísticas, não será difficil verificar que o problema se torna cada vez mais angustioso. Para uma cidade que, praticamente não cresceu, o numero de automoveis aumenta em media de 3.000 por ano. Ganhou-se uma grande área de estacionamento com as largas avenidas e praças resultantes do desmorte do Castelo. Mas tudo foi logo invadido, apesar da inteligente medida ali tomada pelos reformadores da cidade, mandando que cada edificio possuia um grande pátio interno que serve de aeração e, ao mesmo tempo, de estacionamento de automoveis.

Não vejo, pois, como solucionar esse caso, a não ser adotando o que em outras cidades já se faz, e aqui também, para certas ruas: o estacionamento em dias alternados, ora do lado par, ora do lado impar. Porque proibir pura e simplesmente o estacionamento é tornar inutil um meio de transporte de que não pode prescindir certa classe de gente que trabalha e que, para transitar, paga consideravel tributo à Prefeitura.

Não nos esqueçamos de que outrora a licença anual para automovel ia a perto de 300\$. Em certo momento, resolveu-se tomar um criterio justo. Em vez de cobrar indiferentemente a mesma alta taxa a todos os automoveis, cobrar um pequeno tributo fixo e o restante constituiria uma especie de taxa pelo uso das vias publicas, cobrada em um acrescimo de 100 rs. por litro de gasolina. Estabelecido esse criterio, logo interveio

A Europa Post-Guerra

LONDRES, 22 (Reuter) — A reconstrução politica e economica da Europa após a guerra, como uma resposta á "nova ordem" do sr. Hitler, foi esboçada hoje na reunião do Rotary Clube desta capital, por dois eminentes estadistas.

Um deles, o sr. Jan Masaryk, ministro da Tchecoslováquia, declarou que uma especie de federação seria inevitavel, depois da guerra, na futura Europa, em que todos os países teriam de fazer certas concessões. Disse mais que não eram os problemas politicos os unicos responsáveis pelo atual estado de coisas e acrescentou que os principios basicos da nova ordem deveriam ser a aptidão de certos países para produzir certas coisas e concluiu: "A Alemanha deverá ter oportunidade de se recuperar de sua muito contagiosa e perigosa doença e eu sugiro que a cura da Alemanha não se torne muito agradável".

Por seu turno, o embaixador polonês, sr. Raczyński, falou de uma Europa composta não somente de países industrialmente desenvolvidos e exportadores, mas de outros de um desenvolvimento mais fraco, pobres de capitais, porém ricos de mão de obra. Lembrou que a redução das barreiras alfandegarias não seria o bastante e que poderia fazer perigar o progresso dos países mais fracos na industrialização essencial. Disse mais que a Polonia precisava que fossem afastadas certas medidas relativas a sua emigração e necessitava um cheque de capitais que estimulassem o seu desenvolvimento. Acentuou ainda o ministro que até aqui a Alemanha havia tornado desproporcional a quota do comercio exterior de seu país.

Mensagem Verbal do Presidente Vargas ao Presidente Roosevelt

RECEBIDO, ONTEM, NA CASA BRANCA, O ESCOTEIRO ROBERTO ANDRADE

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O escoteiro Roberto Andrade visitou a esposa do presidente Roosevelt, com quem permaneceu durante meia hora na Casa Branca, fazendo chegar uma mensagem verbal do presidente Getúlio Vargas dirigida ao presidente Roosevelt.

O pequeno Andrade declarou ao correspondente da "United Press" que a mensagem era a seguinte:

"O presidente Vargas envia suas saudações e declara que tudo o que se está fazendo para fomentar a boa vizinhança entre os Estados Unidos e o Brasil não pode ser terminado por nossa geração. Será terminado pela geração representada pelos escoteiros".

O Uruguai Homenageia o Barão de Mauá

SERÁ LANÇADA AMANHÃ, EM MONTEVIDEO, A PEDRA FUNDAMENTAL DE UM MONUMENTO AO ESTADISTA PATRICIO

Será realizada amanhã, em Montevideo, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do monumento a Barão de Mauá.

Essa grande obra de arte que o governo uruguayo erigirá ao grande estadista patricio será construída em uma praça que terá seu nome.

O gesto das autoridades uruguayas demonstra que cada vez mais se tornam estreitos os laços de amizade que unem os povos do Brasil e desse país amigo.

O monumento terá sete metros de altura sobre uma base de quatorze.

A cerimonia comparecerá o sr. Batista Lusardo, embaixador do Brasil junto ao governo uruguayo.

um elemento um tanto demagogico: decompôr a taxa fixa em duas categorias, uma para os automoveis de praça e outra, mais forte, para os particulares. O preconceito era sempre o mesmo: o de se pensar que um automovel particular é necessariamente um objeto de luxo, passelo e conforto. Essa taxa era, inicialmente, creio que de 60\$ para os autos de praça e cento e poucos para os particulares. Mas, pouco e pouco, com percentagens e sobretaxas, os particulares chegam a pagar anualmente 214\$000 — taxa atual.

Veja-se, pois, a que obriga hoje a manutenção de um automovel particular. A licença fixa custa 214\$. O consumo minimo de gasolina sobe a 300 litros por mês. A tal sobretaxa de rodagem, que tinha sido instituída para diminuir o preço da licença, representa, nesse consumo, 30\$000 por mês, sejam mais 360\$ por ano. Consequentemente, cada automovel particular rende à Prefeitura 600\$ por ano, aproximadamente. Não entram nesses calculos, evidentemente, as inevitaveis gorjetas aos olheiros, instituição que reveste de ares de profissão uma mendicância organizada, pois é bem certo que os olheiros nada olham, senão o momento em que o automovel arranca para sair e quem rele se senta, seja seu dono ou não, tem de pagar o seguro contra furtos e estragos propostos...

Com tantas sobrecargas, não se pode, numa cidade mal traçada, e que dificilmente pode ir modificando seu aspecto, querer proibir o estacionamento, desde que se procurem meios de conciliá-lo com o interesse do comercio fixo, alternando os lados em que ele seja permitido.

Se o problema for examinado com espírito desprevenido, verificar-se-á que não é isso que torna perigoso o trafego. Um automovel parado não atrapela ninguém. O que atrapalha não conseguiu entrar nos habitos da população, foi o respeito ás regras para atravessar as ruas, nem o das regras gerais de transito para pedestres. E' ainda a permissão de manobras de carros de praça em plena Avenida, trocando de lugar na hora de maior trafego. E' aquela longa fileira de ônibus, que nenhuma autoridade tem força de retirar de todo o percurso da Avenida. São os bondes indo até as barcas, passando pelas ruas que cortam a Avenida nos pontos de seu maior movimento.

Com o tempo, com a criação de garagens oficiais subterraneas, ou de garages privadas em varios andares, é que se conseguirá remover o atual obstaculo. Por ora, não é na prohibição formal de estacionamento, que está a reside.

A Cidade A Vingança de Durvalino

Os vespertinos noticiaram, ontem, a prisão, na rua do Catete, de Durvalino Durvalino, que conversava com um amigo sobre o menisco de Leonidas, e acusado de ter recebido um cheque de dois contos, emitido por sua patroa, proprietária de uma pensão, desaparecendo com a citada quantia.

"Levado para a delegacia, o criminoso, depois de "habilitamente" interrogado — adiantam os jornais — confessou a autoria do delito". Dos dois "lucros" só restavam 4\$500.

Como passassemos, por acaso, diante do Distrito Policial a que fora conduzido Durvalino, resolvemos trocar dois minutos de prosa com o acusado. Concedida a necessaria licença do commissario, o prontidão conduziu-nos a carceragem, onde topamos com o numero. E, diante dos seus olhares desconfiados, entramos de mansinho:

— Então, que foi isso, Durvalino? Você que era tão honesto...

— E continuo sendo, respondeu-nos. — O que fiz não passa de uma pequena revindicação.

— Revindicação?

— Sim. Ou será que eu não tenho direito a isso? A revindicação, aliás, está em moda. Veja o exemplo das grandes nações. Uma revindica o "espaço vital"... Outras reivindicam os sagrados direitos de viver com honra e liberdade, escolhendo os seus proprios destinos. E as que não reivindicam nada é porque não o podem fazer. Até o carioca tem a sua revindicação...

musical: "Nós queremos uma valsa".

— Mas, em que principio se fundamenta a sua "revindicação"?

— Eu lhe explico. Em menino, quando frequentava os bancos escolares fui terrivelmente perseguido por uma materia: a "Taboada". O professor nunca mostrou "Clemencia" diante dos meus fracassos. Cada erro meu na maldita "Taboada" era seguido de vigorosos puchões de orelha. Cresci, por isso, com a ideia fixa de vingar-me, o que só o consegui agora.

— Mas o que tem a "Taboada" com a sua "revindicação" pra cima do dinheiro da patroa? — interrogamos, surpresos.

— O commissario não lhe disse?

— Não.

— A patroa chama-se Clemencia Taboada.

A Conferencia Americana das Associações de Comercio e Produção

FALA AO "DIÁRIO CARIOCA" O SR. ANTONIO JUNQUEIRA BOTELHO, DELEGADO ÀQUELA CONFERENCIA

A Criação de Um Órgão Inter-Americano de Compensação — A Indicação Que Será Apresentada



O sr. Junqueira Botelho num momento da entrevista que nos concedeu

Reune-se em Montevideo, no próximo dia 23, a Conferencia Americana de Associações de Comercio e Produção.

Para representar o Brasil foi designada uma delegação constituída dos srs. Antonio Junqueira Botelho e Artur de Lacerda Pinheiro e presidida pelo embaixador brasileiro junto ao governo do Uruguai, sr. Batista Lusardo.

A referida conferencia assume uma grande importância neste momento em que os esforços das chancelarias americanas convergem no sentido de solucionar os problemas do intercâmbio continental e em que as esperanças das forças econômicas têm por mira a criação de um panamericanismo prático.

Cada dia que passa, mais importante para o mundo se torna a união das Américas. Unida, forte e rica pela sua estreita união, as nações americanas constituirão o centro de equilíbrio da nova ordem econômica mundial que se estabelecerá em consequência do arrasamento da Europa.

"A qualquer coisa malheur este bon", diz um brocardo francês. A guerra atual teve a virtude de mostrar aos países americanos que eles devem, antes de mais nada, cuidar de fortalecer suas relações, colocando em segunda plana as relações e as influências extra-continenciais.

Não é, na verdade, ridículo, por dispendioso, que se dê mais importância à conquista do mercado japonês, por exemplo, do que à expansão de nossas exportações para o Peru, a Colômbia ou a Venezuela?

Se não a mais rica das nações do Novo Continente compreendemos os Estados Unidos que lhe cabia uma situação cheia de graves responsabilidades na colônia daquele "desideratum". De Washington devia partir o movimento visando a intensificação do comércio panamericano e mais uma vez a grande república irmã soube cumprir um dever promovendo a consolidação da solidariedade continental.

Facil é proclamar a necessidade de um panamericanismo prático e objetivo, mas, realizá-lo exige uma imensa soma de esforços, tantos e tão variados e complexos são os problemas a resolver.

Um dos deleitados brasileiros à conferencia de Montevideo, sr. Antonio Junqueira Botelho, seria, sem dúvida, pessoa capaz de esclarecer os objetivos da reunião e colocar, em seus devidos termos, a relevante questão do intercâmbio comercial panamericano.

Fomos encontrá-lo em sua mesa de trabalho, no Banco Ribeiro Junqueira. Tendo de partir, ontem mesmo, pelo "Brasil", o jovem banqueiro estava absorvendo de trabalho. Faltava apenas a assinatura, para o cliente do banco aguardar a oportunidade de serem atendidos. A ocasião era, positivamente, muito indicada para uma entrevista e o jornalista já se dispunha a bater em retirada.

Com uma cativante gentileza o sr. Junqueira Botelho não permitiu, porém, que o repórter transformasse a intenção em ato. Comandadas as suas funções de banqueiro, o diretor do Banco Ribeiro Junqueira dispôs-se a explicar ao DIÁRIO CARIOCA as suas atividades como economista.

"Foi com a maior satisfação que aceitei o convite da Associação Comercial do Rio de Janeiro e Federação das Associações Comerciais do Brasil, para integrar a delegação brasileira à Conferencia Americana de Comercio e Produção que, no próximo dia 23 se reúne em Montevideo. Tenho sempre muita alegria quando me é dado servir os interesses do país. No caso em apreço, a minha alegria ainda é maior porque vou esforçar-me para servir ao Brasil, servindo ao ideal pan-americano."

Infelizmente, o tempo que dispus para estudar os problemas que vão ser debatidos na reunião de Montevideo foi muito escasso. Mil afazeres profissionais, as preocupações e os trabalhos que sou obrigado a ter e a realizar na direção do Banco e de outras organizações a que pertencem, não me permitiram, como seria de meu desejo, reservar maior tempo ao exame das questões.

Dediquei especial atenção ao problema da intensificação do intercâmbio panamericano e de seu aproveitamento, em Montevideo, uma indicação, cujo único mérito, a meu ver, é de focalizar, em termos claros e de forma precisa, solução cujas vantagens são manifestas.

O intercâmbio comercial panamericano luta com uma série de dificuldades, entre as quais avultam as seguintes: 1. as restrições cambiais vigentes em diversos países do continente; 2. a falta de ligações comerciais entre eles; 3. a falta de crédito para exportação.

A primeira vista a impressão que se tem é que, diante de tantas dificuldades, as relações comerciais entre os países da América dificilmente se estreitarão. Puro engano. Todas aquelas dificuldades são mais aparentes do que reais.

A idéia central do estudo que acredito merecer a atenção da Conferencia de Montevideo é a seguinte: facilitar as relações comerciais entre os países americanos, estabelecendo o regime da compensação triangular.

O que vou propor é que se incentive o intercâmbio panamericano, facilitando as compensações triangulares ou multilaterais, isto é, sem que as relações entre dois países fiquem na dependência do saldo credor ou devedor das respectivas relações que se verificarem nas suas transações. Um exemplo tornará mais claro meu pensamento. Admitamos que o Brasil vendeu ao Paraguai mercadorias no valor de 100.000 dólares, que a nossa importação de produtos paraguaios foi apenas de \$5.000, enquanto que a Argentina teve um saldo negativo nas suas transações com aquele país de 110.000 dólares.

Na base da compensação triangular, para vendermos mercadorias no valor de 100.000 dólares ao Paraguai precisaríamos encontrar modos e maneiras de comprar produtos paraguaios em valor equivalente. Na compensação triangular ou multilateral, porque, como vimos no exemplo citado, os débitos paraguaios, no seu intercâmbio com o Brasil, podem ser liquidados com os saldos obtidos pelo Paraguai na sua balança comercial com a Argentina.

Além, o comércio triangular constitui uma das mais altas conquistas do progresso. Graças a ele foi possível o imenso desenvolvimento das relações internacionais.

Não proponho, pois, nenhuma idéia original. Pretendo, apenas, que, em virtude do regime de restrições cambiais vigente na maioria dos países americanos, se adote a fórmula seguinte: a criação do "clearing" (camara de compensação) que teria sede em Nova York ou Washington e na qual seriam liquidadas todas as transações efetuadas entre os países do Continente.

As exportações seriam levadas ao crédito e as importações lançadas na conta de débito de cada país. A cada momento, cada país poderia conhecer, com absoluta exatidão, sua posição em relação ao sistema econômico constituído pelas outras nações do continente.

Não importaria que as nossas vendas à Venezuela fossem muito inferiores ao volume das nossas importações daquela Re-

publica do Pacifico. O essencial seria que, no computo geral, importações e exportações se equilibrassem.

Para que o sistema funcionasse de maneira satisfatória seria necessário, porém, que o "clearing" trabalhasse em paralelo com um instituto bancário — o "Import and Export Bank" ou o "Banco Inter-Americano". A necessidade da intervenção de um instituto bancário é evidente. As importações e as exportações de cada país não se distribuem igualmente pelos doze meses do ano. Elas ficam na dependência das safras agrícolas e de uma série de outros fatores. Há períodos do ano em que os países vendem mais do que compram e vice-versa. O banco que trabalhasse em paralelo com o "clearing" fornecerá os recursos para equilibrar as perturbações que, normalmente, ocorrem no ritmo do comércio internacional.

O "clearing" estaria em contacto com os bancos oficiais de cada uma das nações americanas. Seriam eles que forneceriam os dados para serem feitos os lançamentos. Cada vez que o Banco do Brasil adquirisse cambiais provenientes de uma exportação feita para um país americano "ou que concedesse cambial" para a importação de um produto oriundo de uma das nações do continente, ele comunicaria a operação ao "clearing" de Nova York para efeito da compensação, dentro do regime do "clearing".

Desapareceriam assim as dificuldades tremendas que tentam entorpecer o intercâmbio panamericano.

Ao lado da criação do "clearing", assunto recentemente focalizado por Hugo Hamann, em brilhante comentário estampado no boletim que dirige, dever-se-ia cuidar de outras medidas, entre as quais quero citar as seguintes: organização de mostruários dos produtos de cada país nas capitais e principais cidades das outras nações do continente, facilidades aduaneiras para a remessa de amostras; a criação de entrepostos de depósito franco.

Quanto a esta ultima medida muito se tem discutido no Bra-

Faleceu no Ceará o Dr. Antonio Pompeu Souza Brasil

Acaba de falecer em Fortaleza, no Ceará, o dr. Antonio Pompeu de Souza Brasil, pertencente a uma das mais ilustres e tradicionais famílias cearenses, ligadas em varias épocas à vida politica do nosso país, no Imperio e na Republica.

O dr. Antonio Pompeu era um medico de grande reputação. Sua clinica, em grande parte, era feita no meio da população pobre. Grande coração, afeto às mais belas obras de caridade cristã, o extinto era extremamente querido no seio do povo cearense. Figura de prestígio social, o dr. Antonio Pompeu desfrutava de largas relações não só no seu Estado como fora dele. Entre seus filhos conta-se o nosso brilhante companheiro Roberto Pompeu de Souza Brasil, com cujo sentimento compartilhamos.

O Ator Odilon de Azevedo Atropelou Um Estivador

PRESO E AUTUADO NA DELEGACIA DO 13.º DISTRITO

Dirigindo seu automóvel nº 19.439, o ator Odilon de Azevedo, atropelou, ontem, à tarde, na rua Senador Euzébio, o estivador Claudionor Alves de Almeida, de cor parda, com 32 anos de idade, solteiro, brasileiro e residente à rua Carmo Neto nº 232.

A vítima, que sofreu fratura exposta da perna esquerda, depois de medicada no Posto Central de Assistência, foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

Odilon foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 13.º distrito policial.

sil, mas as opiniões de tal forma divergem que nunca se chegou a um resultado pratico.

Acho que não se deve pensar nem em portos francos, nem em zonas francas, mas sim em simples entrepostos de depósito franco.

Não é preciso esclarecer aqui a diferença entre aqueles sistemas. O entreposto de depósito franco permite facilitar o comércio internacional, sem perturbar a fiscalização aduaneira. A vantagem que ele assegura é a da formação de estoques e, portanto, a perfeita regularidade e rapidez das entregas. A mercadoria só pagando direitos quando sai do entreposto o comerciante tem mais facilidade em formar os estoques, porque menor é o capital que ele se vê obrigado a empregar.

O BRASIL PAGA SUAS DIVIDAS EXTERNAS

Liquidado o Empréstimo de 19 Milhões de Dolares Contraído em 1933 Nos EE. UU.

Mais de 12 Milhões de Materias-Primas São Brevemente Adquiridos — A Ótima Impressão Causada Nos Circulos Financeiros Americanos

WASHINGTON, 22 (R.) — O sr. Warren Lee Pierson, presidente do "Export and Import Bank", declarou que o Brasil já pagou integralmente o empréstimo de 19.200.000 de dolares para o Banco do Brasil, concluído em março de 1939.

Esse empréstimo foi conseguido pelo sr. Osvaldo Aranha, actual ministro das relações exteriores do Brasil, quando de sua viagem a Washington e foi entregue ao Brasil uma quantidade de divisas em dolares, suficiente para atender ao pagamento de mais de 400 exportadores americanos.

O rapido reembolso do empréstimo é considerado aqui como um sinal evidente de excelente estado das finanças brasileiras, e muito recomendada o governo do presidente Getúlio Vargas.

O sr. Pierson, falando na conferencia com a imprensa, disse que o projeto para o estabelecimento da grande siderurgia no Brasil está sendo executado satisfatoriamente.

"No Rio de Janeiro, acrescentou o sr. Pierson, foi organizada a Companhia Siderurgica Nacional, cujas ações já foram inteiramente subscritas".

Revelou também o presidente do "Export and Import Bank" que em sua visita ao Brasil havia desistido e examinado com as autoridades brasileiras as questões relacionadas com as materias primas que po-

deriam ser adquiridas pela "Federal Loan Agency" para atender às necessidades da defesa nacional.

Os produtos cuja compra é actualmente estudada pelo governo dos Estados Unidos são manganês, níquel, mica, diamantes, quartzo, cromo e outros minerais.

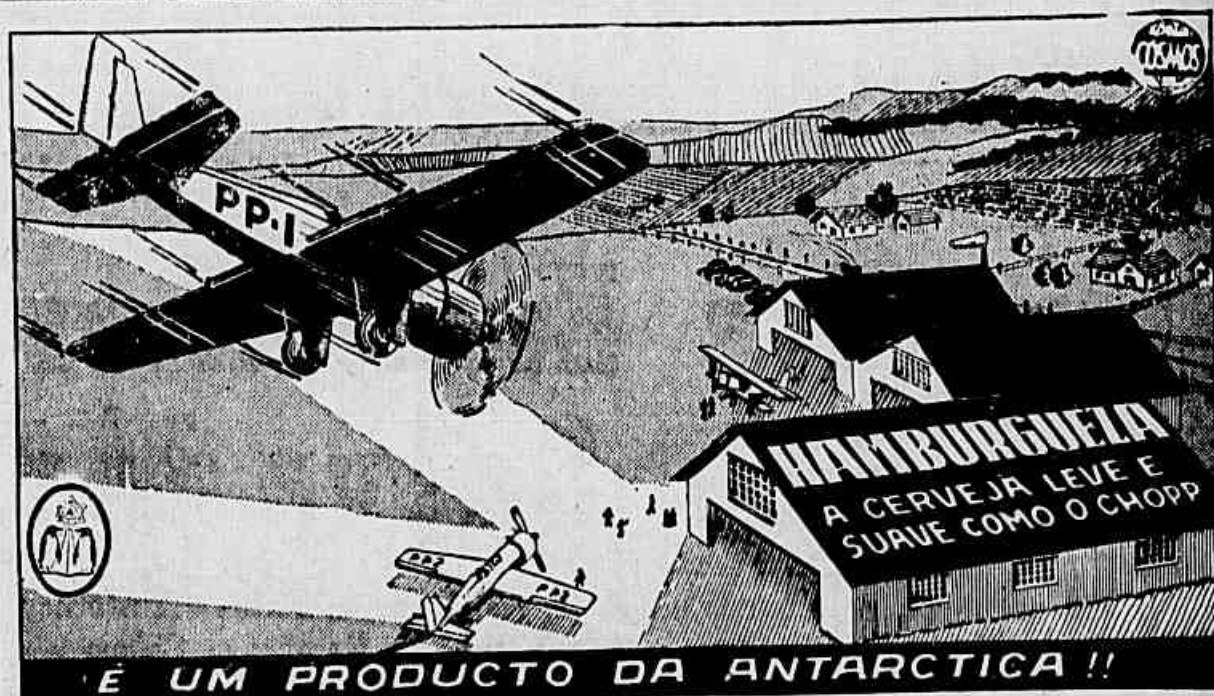
Afirmou ainda o sr. Pierson que estavam sendo examinados os problemas de transporte destes produtos para os Estados Unidos.

"Nenhum contrato foi assinado, visto que essas questões ainda em discussão, estão sendo estudadas aqui, em Washington" — acrescentou o sr. Pierson.

Nenhuma informação foi fornecida a respeito da quantidade de mercadoria a ser comprada, mas, nos circulos diplomaticos, afirmou-se que o total das compras deverá orçar em cerca de 12 milhões de dolares, no primeiro ano, aumentando depois a medida que a produção for tomando vulto.

Interrogado sobre se o governo americano faria alguma "compra exclusiva" o sr. Pierson respondeu negativamente, acrescentando "compramos o tanto quanto necessitarmos".

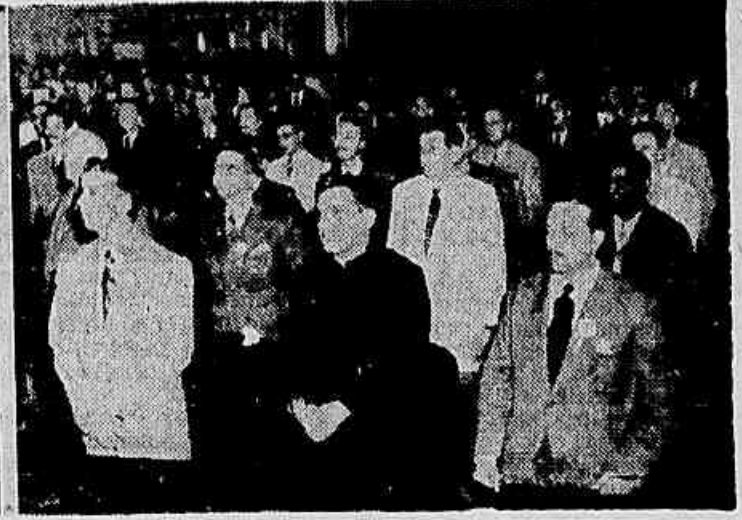
No entanto, reconhece-se geralmente que desde que as necessidades dos Estados Unidos incluam todos os produtos de defesa, na política a ser seguida será a mesma que "a compra com exclusividade".



Encerrado o Primeiro Congresso de Direito Social

A SESSÃO DE ONTEM, NO PALACIO TIRADENTES, PRESIDIDA PELO SR. GETULIO VARGAS

Os Discursos dos Padres Saboia de Medeiros e Leonel da Franca e do Professor Cesarino Junior — Breves Palavras do Chefe do Governo



O presidente Getúlio Vargas discursando e um detalhe da cerimonia

O Primeiro Congresso Brasileiro de Direito Social, encerrado nesta capital, constituiu um sucesso absoluto. O numero dos assistentes, a importância dos assuntos debatidos, as conclusões votadas evidenciam o interesse despertado por este evento.

Alguns anos atrás, um movimento dessa natureza seria impossível. Os meios jurídicos nacionais estavam ligados aos velhos preconceitos do individualismo inconsciente. O pensamento renovador não encontrava ambiente para sua expansão. A questão operária era considerada um simples caso de polícia. Contrariando a evidência dos fatos, tentava-se em isolar o Brasil da comunidade universal. Ao Estado — afirmavam os doutrinadores — não cabia intervir no terreno econômico dominado exclusivamente dos contratos, as relações de capital e o trabalho se regulavam pela lei da oferta e da procura. As massas, no entanto, sentiam que já havia cessado a época da liberdade política. E exprimiam esse sentimento, que ainda não encontrara rumo seguro e conteúdo definido numa manifestação e numa manifestação nunca antes.

Foi nesse ambiente que o presidente Getúlio Vargas iniciou a sua extraordinária ação renovadora. Foi com grande segurança e em perfeito conhecimento da realidade brasileira.

O equilíbrio e o respeito à tradição e aos costumes nacionais constituem a marca dominante da política social do Estado Novo.

Em um corpo de leis sociais que nos colocam na vanguarda das nações cultas.

Essa legislação é profundamente brasileira, e representa a melhor doutrina social cristã.

Hoje, o ambiente transformou-se por completo. Ao individualismo jurídico sucedeu uma consciência exata do direito social, que o industrialismo fez nascer.

Pelo Brasil a força uma elite de estudiosos volta-se para os problemas sociais. No Instituto Brasileiro de Direito Social esses pesquisadores reuniram-se em São Paulo para expor o resultado de suas indagações, discutir questões controversas, examinar a enorme tarefa realizada pelo poder público e fixar os princípios diretores da política social brasileira.

O Primeiro Congresso Brasileiro de Direito Social despertou o interesse do povo inteiro. Foi realmente nacional. Congregou juristas e sociólogos de todas as regiões. Interessou todas as classes. Nos assuntos ventilados tinham muito de perto com a vida mesmo do povo.

VERDADEIRO APLAUSO

Assumir a presidência dos trabalhos de encerramento do 1.º Congresso de Direito Social, o sr. Getúlio Vargas foi recebido com pronúncia e efusivos aplausos das autoridades e do recinto, ouvindo-se ainda aplausos ao regime. De pé, a assistência cantou em uníssono a banda do Corpo de Bombeiros o hino nacional, o Hino Nacional.

A MESA

O sr. Getúlio Vargas ficou à mesa, leu o discurso do sr. Valério Pinheiro e, em seguida, falou, vindo-se, ainda os srs. general Valério Pinheiro, Dr. Aloisio Mascena, ministro da Justiça, coronel Otilio Denys, comandante da Polícia Militar, professor Paulo da Fonseca, major J. de Mello, major Valério, major Lodi, major Saboia de Medeiros e Leonel da Franca e Miranda Jordão.

O sr. Getúlio Vargas, abrindo a sessão, declarou que ia presidir o encerramento dos trabalhos do I Congresso de Direito Social.

A RESENHA DO CONGRESSO

O professor Cesarino Junior fez, então, a resenha dos trabalhos.

Em seguida o sr. Saboia de Medeiros, em nome de todos os delegados saudou o chefe do Governo.

O sr. Getúlio Vargas encerrando a sessão.

cerimônia

do os trabalhos profertis, de improviso, algumas palavras agradecendo a significação do Congresso.

E o ato foi encerrado com o Hino Nacional, executado pelos bandos, que se encontravam no "hall" do Palacio Tiradentes.

Na Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais

DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Proc. 3151 — Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Paraíba do Rio (Rio de Janeiro) transferindo os serviços de Assistência e Clínica Cirúrgica para o Dispensário "A. Getúlio Vargas" — Aprovado.

Proc. 3.034 — Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Martins (Rio Grande do Sul) isentando dos impostos de transmissão e territorial, o sítio adquirido pelo Orfanato Abgall Afonso — Aprovado quanto a transmissão da propriedade.

Proc. 2.896 — Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Guarará (São Paulo) autorizando o empréstimo de 879.460.000 destinado a financiar a execução das obras necessárias à ampliação da rede de abastecimento de águas — Aprovado.

No Conselho Técnico de Finanças

Em virtude de ter sido considerado feriado bancário deixou de reunir-se ontem o Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda.

Os Terrenos da Lagoa Rodrigo de Freitas

UM DECRETO DO CHEFE DO GOVERNO AUTORIZANDO A PREFEITURA A PERMUTAR OU TRANSFERIR LOTES

O presidente da República assinou um decreto-lei autorizando a Prefeitura do Distrito Federal a permutar e a transferir varios lotes situados na Lagoa Rodrigo de Freitas.

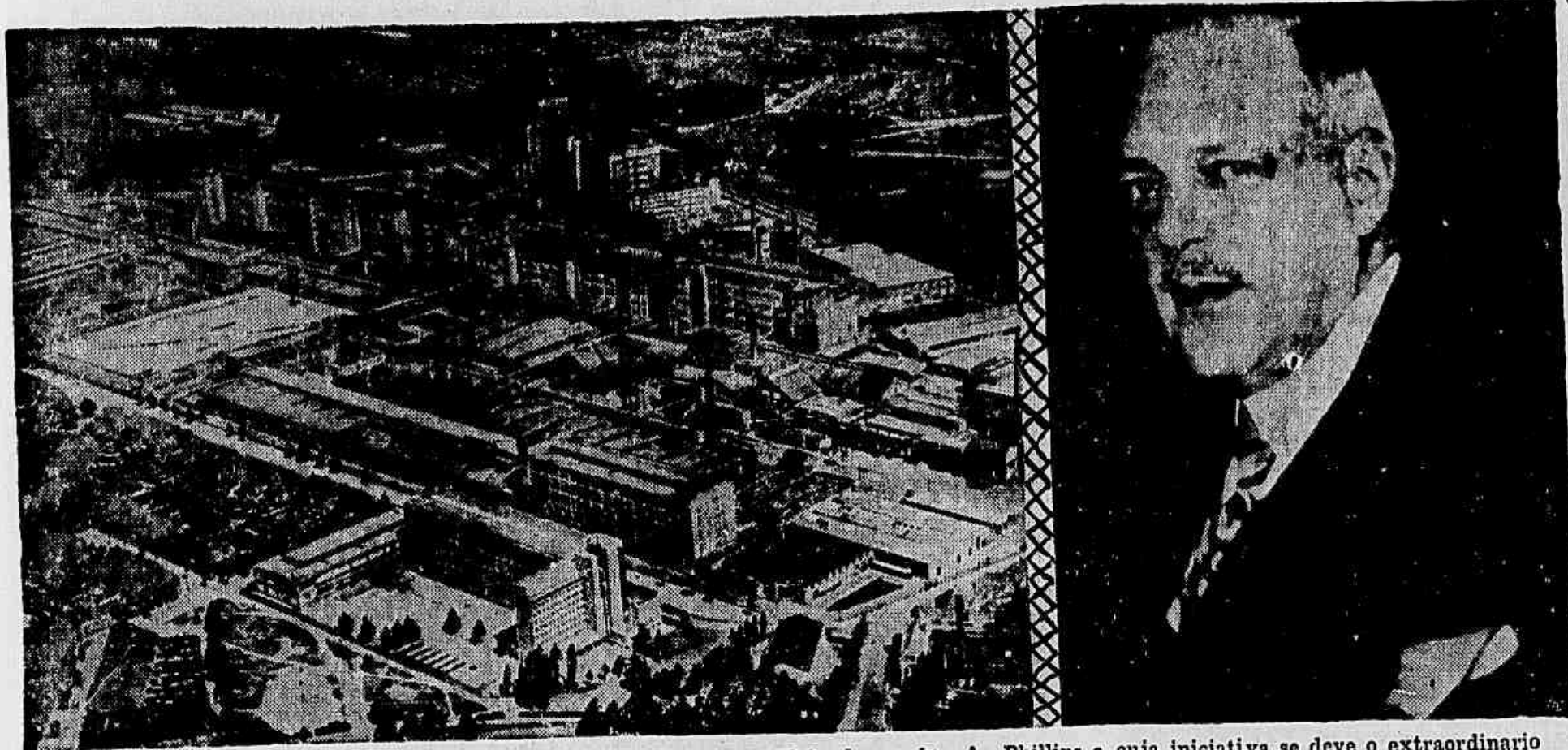
Só a 30 de Junho Terminará o Prazo Para o Registro de Estrangeiros

Uma Nota Oficial Visando Impedir Explorações Por Parte de Indivíduos Inescrupulosos

Comunica-nos a Agencia Nacional:

"Com o objetivo de impedir a exploração que indivíduos inescrupulosos vêm fazendo a respeito do assunto, a Delegacia de Ordem Política e Social esclarece que o prazo para o registro dos estrangeiros, residentes legalmente no país, não está esgotado e só termina a 30 de junho próximo. O que passou do prazo para o registro dos temporários, cujos nomes estão sujeitos à pena de multa até 5.000\$, independentemente de outras sanções.

O CINCOCENTENARIO PHILLIPS



Um dos aspectos da grande fabrica Phillips, em Eindhoven, na Holanda e o dr. A. Phillips a cuja iniciativa se deve o extraordinario desenvolvimento atual da Organização Phillips

A ORGANIZAÇÃO PHILLIPS Comemora Hoje 50 Anos de Vida

A fundação das fabricas Phillips remonta ao ano de 1891, quando o engenheiro dr. Gerard L. F. Phillips, de sua cidade com seu pai Frederik Phillips, instalou em Eindhoven, Holanda, uma pequena fabrica para a construção de lâmpadas elétricas incandescentes, com filamento de carbono. Pouquíssima gente acreditava, então, no futuro dessa manufatura, porém a enorme extensão dos atuais estabelecimentos Phillips demonstra que seus fundadores tiveram uma clara e ampla visão do futuro, bem como um grande espírito de empreendimento e resolução.

As experiências de Gerard L. F. Phillips, em seu rudimentar laboratório, no ano de 1893, encontravam aplicação prática, porém nos primeiros três anos de incipiente e então audaz industria seus balanços comerciais apresentavam perdas tão consideráveis que se chegou a pensar na possibilidade de fechar a fabrica; felizmente, insistiu-se em prolongar o período de prova até que o exercício de 1894 mostrou um equilíbrio no balanço. Desta forma, foi admitido na empresa o sr. Anton Philips, irmão de Gerard, e a pequena fabrica chegou a produzir cerca de 500 lâmpadas por dia, utilizando um pessoal de 30 operários. O êxito daquele estabelecimento foi-se consolidando rapidamente e no ano de 1899 faleceu o pai dos irmãos Phillips, cuja singular politica financeira e notável sistema de depreciação prevaleceram até hoje.

Em 1907, a fabrica toma um novo impulso ao iniciar a construção de lâmpadas de filamento metálico, entrando então a iluminação elétrica em um período de franca evolução e prosperidade, pois a economia obtida era notável em comparação ao gás de iluminação, muito popular na época. Grandes edifícios de cimento armado foram construídos e no ano de 1921 a sociedade foi transformada em uma Companhia Limitada, com um capital de 6 milhões de florins. Esse capital foi sendo aumentado desde então varias vezes, chegando atualmente a um valor aproximado de 1 milhão de contos de réis.

Durante a primeira guerra européia a fabrica se desenvolveu ainda mais e foram introduzidos novos ramos de atividade, como o fabrico de válvulas de radio, receptores, tubos de raios X, lâmpadas de zozas com super-pressão de sodio e de mercurio, aparelhos de cinema sonoro, emisoras, etc.

O rapido desenvolvimento dessa empresa impôs a construção de amplos laboratorios de fisica, dos maiores e mais famosos da Europa, onde trabalham continuamente, em novos inventos, mais de 700 engenheiros e tecnicos especializados.

A superfície de terreno ocupada pelas fabricas ultrapassa 400 mil m. q. onde se dá trabalho a mais de 25 mil operarios.

O pequeno povoado de Eindhoven se transformou assim em uma formosa e grande cidade de mais de 100 mil habitantes, construindo-se novas e amplas ruas, grandes parques, hospitais, asilos, escolas,

etc., tudo devido a filantropia dos irmãos Phillips. A empresa Phillips contava, antes da guerra, com 48 fa-

bricas distribuidas em todas as partes do mundo, empregando 45 mil pessoas aproximadamente, que se ocupam na

fabricação e venda de todos os diversos produtos que tornaram famosa a marca Phillips. Esta empresa se preocupa

tambem com seus empregados e operarios e tem em Eindhoven mais de 4 mil casas que cede ao seu pessoal, dispondo de medicos, escolas e hospitais.

Esta é a razão pela qual, em seus 50 anos de vida, não houve nesta casa o menor descanso, o que muito significa e daí o carinho, a dedicação e a devoção que todos guardam para com esta marca, que atualmente é um verdadeiro simbolo de qualidade e de prestigio no mundo inteiro.

Em resumo, Phillips é a máxima expressão de perfeição tecnica, de seriedade comercial, de experiencia firme e solida e de responsabilidade.

ONTEM, NO CATETE

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha; Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra e Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Em audiência o chefe do Governo recebeu os srs. ministro Oroszimbo Nonato, general Candido Rondon e coronel Costa Neto.

As domiciliações na área de fronteira.

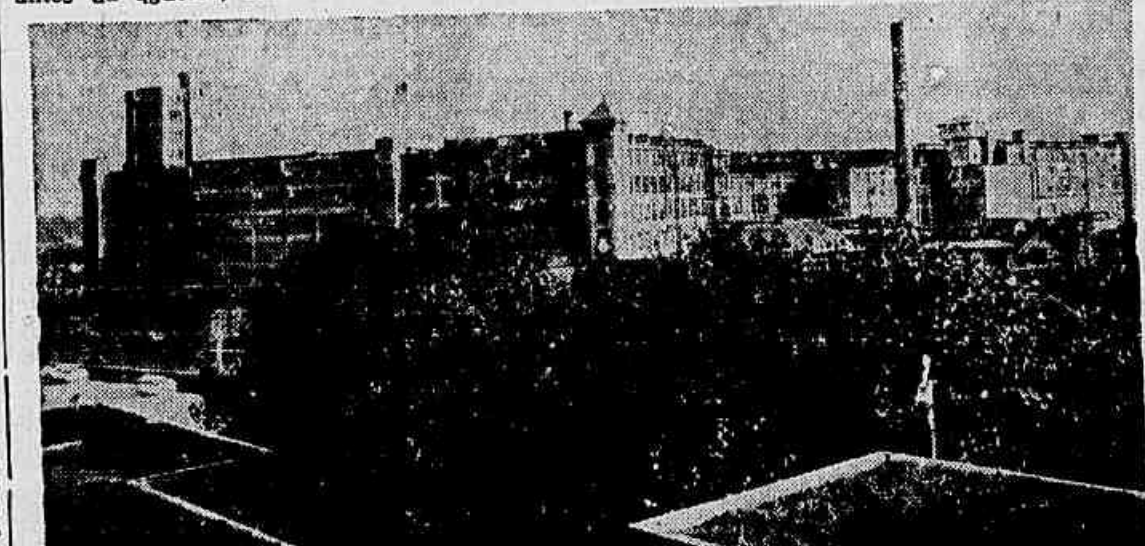
De início, procurou o Conselho Nacional fixar juridicamente o direito da União, o que conseguiu através de numerosos pareceres de juristas brasileiros, terminando a discussão a decisão do então consultor geral da Republica, dr. Oroszimbo Nonato, que, após examinar todas as controvertidas suscitadas, terminou afirmando a decisão do Supremo Tribunal Federal de 20 de abril de 1933: "as terras devolutas existentes na fronteira continuavam a pertencer à União, na largura de dez leguas continuando em pleno vigor a lei n. 601 de dezembro de 1850 e decreto n. 1.514, de janeiro de 1854".

E agora, encerrando definitivamente o importantissimo assunto, o presidente Getúlio Vargas aprovou as sugestões do Conselho de Segurança Nacional, que tão exaustivamente examinara.

A FAIXA DE FRONTEIRAS E A LEGISLAÇÃO ATUAL. O problema foi encerrado, com toda a sua relevancia, pelo governo do presidente Getúlio Vargas.

A Constituição de 1937 e legislação complementar atribuíram ao Conselho de Segurança Nacional a faculdade de opinar sobre as concessões de terras dentro da faixa de 150 quilômetros das fronteiras, não reconhecendo, com isto, o exclusivo dominio dos Estados, mas acentuando a importancia do controle da União sobre a fronteira nacional e regulando as concessões nas faixas de 30 a 150 quilômetros das fronteiras.

Orientada pela Constituição de 10 de novembro, escudada na legislação do Imperio, que o Estado Novo, nesse ponto, reafirmou, a Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional entrou a estudar resolutamente o assunto, visando a revalidação dos direitos incontestes da União sobre o dominio das terras fronteiriças, não necessarias à segurança nacional. O trabalho foi longo, o estudo aprofundado, o exame do assunto percutiente e demorado, pois que, visando reintegrar a União em faixa tão necessaria à segurança nacional, pretendia o Conselho encontrar a fórmula conciliatoria entre os interesses superiores do país e os interesses das pessoas ou empre-



Outra vista da fabrica Phillips, instalada em Eindhoven

Reivindicada Pela União Uma Faixa de Dez Leguas ao Longo das Fronteiras

A APLICAÇÃO DESSA IMPORTANTE MEDIDA VINHA SENDO ESTUDADA DESDE OS TEMPOS DO IMPERIO

O presidente da Republica acaba de aprovar, em despacho, as sugestões do Conselho de Segurança Nacional para revalidação, pelo governo federal, da faixa de dez leguas ao longo das fronteiras, estabelecida na Constituição do Imperio e nunca reivindicada até hoje, por nenhum dos sucessivos governos brasileiros.

Depois de longamente examinar o assunto, num processo onde se encontraram pareceres dos mais renomados juristas brasileiros, o Conselho de Segurança Nacional chegou a conclusões positivas que acabam de ser aprovadas pelo presidente Getúlio Vargas.

As sugestões ora aprovadas pelo presidente Getúlio Vargas e que deverão ser, de logo, praticadas, resumem-se no seguinte:

recuperação de 10 leguas de terra ao longo das fronteiras;

posses efetivas da área pela União;

apuração e homologação, no todo ou em parte, das concessões de terras que estejam sendo exploradas por particulares ou empresas, na base de 100.000 hectares para as empresas e 20.000 para os particulares, sob a condição de entrarem no regime foreiro, reassalvado o laudemio, jola e foros anteriores, até 31 de dezembro do ano em curso;

reconhecimento das concessões de glebas agrícolas realizadas mediante colonização racional, conforme procedeu o Estado do Rio Grande do Sul em sua faixa noroeste ou para fins de nucleos urbanos;

providenciação para apuração de direitos de concessões pela Comissão Especial de Fronteiras;

estabelecimento do titulo foreiro para as futuras concessões de terras e terrenos na faixa fronteiriça.

Recuperadas as terras publicas pela União a nova forma de

silenação se processará exclusivamente a titulo foreiro, recolhendo o governo federal deses prerrogativas os recursos de que precisa para a colonização e desenvolvimento da área de fronteiras.

VENO DO IMPERIO O ESTUDO DO AREA DE FRONTEIRAS

O importante assunto agora tão superlucido foi resolvido pelo presidente Getúlio Vargas com a colaboração do Conselho de Segurança Nacional, vindo sendo estudado desde os tempos do Brasil Imperial sem que se chegasse, até agora, a uma solução pratica, equitativa e justa, que não ferisse os direitos dos particulares ou empresas que viviam na área fronteiriça, não afetasse os direitos dos Estados nem os da União, somente agora se encontra a solução equitativa e justa que atende as necessidades da segurança nacional e aos interesses dos Estados e dos agricultores e industriais domiciliados na área de dez leguas ao longo das fronteiras.

No Imperio, a legislação considerava propriedade da União a faixa de fronteiras com uma profundidade de dez leguas. Era este o sentido das leis n. 601 de dezembro de 1850 e decreto n. 1.514, de janeiro de 1854.

Com o advento da Republica as terras fronteiriças passaram para os Estados, conservando, porém, a União, conforme o art. 64 da Constituição de 1891, o direito de intervir "na porção de territorio que for indispensavel para a defesa da fronteira, etc.". O dominio dessas terras, porém, por inexistente incompreensão, era para aos poderes da União Federal.

Os órgãos técnicos da administração publica, porém, nunca deixaram de protestar no sentido de obter o resgate da faixa fronteiriça pela União. Esses protestos se acentuavam sempre que os Estados, na posse dessas terras e não dando a devida importancia ao problema, permitiam o desenvolvimento, na faixa, de latifundi-

improdutivos ou chegavam ao extremo de distribuir enormes extensões dentro dessas áreas a empresas estrangeiras. Foi de justiça salientar que somente o Rio Grande do Sul, compreendendo a relevancia do problema fronteiriço, deixou de agir de maneira tão inadverteida.

Tal foi o vulto das concessões feitas na faixa de fronteiras que ficaram perturbadas o povoamento e a nacionalização das terras, comprometendo-se a segurança da nação e deixando ao futuro, um acervo de onus e dificuldades a remover.

A FAIXA DE FRONTEIRAS E A LEGISLAÇÃO ATUAL. O problema foi encerrado, com toda a sua relevancia, pelo governo do presidente Getúlio Vargas.

A Constituição de 1937 e legislação complementar atribuíram ao Conselho de Segurança Nacional a faculdade de opinar sobre as concessões de terras dentro da faixa de 150 quilômetros das fronteiras, não reconhecendo, com isto, o exclusivo dominio dos Estados, mas acentuando a importancia do controle da União sobre a fronteira nacional e regulando as concessões nas faixas de 30 a 150 quilômetros das fronteiras.

Orientada pela Constituição de 10 de novembro, escudada na legislação do Imperio, que o Estado Novo, nesse ponto, reafirmou, a Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional entrou a estudar resolutamente o assunto, visando a revalidação dos direitos incontestes da União sobre o dominio das terras fronteiriças, não necessarias à segurança nacional. O trabalho foi longo, o estudo aprofundado, o exame do assunto percutiente e demorado, pois que, visando reintegrar a União em faixa tão necessaria à segurança nacional, pretendia o Conselho encontrar a fórmula conciliatoria entre os interesses superiores do país e os interesses das pessoas ou empre-

As Forças Aereas Nacionais Passam a Denominar-se Força Aerea Brasileira

Designadas as Sédes de Seus Estabelecimentos — O Decreto de Ontem do Presidente da Republica

Dando nova designação As Forças Aereas Nacionais e designando as sedes dos estabelecimentos da Força Aerea Brasileira, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — As Forças Aereas Nacionais passam a se denominar Força Aerea Brasileira.

Art. 2.º — As sedes dos estabelecimentos da Força Aerea Brasileira (F.A.B.) passam a ter as seguintes designações:

Sede do 1.º Corpo de Base Aérea (Distrito Federal) B. Ae. — Afonso (D.F.)

Sede do 2.º Corpo de Base Aérea (Distrito Federal) B. Ae. — São Paulo (S.P.)

Sede do 3.º Corpo de Base Aérea (Distrito Federal) B. Ae. — Porto Alegre (R.G.S.) B. Ae. — Porto Alegre (R.G.S.)

Sede do 4.º Corpo de Base Aérea (Distrito Federal) B. Ae. — Belo Horizonte (M.G.) B. Ae. — Belo Horizonte (M.G.)

Sede do 5.º Corpo de Base Aérea (Distrito Federal) B. Ae. — Curitiba (P.R.) B. Ae. — Curitiba (P.R.)

Sede do 6.º Corpo de Base Aérea (Distrito Federal) B. Ae. — Fortaleza (C.E.) B. Ae. — Fortaleza (C.E.)

Sede do 7.º Corpo de Base Aérea (Distrito Federal) B. Ae. — Belém (P.A.) B. Ae. — Belém (P.A.)

Sede do 8.º Corpo de Base Aérea (Distrito Federal) B. Ae. — Campo Grande (M.T.) B. Ae. — Campo Grande (M.T.)

Sede do 9.º Corpo de Base Aérea (Distrito Federal) B. Ae. — Janelro Base Aérea do Galeão (Distrito Federal) B. Ae. — Galeão (D.F.)

Sede do 10.º Corpo de Base Aérea (Distrito Federal) B. Ae. — Janelro Base Aérea do Galeão (Distrito Federal) B. Ae. — Galeão (D.F.)

Sede do 11.º Corpo de Base Aérea (Distrito Federal) B. Ae. — Janelro Base Aérea do Galeão (Distrito Federal) B. Ae. — Galeão (D.F.)

Sede do 12.º Corpo de Base Aérea (Distrito Federal) B. Ae. — Janelro Base Aérea do Galeão (Distrito Federal) B. Ae. — Galeão (D.F.)

Sede do 13.º Corpo de Base Aérea (Distrito Federal) B. Ae. — Janelro Base Aérea do Galeão (Distrito Federal) B. Ae. — Galeão (D.F.)

Sede do 14.º Corpo de Base Aérea (Distrito Federal) B. Ae. — Janelro Base Aérea do Galeão (Distrito Federal) B. Ae. — Galeão (D.F.)

Sede do 15.º Corpo de Base Aérea (Distrito Federal) B. Ae. — Janelro Base Aérea do Galeão (Distrito Federal) B. Ae. — Galeão (D.F.)

Sede do 16.º Corpo de Base Aérea (Distrito Federal) B. Ae. — Janelro Base Aérea do Galeão (Distrito Federal) B. Ae. — Galeão (D.F.)

Sede do 17.º Corpo de Base Aérea (Distrito Federal) B. Ae. — Janelro Base Aérea do Galeão (Distrito Federal) B. Ae. — Galeão (D.F.)

Sede do 18.º Corpo de Base Aérea (Distrito Federal) B. Ae. — Janelro Base Aérea do Galeão (Distrito Federal) B. Ae. — Galeão (D.F.)

Sede do 19.º Corpo de Base Aérea (Distrito Federal) B. Ae. — Janelro Base Aérea do Galeão (Distrito Federal) B. Ae. — Galeão (D.F.)

Sede do 20.º Corpo de Base Aérea (Distrito Federal) B. Ae. — Janelro Base Aérea do Galeão (Distrito Federal) B. Ae. — Galeão (D.F.)

Sede do 21.º Corpo de Base Aérea (Distrito Federal) B. Ae. — Janelro Base Aérea do Galeão (Distrito Federal) B. Ae. — Galeão (D.F.)

Sede do 22.º Corpo de Base Aérea (Distrito Federal) B. Ae. — Janelro Base Aérea do Galeão (Distrito Federal) B. Ae. — Galeão (D.F.)

Sede do 23.º Corpo de Base Aérea (Distrito Federal) B. Ae. — Janelro Base Aérea do Galeão (Distrito Federal) B. Ae. — Galeão (D.F.)

Sede do 24.º Corpo de Base Aérea (Distrito Federal) B. Ae. — Janelro Base Aérea do Galeão (Distrito Federal) B. Ae. — Galeão (D.F.)

Sede do 25.º Corpo de Base Aérea (Distrito Federal) B. Ae. — Janelro Base Aérea do Galeão (Distrito Federal) B. Ae. — Galeão (D.F.)

Santos: Base Aérea de Santos (São Paulo) B. Ae. Santos (S.P.)

Base de Aviação Naval de Santa Catarina (S.C.) B. Ae. Florianópolis (S.C.)

Base de Aviação Naval do R. G. do Sul: Base Aérea do Rio Grande (R.G.S.) B. Ae. Rio Grande (R.G.S.)

Parque Central de Aeronautica (do Exército): Parque de Aeronautica dos Afonso (Distrito Federal) Pq. Aer. Afonso (D.F.)

Parque Regional de São Paulo: Parque de Aeronautica de São Paulo (S. Paulo) Pq. Aer. S. Paulo (S.P.)

Oficina Geral da Aviação Naval: Fabrica do Galeão (Distrito Federal) F. Galeão (D.F.)

Serviço Técnico de Aeronautica (do Exército): Serviço Técnico de Aeronautica (Distrito Federal) S. T. Aer. (D.F.)

Depósito Central de Aeronautica (do Exército): Depósito de Aeronautica dos Afonso (Distrito Federal) Dep. Aer. Afonso (D.F.)

Depósito de Aviação Naval: Depósito de Aeronautica do Galeão (Distrito Federal) Dep. Aer. Galeão (D.F.)

Departamento Médico de Aeronautica (do Exército): Centro Médico de Aeronautica dos Afonso (D. Federal) C. M. Aer. Afonso (D.F.)

Serviço de Medicina da Aviação Naval: Centro Médico de Aeronautica do Galeão (Distrito Federal) C. M. Aer. Galeão (D.F.)

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario."

Conferencia Nacional de Legislação Tributaria

A Apresentação de Teses Pelas Diversas Delegações — Os Primeiros Trabalhos da Comissão de Coordenação — A Sessão Plenaria de Hoje — Almoço no Jockey Club

Realizou-se, ontem, sob a presidência do sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, a terceira sessão preparatoria da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria. Os srs. Valentin Bouças e Benjamin Cabral serviram de secretarios. A ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade. Para a ordem do dia, estava designado o registro das teses. O sr. presidente declarou que as teses apresentadas nas reuniões geoeconomicas eram consideradas como automaticamente registradas e convidou as delegações a encaminharem a mesa os seus trabalhos.

Falou o sr. Americo Portugal Gouveia, delegado de S. Paulo, fazendo um rapido e brilhante resumo da tese oficial da representação paulista e pedindo fosse a mesma aceita pela mesa e encaminhada a deliberação da Conferencia.

Outras delegações apresentaram, em seguida, os seus trabalhos, tendo o sr. Ernani Coelho Duarte, representante da Federação das Associações Comerciais do Brasil, enviado a mesa varias teses, contendo o ponto de vista que defenderá a Conferencia.

A REUNIAO DA COMISSAO COORDENADORA

Após a sessão preparatoria, realizou-se a Comissão Coordenadora, a fim de asseniar a organização geral a ser impressa nos trabalhos. Por delegação do sr. ministro da Fazenda o sr. Valentin Bouças dirigiu o trabalho de abertura, dando posse ao presidente sr. Oscar Pontou, secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul, e ao vice-presidente sr. Martins Rodrigues, secretario da Fazenda do Ceará.

Foi resolvido que a Comissão se subdividiria em quatro setores compostos cada um de oito membros e correspondendo a cada uma das quatro Conferencias Especiais.

A reunião foi encerrada com uma troca de discursos congratulatorios.

O ALMOÇO DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Realiza-se, hoje, às 1230 horas, o almoço oferecido pelo sr. Valentin Bouças, às delegações presentes à Conferencia Nacional de Legislação Tributaria. O secretario do Conselho Técnico de Economia e Finanças desce, desse modo, retribuir o carinho e acolhimento recebido nas reuniões geoeconomicas a que compareceu.

CONDECORADO COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL — A sr. Alzira Vargas do Amaral Peixoto ao fazer a entrega da comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul, em Nova York, conferida ao sr. Maxwell Jay Rice, ex-presidente da Panair do Brasil e que atualmente ocupa um alto cargo na Pan American Airways.

Na fotografia, da esquerda para a direita, o sr. Duvid de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Brasil, interventor Ernani Amaral Peixoto, da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e a sr. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, com o sr. M. J. Rice, sr. Oscar Correia conselheiro do Brasil em Nova York e o sr. Chathorne Foster Rice.



CONDECORADO COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL — A sr. Alzira Vargas do Amaral Peixoto ao fazer a entrega da comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul, em Nova York, conferida ao sr. Maxwell Jay Rice, ex-presidente da Panair do Brasil e que atualmente ocupa um alto cargo na Pan American Airways. Na fotografia, da esquerda para a direita, o sr. Duvid de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Brasil, interventor Ernani Amaral Peixoto, da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e a sr. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, com o sr. M. J. Rice, sr. Oscar Correia conselheiro do Brasil em Nova York e o sr. Chathorne Foster Rice.

Cinema

OS IRMÃOS RITZ E SUAS MALUQUICES EM "NOITES ARGENTINAS"



As três "pequenas" que vão deixar os três irmãos Ritz malucos em "Noites Argentinas"

A grande estréia de hoje é sem dúvida alguma o filme da Universal "Noites Argentinas".

FILMES NO CARTAZ

"O REI DA ALEGRIA" (Mickey Rooney e Judy Garland) começa hoje no Metro, sua segunda semana.

Ha muito não se via filme que deixasse o público tão feliz, que fizesse o público abandonar a poltrona do cinema com tanta pena, desolado que ele fosse mais um quarto de hora de projeção... Assim é de fato, "O Rei da Alegria" ("Strife up the Band"), que hoje, no Metro, entra em sua segunda semana de cartaz, e que tem tornado Mickey Rooney e Judy Garland os nomes do dia porque ambos estão sensacionais nos episódios da delirante comédia, e o filme musical em boa hora produzido pela Metro Goldwyn Mayer. Mas previna-se o que ainda não viram nem possam ver hoje ou amanhã, porque "O Rei da Alegria" cederá lugar, por estas dias, a "... E o Vento Levou", cuja volta se fará, agora, como se sabe, a preços reduzidos.

"SERENATA TROPICAL" CHEGOU... AGRADOU... E VENCEU!

Marcando uma das mais sensacionais estréias destes últimos tempos, "Serenata Tropical" esta gostosa e extravagante musical colorida, da 20th Century-Fox, que marca o início da carreira cinematográfica de Carmen Miranda nos Estados Unidos "abaixo" plenamente nos três cinemas: São Luiz, Odeon e Cariooca não chegaram para conter a multidão que compareceu desde as 2 horas às 10 da noite.

Um verdadeiro sucesso, uma autentica consagração no filme que revelou a graca de Carmen Miranda, e as delicias românticas de uma interpretação admirável de Betty Grable e Don Ameche, os astros da "Serenata Tropical".

Soreguem, portanto ha ainda muito tempo para aplaudir este tão espetacular musical de 20th Century Fox.

São Luiz e Cariooca — "Serenata Tropical" (Fox Filme) com Carmen Miranda e Don Ameche. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palácio — "Hotel Sacher" (Ufa) com Sybille Schmitz. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "Serenata Tropical" (Fox Filme) com Carmen Miranda e Don Ameche. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Reis — "Plana da Liberdade" (Columbia) com Cary Grant. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperial — "O Espia Submarino" (Columbia) com Conrad Veidt. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Glória — "Cinema Glorioso" (Ufa) com Betty Grable e Don Ameche. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Plaza — "Combolo" (R. K. O.) com Clive Brook. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "O Rei da Alegria" (Metro Goldwyn) com Mickey Rooney e Judy Garland. Horário: 11.15 — 1.15 — 3.30 — 5.40 — 8.00 e 10 horas.

Pathé — "O Tigre de Fambul" (Art Filmes) com Vinne Gibson e Fritz Kortner. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Broadway — "100 Homens e uma Menina" (Universal) com Deanna Durbin. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Teatro Nacional

COINCIDENCIAS

Em 1931, o "Jornal do Brasil" abriu um concurso interessante para o lançamento de autores novos de "sketches" e números de música. Foi um sucesso. Os quadros e números de música premiados, Mario Nunes levou-os ao Recreio e entregou-os ao empresário Antonio Neves. Marques Porto costurou uma revista que foi levada com o título de "Feira Livre" e que alcançou sucesso. Dentre os autores novos surgidos nessa peça destacou-se Paulo Orlando, hoje um dos nossos mais brilhantes escritores teatrais. De outra feita, o mesmo matutino e ainda por inspiração de Mario Nunes, quis dar oportunidade aos cantores e artistas novos que quisessem ingressar para o teatro e aparecer cantando por experiência, no mesmo teatro Recreio, Angelo de Freitas, o concorrente mais destacado dos que o "Jornal do Brasil" descobriu. Passam-se justamente dez anos e hoje estréia no teatro Recreio a peça "Feira Livre" cujo interprete principal é o mesmo cantor Angelo de Freitas. Que os dois, a peça e o tenor alcancem um grande êxito, são os nossos votos e naturalmente os de Mario Nunes.

BOATOS DE ESQUINA

Para a estréia hoje do tenor Angelo de Freitas, representa-se em "première", no Recreio, a peça de costumes cariocas "Feira Livre", da autoria de J. M. de V. e V. Pinto que terá o desempenho de Oscar, Lourdes Blencourt, Jurema Magalhães, Zaira Cavalcanti, Manoel Vieira, Miguel Orneli, Leda Dargel e Grijó Sobrinho.

A Companhia dos Irmãos Celestino dará hoje "Mouraria".

MAIS DE 50.000 PÊS PLANTADOS POR UM SO' AGRÍCULTOR

A carnaubeira é uma das plantas mais preciosas do norte do Brasil. De lá se extrai a cera, de que se fazem velas, e, por isso, muito valorizada. Um carnaubal, na verdade, vale mais que um cafezal, um laranjal ou cacauzal.

Até ha pouco tempo ninguém pensava em plantar essa palmeira, nem mesmo proteger eficientemente as plantas novas que crescem. Felizmente, essa mentalidade rotineira está desaparecendo. Vários agricultores inteligentes, aconselhados pelos técnicos, começaram o plantio das maiores riuzeiras do nordeste. O exemplo partiu do Ceará e na Paraíba surgem agora as primeiras plantações.

Comunicação chegada ao Ministério da Agricultura informa que, no município de Souza, o proprietário José Ferreira está cultivando 50.000 carnaubeiras, entusiasmando os demais agricultores, que vão, assim, adotar a mesma prática. Aos interessados é aconselhado o folheto "A Carnaubeira", do agrônomo Placental Gomes, trabalho esse que pode ser obtido na Secretaria da Agricultura, na Seção de Fomento Agrícola Federal, em João Pessoa, poderá fornecer as informações e a assistência de que necessitarem.

O clichê acima mostra-nos o sr. Bruno Chell, presidente da RKO Radio Filmes S. A. e os srs. Julio Ferrez e Gilberto Ferrez, proprietários do cinema Palace, por ocasião da assinatura do contrato, aliás o mais villosu contrato lá assinado pela RKO Radio no nosso país, que assegura ao cinema Pathé Palace a exibição exclusiva do famoso e revolucionário filme de Walt Disney e Leopoldo Stokowski "Fantasia". A escolha dessa casa foi feita pelos técnicos de Walt Disney que consideram-na, pela sua conformação, pequeno templo e instalação, na Cinelandia, para se obter uma reprodução com porcentagem de 100 por cento. Os dois complexos efeitos sonoros desse extraordinário filme, Note-se que "Fantasia" será exibido unica e exclusivamente no Pathé Palace do Rio de Janeiro e no cinema RKO de São Paulo. Isto é naturalmente motivado pela necessidade de instalação de aparelhamentos apropriados para a reprodução do som de "Fantasia".

deram-na, pela sua conformação, pequeno templo e instalação, na Cinelandia, para se obter uma reprodução com porcentagem de 100 por cento. Os dois complexos efeitos sonoros desse extraordinário filme, Note-se que "Fantasia" será exibido unica e exclusivamente no Pathé Palace do Rio de Janeiro e no cinema RKO de São Paulo. Isto é naturalmente motivado pela necessidade de instalação de aparelhamentos apropriados para a reprodução do som de "Fantasia".

deram-na, pela sua conformação, pequeno templo e instalação, na Cinelandia, para se obter uma reprodução com porcentagem de 100 por cento. Os dois complexos efeitos sonoros desse extraordinário filme, Note-se que "Fantasia" será exibido unica e exclusivamente no Pathé Palace do Rio de Janeiro e no cinema RKO de São Paulo. Isto é naturalmente motivado pela necessidade de instalação de aparelhamentos apropriados para a reprodução do som de "Fantasia".

deram-na, pela sua conformação, pequeno templo e instalação, na Cinelandia, para se obter uma reprodução com porcentagem de 100 por cento. Os dois complexos efeitos sonoros desse extraordinário filme, Note-se que "Fantasia" será exibido unica e exclusivamente no Pathé Palace do Rio de Janeiro e no cinema RKO de São Paulo. Isto é naturalmente motivado pela necessidade de instalação de aparelhamentos apropriados para a reprodução do som de "Fantasia".

deram-na, pela sua conformação, pequeno templo e instalação, na Cinelandia, para se obter uma reprodução com porcentagem de 100 por cento. Os dois complexos efeitos sonoros desse extraordinário filme, Note-se que "Fantasia" será exibido unica e exclusivamente no Pathé Palace do Rio de Janeiro e no cinema RKO de São Paulo. Isto é naturalmente motivado pela necessidade de instalação de aparelhamentos apropriados para a reprodução do som de "Fantasia".

deram-na, pela sua conformação, pequeno templo e instalação, na Cinelandia, para se obter uma reprodução com porcentagem de 100 por cento. Os dois complexos efeitos sonoros desse extraordinário filme, Note-se que "Fantasia" será exibido unica e exclusivamente no Pathé Palace do Rio de Janeiro e no cinema RKO de São Paulo. Isto é naturalmente motivado pela necessidade de instalação de aparelhamentos apropriados para a reprodução do som de "Fantasia".

deram-na, pela sua conformação, pequeno templo e instalação, na Cinelandia, para se obter uma reprodução com porcentagem de 100 por cento. Os dois complexos efeitos sonoros desse extraordinário filme, Note-se que "Fantasia" será exibido unica e exclusivamente no Pathé Palace do Rio de Janeiro e no cinema RKO de São Paulo. Isto é naturalmente motivado pela necessidade de instalação de aparelhamentos apropriados para a reprodução do som de "Fantasia".

deram-na, pela sua conformação, pequeno templo e instalação, na Cinelandia, para se obter uma reprodução com porcentagem de 100 por cento. Os dois complexos efeitos sonoros desse extraordinário filme, Note-se que "Fantasia" será exibido unica e exclusivamente no Pathé Palace do Rio de Janeiro e no cinema RKO de São Paulo. Isto é naturalmente motivado pela necessidade de instalação de aparelhamentos apropriados para a reprodução do som de "Fantasia".

deram-na, pela sua conformação, pequeno templo e instalação, na Cinelandia, para se obter uma reprodução com porcentagem de 100 por cento. Os dois complexos efeitos sonoros desse extraordinário filme, Note-se que "Fantasia" será exibido unica e exclusivamente no Pathé Palace do Rio de Janeiro e no cinema RKO de São Paulo. Isto é naturalmente motivado pela necessidade de instalação de aparelhamentos apropriados para a reprodução do som de "Fantasia".

deram-na, pela sua conformação, pequeno templo e instalação, na Cinelandia, para se obter uma reprodução com porcentagem de 100 por cento. Os dois complexos efeitos sonoros desse extraordinário filme, Note-se que "Fantasia" será exibido unica e exclusivamente no Pathé Palace do Rio de Janeiro e no cinema RKO de São Paulo. Isto é naturalmente motivado pela necessidade de instalação de aparelhamentos apropriados para a reprodução do som de "Fantasia".

deram-na, pela sua conformação, pequeno templo e instalação, na Cinelandia, para se obter uma reprodução com porcentagem de 100 por cento. Os dois complexos efeitos sonoros desse extraordinário filme, Note-se que "Fantasia" será exibido unica e exclusivamente no Pathé Palace do Rio de Janeiro e no cinema RKO de São Paulo. Isto é naturalmente motivado pela necessidade de instalação de aparelhamentos apropriados para a reprodução do som de "Fantasia".

deram-na, pela sua conformação, pequeno templo e instalação, na Cinelandia, para se obter uma reprodução com porcentagem de 100 por cento. Os dois complexos efeitos sonoros desse extraordinário filme, Note-se que "Fantasia" será exibido unica e exclusivamente no Pathé Palace do Rio de Janeiro e no cinema RKO de São Paulo. Isto é naturalmente motivado pela necessidade de instalação de aparelhamentos apropriados para a reprodução do som de "Fantasia".

deram-na, pela sua conformação, pequeno templo e instalação, na Cinelandia, para se obter uma reprodução com porcentagem de 100 por cento. Os dois complexos efeitos sonoros desse extraordinário filme, Note-se que "Fantasia" será exibido unica e exclusivamente no Pathé Palace do Rio de Janeiro e no cinema RKO de São Paulo. Isto é naturalmente motivado pela necessidade de instalação de aparelhamentos apropriados para a reprodução do som de "Fantasia".

deram-na, pela sua conformação, pequeno templo e instalação, na Cinelandia, para se obter uma reprodução com porcentagem de 100 por cento. Os dois complexos efeitos sonoros desse extraordinário filme, Note-se que "Fantasia" será exibido unica e exclusivamente no Pathé Palace do Rio de Janeiro e no cinema RKO de São Paulo. Isto é naturalmente motivado pela necessidade de instalação de aparelhamentos apropriados para a reprodução do som de "Fantasia".

deram-na, pela sua conformação, pequeno templo e instalação, na Cinelandia, para se obter uma reprodução com porcentagem de 100 por cento. Os dois complexos efeitos sonoros desse extraordinário filme, Note-se que "Fantasia" será exibido unica e exclusivamente no Pathé Palace do Rio de Janeiro e no cinema RKO de São Paulo. Isto é naturalmente motivado pela necessidade de instalação de aparelhamentos apropriados para a reprodução do som de "Fantasia".

deram-na, pela sua conformação, pequeno templo e instalação, na Cinelandia, para se obter uma reprodução com porcentagem de 100 por cento. Os dois complexos efeitos sonoros desse extraordinário filme, Note-se que "Fantasia" será exibido unica e exclusivamente no Pathé Palace do Rio de Janeiro e no cinema RKO de São Paulo. Isto é naturalmente motivado pela necessidade de instalação de aparelhamentos apropriados para a reprodução do som de "Fantasia".

deram-na, pela sua conformação, pequeno templo e instalação, na Cinelandia, para se obter uma reprodução com porcentagem de 100 por cento. Os dois complexos efeitos sonoros desse extraordinário filme, Note-se que "Fantasia" será exibido unica e exclusivamente no Pathé Palace do Rio de Janeiro e no cinema RKO de São Paulo. Isto é naturalmente motivado pela necessidade de instalação de aparelhamentos apropriados para a reprodução do som de "Fantasia".

deram-na, pela sua conformação, pequeno templo e instalação, na Cinelandia, para se obter uma reprodução com porcentagem de 100 por cento. Os dois complexos efeitos sonoros desse extraordinário filme, Note-se que "Fantasia" será exibido unica e exclusivamente no Pathé Palace do Rio de Janeiro e no cinema RKO de São Paulo. Isto é naturalmente motivado pela necessidade de instalação de aparelhamentos apropriados para a reprodução do som de "Fantasia".

CONDENADOS A DESAPARECER OS CENTROS DE SAUDE!

Os Hospitais Atuais em Choque com a Verdadeira Finalidade da Medicina Moderna A Roentgen — Fotografia, a Medicina Estática e o Combate à Tuberculose

Um conselho aos médicos moços, por

MANOEL DE ABREU

O GRANDE CIENTISTA BRASILEIRO, CUJO INVENTO ABALOU O CONCEITO DA MEDICINA ATUAL, EM SENSACIONAL ENTREVISTA A

"Diretrizes"

Leia DIRETRIZES todas as Quintas-Feiras

no Carlos Gomes, com Maria Amorim, Armando Nascimento, Pedro Celestino, Manoel Rocha, Maria Lisboa, Isabel Ferreira, Noêmia Soares e Danilo Oliveira.

Consta que o Apolo vai ser cinema.

No Olimpia está em cena "E p'ra cá e p'ra lá".

O novo "show" do Colônia com Lúcia Campos, Los Marlos, Príncipe Maluco, Elza Carron, Henrique e Carmen Costa.

Princípio representa ainda "Festa de Maridos" e a peça de estréia de Odilon com este elenco: Aristoteles Pena, Suzana Negri, Sara Nobre, Jorge Diniz, Armando Rosas, Danilo Ramires, Mari May Roque da Cunha, Laura Sander, Vicente Gil.

O FILME DE HOJE

Pathé — "O Tigre de Estambul" — Miguel Orneli.

O COMENTÁRIO DA NOITE

O Iglésia queixava-se do prejuízo que lhe causaram os filmes em Porto Alegre, diziam ontem o Gastão Teodoro.

E o Abade P. Rosa comentou: Também ele foi carente com "Chuva de verão"...

Não vos esqueçam de que os cégos necessitam sempre do vosso auxílio. Encaminhei os para a ALIANÇA DOS CEGOS, A rua 24 de Maio n. 47, Rio de Janeiro, Telefone 33 5202

Ministro Caio de Melo Franco

Deu-nos ontem a honra da sua visita o ministro Caio de Melo Franco. O illustre diplomata veio trazer ao DIÁRIO CARIOCA o seu abraço de despedida por ter de seguir para o Equador, junto de cujo governo vai representar a nossa pátria.

O sr. Melo Franco manteve conosco amistosa e cordial palestra.

No novo posto que vai ocupar, o sr. Caio de Melo Franco, cerca de honrar o nome do Brasil, pois para isso lhe sobram qualidades de caráter e de espírito. Dai o acerto do nosso governo designando-lhe esse alto cargo de representação diplomática.

Formador e chefe de medicina, não quiz o dr. Caio de Melo Franco deixar a Policia, a qual dedica os seus maiores esforços, apesar dos seus afazeres profissionais de cirurgião.

A intensa manifestação de simpatia que receberá amanhã o dr. Caio de Melo Franco, RIOCA junta o seu sincero abraço de felicitações.

NASCIMENTOS

Nasceu o menino Art Leirão Ferro, filho do sr. Art Martins Ferro e de sua esposa d. Isabel Leirão Ferro.

CONFÉRENCIAS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Realizou-se hoje, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, amanhã, às 21 horas, os três colégios de direção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em sessão comemorativa do Cinquentenário da Enciclopedia "Rerum Novarum" na sede da entidade, situada no 11º andar do edifício de "A Noite".

Além de outras altas autoridades comparecerá a reunião sua excla., o ministro Valdeimar Falcão.

FESTA DE ARTE

Em benefício da Maternidade da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, realiza-se na noite de 3 de junho próximo, uma linda festa de arte, instituída e organizada pelo Clube das Vitorias Regias, no Salão Leopoldo de Menezes, da Policlínica de Música. Tomam parte no primoroso programa de fina expressão artística, as illustres cantoras, sras. Adalinda Fontenele e Inês Amora as pianistas consagradas, sras. Aurora Cravo e Lica Martins, as festejadas declamadoras, sras. Mari Linhares e Mercedes Silveira, e a notável poetisa e declamadora alagoana, folclorista, sra. Lúcia Venezas.

Abriu o programa a senhora Ivete Ribeiro, que dirá breves palavras sobre a significação da festa, onde artistas e técnicos trabalham para as mães nobres da cidade. Os ingressos, acham-se desde já a venda na portaria da Escola Nacional de Música.

Stars", composto de sete lindas garotas, uma bailarina, isa Rodrigues, a "menina de ouro", e seu irmão Paulo, o "garoto infernal", em cortinas comicas, sembras, sapateados: Joel e Guaccho, os festejados cantores da Rádio Nacional. No mesmo "show" serão apresentadas outras grandes novidades.

Abriu o programa a senhora Ivete Ribeiro, que dirá breves palavras sobre a significação da festa, onde artistas e técnicos trabalham para as mães nobres da cidade. Os ingressos, acham-se desde já a venda na portaria da Escola Nacional de Música.

Stars", composto de sete lindas garotas, uma bailarina, isa Rodrigues, a "menina de ouro", e seu irmão Paulo, o "garoto infernal", em cortinas comicas, sembras, sapateados: Joel e Guaccho, os festejados cantores da Rádio Nacional. No mesmo "show" serão apresentadas outras grandes novidades.

Abriu o programa a senhora Ivete Ribeiro, que dirá breves palavras sobre a significação da festa, onde artistas e técnicos trabalham para as mães nobres da cidade. Os ingressos, acham-se desde já a venda na portaria da Escola Nacional de Música.

Stars", composto de sete lindas garotas, uma bailarina, isa Rodrigues, a "menina de ouro", e seu irmão Paulo, o "garoto infernal", em cortinas comicas, sembras, sapateados: Joel e Guaccho, os festejados cantores da Rádio Nacional. No mesmo "show" serão apresentadas outras grandes novidades.

Abriu o programa a senhora Ivete Ribeiro, que dirá breves palavras sobre a significação da festa, onde artistas e técnicos trabalham para as mães nobres da cidade. Os ingressos, acham-se desde já a venda na portaria da Escola Nacional de Música.

Stars", composto de sete lindas garotas, uma bailarina, isa Rodrigues, a "menina de ouro", e seu irmão Paulo, o "garoto infernal", em cortinas comicas, sembras, sapateados: Joel e Guaccho, os festejados cantores da Rádio Nacional. No mesmo "show" serão apresentadas outras grandes novidades.

Abriu o programa a senhora Ivete Ribeiro, que dirá breves palavras sobre a significação da festa, onde artistas e técnicos trabalham para as mães nobres da cidade. Os ingressos, acham-se desde já a venda na portaria da Escola Nacional de Música.

Stars", composto de sete lindas garotas, uma bailarina, isa Rodrigues, a "menina de ouro", e seu irmão Paulo, o "garoto infernal", em cortinas comicas, sembras, sapateados: Joel e Guaccho, os festejados cantores da Rádio Nacional. No mesmo "show" serão apresentadas outras grandes novidades.

Abriu o programa a senhora Ivete Ribeiro, que dirá breves palavras sobre a significação da festa, onde artistas e técnicos trabalham para as mães nobres da cidade. Os ingressos, acham-se desde já a venda na portaria da Escola Nacional de Música.

Stars", composto de sete lindas garotas, uma bailarina, isa Rodrigues, a "menina de ouro", e seu irmão Paulo, o "garoto infernal", em cortinas comicas, sembras, sapateados: Joel e Guaccho, os festejados cantores da Rádio Nacional. No mesmo "show" serão apresentadas outras grandes novidades.

Abriu o programa a senhora Ivete Ribeiro, que dirá breves palavras sobre a significação da festa, onde artistas e técnicos trabalham para as mães nobres da cidade. Os ingressos, acham-se desde já a venda na portaria da Escola Nacional de Música.

Stars", composto de sete lindas garotas, uma bailarina, isa Rodrigues, a "menina de ouro", e seu irmão Paulo, o "garoto infernal", em cortinas comicas, sembras, sapateados: Joel e Guaccho, os festejados cantores da Rádio Nacional. No mesmo "show" serão apresentadas outras grandes novidades.

Abriu o programa a senhora Ivete Ribeiro, que dirá breves palavras sobre a significação da festa, onde artistas e técnicos trabalham para as mães nobres da cidade. Os ingressos, acham-se desde já a venda na portaria da Escola Nacional de Música.

Stars", composto de sete lindas garotas, uma bailarina, isa Rodrigues, a "menina de ouro", e seu irmão Paulo, o "garoto infernal", em cortinas comicas, sembras, sapateados: Joel e Guaccho, os festejados cantores da Rádio Nacional. No mesmo "show" serão apresentadas outras grandes novidades.

Abriu o programa a senhora Ivete Ribeiro, que dirá breves palavras sobre a significação da festa, onde artistas e técnicos trabalham para as mães nobres da cidade. Os ingressos, acham-se desde já a venda na portaria da Escola Nacional de Música.

Stars", composto de sete lindas garotas, uma bailarina, isa Rodrigues, a "menina de ouro", e seu irmão Paulo, o "garoto infernal", em cortinas comicas, sembras, sapateados: Joel e Guaccho, os festejados cantores da Rádio Nacional. No mesmo "show" serão apresentadas outras grandes novidades.

Abriu o programa a senhora Ivete Ribeiro, que dirá breves palavras sobre a significação da festa, onde artistas e técnicos trabalham para as mães nobres da cidade. Os ingressos, acham-se desde já a venda na portaria da Escola Nacional de Música.

Stars", composto de sete lindas garotas, uma bailarina, isa Rodrigues, a "menina de ouro", e seu irmão Paulo, o "garoto infernal", em cortinas comicas, sembras, sapateados: Joel e Guaccho, os festejados cantores da Rádio Nacional. No mesmo "show" serão apresentadas outras grandes novidades.

Abriu o programa a senhora Ivete Ribeiro, que dirá breves palavras sobre a significação da festa, onde artistas e técnicos trabalham para as mães nobres da cidade. Os ingressos, acham-se desde já a venda na portaria da Escola Nacional de Música.

Stars", composto de sete lindas garotas, uma bailarina, isa Rodrigues, a "menina de ouro", e seu irmão Paulo, o "garoto infernal", em cortinas comicas, sembras, sapateados: Joel e Guaccho, os festejados cantores da Rádio Nacional. No mesmo "show" serão apresentadas outras grandes novidades.

Abriu o programa a senhora Ivete Ribeiro, que dirá breves palavras sobre a significação da festa, onde artistas e técnicos trabalham para as mães nobres da cidade. Os ingressos, acham-se desde já a venda na portaria da Escola Nacional de Música.

Stars", composto de sete lindas garotas, uma bailarina, isa Rodrigues, a "menina de ouro", e seu irmão Paulo, o "garoto infernal", em cortinas comicas, sembras, sapateados: Joel e Guaccho, os festejados cantores da Rádio Nacional. No mesmo "show" serão apresentadas outras grandes novidades.

Abriu o programa a senhora Ivete Ribeiro, que dirá breves palavras sobre a significação da festa, onde artistas e técnicos trabalham para as mães nobres da cidade. Os ingressos, acham-se desde já a venda na portaria da Escola Nacional de Música.

SOCIAES

CARNET

O Tijuca Tennis Clube oferecerá aos seus socios e famílias, no próximo domingo, das 20 às 24 horas o seu primeiro grande jantar dançante, que terá, por certo, ruidoso êxito. Garçagem, música, e a esplendida orquestra de Napoleão Tavares. Magnifico programa artístico com o concurso da dupla Alvaranga e Rangelinho. Trufo completo. Sorteio de magnificas premias. As pessoas que reservarem mesas...

R. S. Clube Ginástico Português — O Clube Ginástico Português promove domingo próximo, das 19 às 23 horas, elegante e interessante jantar dançante com o concurso de excelente conjunto musical. Das 20 12 As 21 12 será exibido um programa de variedades constituído de números de grande sucesso artístico.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, os srs.: el. Arnaldo Ferreira Soares, cap. de mar e guerra Raulino Pedral de Almeida Sampaio; drs. Epitacio da Silva Pessão, Clive Pereira, Everardo Adolfo Backheuser, Decio Cesar Altim, Aristeu Aguiar, João Altim de Meira; ministro Carlos Taylor; Luiz Felipe Burlamaqui, Odilon Benevolio, Idalicio Mendes.

Senhorinhas: Estela Melo Campos, Rute Rousouro de Almeida, Nunciata Citadino. Senhoras: Clarinda Correla Lima, Leopoldo Rocha, Georgina F. Barcelos e a professora Silvia de Brito e Cunha Moraes.

Dr. Clive Pereira — Transcorre hoje a data natalícia do dr. Clive Pereira, médico-opeador da Casa de Saúde Pedro Ernesto e oficial de gabinete do major Filinto Muler, chefe de Policia.

Muito jovem ingressou o aniversariante na carreira de policia em 1933, quando da nomeação do actual chefe de Policia revelando-se, desde logo, um eficiente colaborador, de sua administração.

Formador e chefe de medicina, não quiz o dr. Clive Pereira deixar a Policia, a qual dedica os seus maiores esforços, apesar dos seus afazeres profissionais de cirurgião.

A intensa manifestação de simpatia que receberá amanhã o dr. Clive Pereira, RIOCA junta o seu sincero abraço de felicitações.

NASCIMENTOS

Nasceu o menino Art Leirão Ferro, filho do sr. Art Martins Ferro e de sua esposa d. Isabel Leirão Ferro.

CONFÉRENCIAS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Realizou-se hoje, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, amanhã, às 21 horas, os três colégios de direção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em sessão comemorativa do Cinquentenário da Enciclopedia "Rerum Novarum" na sede da entidade, situada no 11º andar do edifício de "A Noite".

Além de outras altas autoridades comparecerá a reunião sua excla., o ministro Valdeimar Falcão.

FESTA DE ARTE

Em benefício da Maternidade da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, realiza-se na noite de 3 de junho próximo, uma linda festa de arte, instituída e organizada pelo Clube das Vitorias Regias, no Salão Leopoldo de Menezes, da Policlínica de Música. Tomam parte no primoroso programa de fina expressão artística, as illustres cantoras, sras. Adalinda Fontenele e Inês Amora as pianistas consagradas, sras. Aurora Cravo e Lica Martins, as festejadas declamadoras, sras. Mari Linhares e Mercedes Silveira, e a notável poetisa e declamadora alagoana, folclorista, sra. Lúcia Venezas.

Abriu o programa a senhora Ivete Ribeiro, que dirá breves palavras sobre a significação da festa, onde artistas e técnicos trabalham para as mães nobres da cidade. Os ingressos, acham-se desde já a venda na portaria da Escola Nacional de Música.

Stars", composto de sete lindas garotas, uma bailarina, isa Rodrigues, a "menina de ouro", e seu irmão Paulo, o "garoto infernal", em cortinas comicas, sembras, sapateados: Joel e Guaccho, os festejados cantores da Rádio Nacional. No mesmo "show" serão apresentadas outras grandes novidades.

Abriu o programa a senhora Ivete Ribeiro, que dirá breves palavras sobre a significação da festa, onde artistas e técnicos trabalham para as mães nobres da cidade. Os ingressos, acham-se desde já a venda na portaria da Escola Nacional de Música.

Stars", composto de sete lindas garotas, uma bailarina, isa Rodrigues, a "menina de ouro", e seu irmão Paulo, o "garoto infernal", em cortinas comicas, sembras, sapateados: Joel e Guaccho, os festejados cantores da Rádio Nacional. No mesmo "show" serão apresentadas outras grandes novidades.

Abriu o programa a senhora Ivete Ribeiro, que dirá breves palavras sobre a significação da festa, onde artistas e técnicos trabalham para as mães nobres da cidade. Os ingressos, acham-se desde já a venda na portaria da Escola Nacional de Música.

Stars", composto de sete lindas garotas, uma bailarina, isa Rodrigues, a "menina de ouro", e seu irmão Paulo, o "garoto infernal", em cortinas comicas, sembras, sapateados: Joel e Guaccho, os festejados cantores da Rádio Nacional. No mesmo "show" serão apresentadas outras grandes novidades.

Abriu o programa a senhora Ivete Ribeiro, que dirá breves palavras sobre a significação da festa, onde artistas e

ma das lutas mais memoráveis de todos os tempos... Tudo por causa de uma pecadora... Mulher volúvel...

Mulher fatal... Onde ela aparece... se encontrará sempre o pecado...

Marlene DIETRICH a Pecadora

Seven Sinners IMPORTE 14.000

SEG-FEIRA

no IPM

CINÉDIA JORNAL 185

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

COMUTADAS AS PENAS DE VÁRIOS SENTENCIADOS

Cassadas as Naturalizações de Tres Estrangeiros — Nomeado Um Membro da Comissão de Defesa da Economia Nacional — Decretos nas Pastas da Agricultura, Educação, Relações Exteriores, Justiça, Viação e na Presidência da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando: José Barreiros Terra, interinamente, capitão médico bacteriologista da Polícia Militar do Distrito Federal.

Exonerando, a pedido, do cargo de adjunto de Promotor da Justiça da Polícia Militar do Distrito Federal, Dionísio Silveira Souza.

Aposentando Manoel Jovino Brandão, guarda civil, classe G.

Concedendo exoneração a Durval Belini Ferreira Lima, polícia especial, classe H.

Efetivando Paulo Clemente Dutra Neves na função de Escrevente Juramentado do Oficial do 2.º Ofício do Registro de Imóveis da Justiça do Distrito Federal.

Declarando sem efeito: a portaria de 8 de agosto de 1939, pela qual foi declarado brasileiro Alfred Carl Adolf Brandes, natural da Alemanha; a portaria de 23 de junho de 1923, pela qual foi naturalizado brasileiro Henri Erwin Stupakoff, natural da Alemanha; e o decreto de 15 de agosto de 1939, pelo qual foi naturalizado brasileiro Mordant John Moreira Flischer, natural da Inglaterra, visto terem optado pela nacionalidade brasileira.

Concedendo a reforma na Polícia Militar do Distrito Federal: ao 1.º sargento Alvaro Leão de Paula Madureira, ao soldado Joaquim Felix da Silva e ao aspirante graduado José Francisco da Silva.

Indultando o resto de sua pena o sentenciado Almir de Assis.

Comutando as penas dos seguintes sentenciados: de 30 para 21 a de Francisco Souza Oliveira, de 6 para 4 anos a de Valdomiro dos Santos, de 13 anos e 6 meses para 6 anos a de Ricardo Bento de Moraes, e de 15 para 6 anos a de Serafim Gaspar da Silva, Pedro Gaspar da Silva e Jovencio Gaspar da Silva.

Concedendo Medalha de Prata, com passador do mesmo metal ao cabo de esquadra da Polícia Militar Agenor Matias de Oliveira.

Concedendo naturalização: a Joaquim Martins de Macedo, Manoel da Cunha Bandeira, Custódio Varanda da Rocha, José Augusto Alves, Joaquim dos Santos Simões, Joaquim Francisco Catarro, Joaquim Mendes Teixeira, João da Silva, e Manoel Maria da Cruz, naturais de Portugal; a Catarina Elisabeth Juliana Hagamann, natural da Suíça; a Afonso Borrelli, Salvatore Ruberti, Luiz Piccinato, Luiz Galante, Mateus Avalone Sobrinho, Malizia Nicola, Miguel Catarino e Pedro Musetti, naturais da Itália; a Stevan Alech, natural da Jugoslavia; a Miguel Conde, natural da Espanha; a Josephine Louise Lapierre, natural da França; a Ana Zausmer, natural da Austrália; e a Maria Funk, natural da Alemanha.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Concedendo gratificações de magisterio, de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Felipe dos Santos Reis e a Francisco Cassiano Gomes e de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a José Otávio Correia Lima, professores catodáticos, padrão M.

Nomeando: Antonio Loureiro dos Santos, Antonio Lou-

renço da Costa, Ademar Marcelino da Silva, Alzira José d'Ávila Junior, Alice Vera Gallo, Arnaldo Augusto Maia, Aristides Mendonça, Armando Henriques, Carlos Alberto Duarte Gomes, Carlos Augusto Domingos, Divalda Guilmarães da Veiga, Daniel Smith, Francisco Martins Dias Filho, Geraldo Mariano de Menezes Autran, Hesiodo de Castro Alves, Hellen Oliveira da Fonseca, Hellus Muniz Barreto Inez Oliveira da Silva, João Borges do Amaral, João da Costa Grilo, Julio Teixeira Nunes, Lais Pinto Loureiro, Léo Camara Neiva, Cécia Correia Massafieri, Maria Estele de Miranda Santa Rosa, Mercedes Franco Ramirez, Marieta Campos, Moacir Pereira de Abreu, Noemia Lopes Teipo, Nelson Fernandes de Oliveira, Ofelia Gueles Pereira, Otassio José Correia Bitencourt, Osvaldo José de Souza, Orlando de Maria, Rute Barbosa Matos, Sylvia Oberlaender, Samir Khury, Valtair Augusto do Nascimento, Antonio João Torres Homem, Aurea Domingos Souto, Aurea Nascimento Ribeiro, Alice Eravo Bougieux, Arabela Marques da Rocha, Albina Josefa Moreira, Almirio Pinto de Azevedo, Amos Anibal, Benedito Alvim, Celso Froes Fernandes, Dulce Gomes Pinto, Dirceu Gonçalves Luz, Djalma Mendonça, Elias Bruzzi, Fernando Campelo Duarte, Geraldo Piliro de Souza, Geisa Nobrega, Ismenia de Souza Mourao, Iara Gonçalves da Silva, Irene Duarte da Silva, Jovina Carvalho do Nascimento, Jandira Baccar, Luiz Rodrigues, Leopoldo Isidoro Luiz Dias La Vega, Lauro Pires de Sá, Maria de Lourdes Benites Ribeiro, Maria Teixeira de Sá Campos, Benedito Alves Prota, Maria de Lourdes Monteiro, Maria de Lourdes da Costa e Silva, Mauro Martins de Araújo, Nair Araújo do Carmo Braga, Orlando Pereira da Silva, Roberto Ribeiro de Souza, Valtair Sidel Weeks, Valdir Ribeiro de Carvalho, William Abibe, escriturários, classe E; Oete Margarida de Seixas e Zenith Chaves de Souza, datilografos, classe D; Manoel Jacinto da Rocha Ficher, inspetor de alunos, classe C; Antonio de Lisboa Correia de Araújo, servente, classe B; e João Adriano de Castro Guidão, guarda sanitário, classe C.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Removendo, "ex-officio", do interesse da administração, Irmã Pena Marinho, diplomata, classe K, da Legação na Grécia, para a Legação na Rumania, e Decio Martins Coimbra, diplomata, classe M, da Secretaria de Estado para a Embaixada no Uruguai.

Designando: Irmã Pena Marinho, diplomata classe K, pa-

A Crise Citrícola

FALA AO DIÁRIO CARIOCA O SR. RICARDO XAVIER DA SILVEIRA

Vultosos Capitais Investidos Na Lavouira Citrícola — Soluções Simples e Tecnicos Improvisados — Defendendo a Central — Mercados Externos Perdidos e o Grande Mercado Interno Que Pode Ser Criado — A Necessidade de Um Órgão Coordenador — A Reunião do Conselho Federal de Comercio Exterior Para Tratar do Assunto

Foi marcada para o próximo dia 28 a reunião do Conselho Federal de Comercio Exterior, especialmente destinada a examinar a situação da lavouira citrícola.

Para ela foram convidados todos os interessados, tendo sido pelo Conselho solicitado que apresentem, por escrito, suas idéias e sugestões.

Como é natural, reina grande ansiedade nos meios citrícolas em torno daquela reunião. DIÁRIO CARIOCA achou interessante ouvir, em torno do assunto, a opinião do sr. Ricardo Xavier da Silveira, prefeito de Iguaçu, uma das zonas de maior produção citrícola no Brasil.

O nosso entrevistado é pessoa extremamente conhecida nos meios financeiros do país, tendo exercido com grande brilho o cargo de diretor da Caixa Econômica.

Alem de seu grande tirocinio como autoridade em finanças e de administrar o maior município citrícola do Brasil é, também, citricultor. Portanto, não poderíamos ter palavra mais autorizada para falar sobre esse palpitante assunto.

São as seguintes as declarações do sr. Ricardo Xavier da Silveira:

"Muito se tem dito sobre a crise da citricultura e, como sempre, surgem os grandes conhecedores insuspetados até então. Muitos são os remédios apontados e as sugestões pululam."

Alguns, espíritos simplistas, atribuem o mal a uma única causa. Culpa, por exemplo, os fretes da Central, o que alem de encerrar uma injustiça, demonstra um completo desconhecimento do problema, pois mesmo que a Central se dispusesse a transportar a laranja inteiramente de graça, não resolveria a crise. Outros, querem solucionar a laranja em suco ou caldo. São os progressistas. Entretanto, ignoram que essa modalidade ainda não foi satisfatoriamente empregada nem mesmo nos Estados Unidos, onde de assunto tem sido profundamente estudado, e sem terem conhecimento que os processos químicos empregados naquele país não são permitidos pela nossa Saúde Pública.

Resulta daí uma enorme confusão e como consequência até agora nada foi feito de maneira eficaz. Essa falta é sem dúvida a lamentável porque grande já é a soma investida nessa lavouira, pois só no município de Nova Iguaçu, pode-se calcular a existência de 10 milhões de pés, e como o custo medio da

ra exercer a função de 2.º secretário na Legação na Rumania; Decio Martins Coimbra, diplomata, classe M, para exercer a função de Ministro-Conselheiro na Embaixada no Uruguai.

Nomeando Manoel Rodrigues Machado, interinamente, datilografado, classe E.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Promovendo por merecimento os seguintes agentes de estrada de ferro: Leoncio da Costa e Sá, da classe I para a J, Carlos Armando Juliano e Benedito Vieira Escobar, da classe H para a I, Manoel Lauriano e Artur Marques dos Santos, da classe G para a H, Nestor Zacarias Vieira, Durval Gonçalves de Oliveira, Salvador Cotrim Grijó, da classe F para a G, Afonso Muniz do Nascimento, Raulino Raposo, Rafael Farnese, Herminio Ribeiro, Fausto Custodio Cardoso e Irail do Amaral, da classe E para a F.

Promovendo por antiguidade os seguintes agentes de estrada de ferro: Arnaldo Paes de Figueiredo, da classe I para a J, Eurico de Teixeira Guimarães, da classe H para a I, José Alves Linhares e Dario Lucas da Silva, da classe G para a H, José Caldeira Vitor, Francisco de Paula Ribeiro, Manoel Ribeiro dos Santos, José Edson de Lima Oliveira, da classe F para a G, Valdir Alonso, Corinto José Correia, José Viana, Epitacio Tavares do Nascimento, Alfredo Peres e Joaquim da Costa Oliveira, da classe E para a F.

NA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Dispensando, a pedido, Decio Martins Coimbra, diplomata, classe M, das funções de oficial de Gabinete Civil da Presidência da República.

Designando Oscar de Lima Chaves, oficial administrativo, classe 31, para exercer as funções de Oficial de Gabinete Civil da Presidência da República.

NA COMISSÃO DE DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL

Nomeando Paulo Germanno Hasslocher, diplomata, classe M, para exercer a função de membro da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Concedendo exoneração a Carlos Taylor, diplomata, classe M, da função de membro da Comissão de Defesa da Economia Nacional.



Sr. Ricardo Xavier da Silveira

arvore adulta, isto é, aos 4 anos, quando começa a produzir, é de 12.000, constata-se que só naquela região foram investidos nessa atividade agrícola 120 mil contos. Presumo que outro tanto represente a aplicação no Distrito Federal. Portanto já constitui um patrimônio apreciável, que urge defender. Alem do mais, é a citricultura hoje em dia meio da vida de uma população bastante numerosa.

De acordo com o ultimo recenseamento, a zona agrícola de Nova Iguaçu, em que se cultiva a laranja e que é constituída pelos 1.º, 2.º, 3.º, 6.º e 9.º distritos, possui uma população rural de 26.781 habitantes, que vive integralmente da citricultura. Alem disso, grande é a população urbana dela dependente.

A CAUSA DA CRISE

A causa unica da crise, pode-se afirmar, reside no baixo consumo, pela falta de mercados, quer externos, quer internos. A sua renovação, no momento, é que se torna extremamente difícil, em virtude da guerra na Europa. A substituição de centros de consumo desaparecidos, como a Inglaterra, Holanda, Alemanha e França, é inteiramente impossível. Ainda assim, Nova Iguaçu e o Distrito Federal encontram-se em melhor situação do que São Paulo, porque, em virtude da safra ser mais retardada, parte da produção desses dois distritos pode ser encaminhada para a Argentina, que importou da safra de 1940 cerca de 1 milhão e 800 mil caixas, divididas quase igualmente entre ambos os produtores.

Impossível se torna desenvolver a produção para esse destino.

O Que Parnaíba Exportou

4.132.633 QUILOS DE PRODUTOS DIVERSOS NO VALOR TOTAL DE 16.239.889\$400

O Estado do Piauí, durante o mês de março proximo passado, exportou pelo porto de Parnaíba 62.079 volumes, pesando 4.132.633 quilos e contendo produtos diversos no valor total de 16.239.889\$400.

Segundo os dados colhidos pela agência local do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura e por este transmitidos ao ministro Fernando Costa, entre os produtos exportados, figuram a cera de carnaúba, amêndoas de babacú e de tucum, óleos de officina, de mamona de babacú, penas de embaú, batatas de purga e jabonandi.

A exportação maior foi de óleo de babacú, no total de 24.822 quilos, exclusivamente para portos estrangeiros. O produto que mais rendeu nesse movimento de exportação foi a cera de carnaúba, que alcançou o total de 11.767.503\$700 para os estrangeiros e 10.800\$000 para portos nacionais.

Companhia Brasileira de Parcelamento Imobiliário S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Estão convidados os Senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social no Beco Manoel de Carvalho n.º 16 - 4.º andar, sala 46, nesta cidade, no dia 24 de Maio de 1941, às 13 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço geral e demais contas e parecer do Conselho Fiscal, documentos esses referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1940, e bem assim, para elegerem os membros do Conselho Fiscal e Suplentes para servir no corrente exercício de 1941.

Acham-se, desde já, a disposição dos senhores acionistas na sede social os documentos a que alude o art. 99 do Decreto-Lei 2.627 de 28 de setembro de 1940 e que se referem ao exercício findo em 31 de dezembro de 1940.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1941.

A DIRETORIA

tino, pois isso viria baixar o valor do produto a preço vil, como se tem verificado sistematicamente toda vez que a precipitação dos exportadores tem saturado aquele mercado, atraídos pela miragem de uma alta transitoria.

Resta, assim, a solução da intensificação do consumo interno, que ainda oferece enormes possibilidades, e uma vez afastados certos óbices, relativamente fácil, porquanto é ainda muito baixo comparativamente à nossa população. Ilustrando essa afirmativa, pode-se dar o exemplo da exportação de Nova Iguaçu para São Paulo, que na safra de 1940 montou a 711.101 caixas. Necessário se torna incrementar a, estendendo-a a outros centros.

DEVE-SE ENCARAR A INDUSTRIALIZAÇÃO

É claro que é preciso não abandonar a idéia da industrialização. Deve ser concretizada e tornada efetiva, pois muitos são os subprodutos extraídos da fruta, de grande aplicação comercial. E' um aspecto, porém, a ser cuidadosamente estudado, pois o fracasso de uma primeira iniciativa poderá acarretar grande desilusão segundo de desanimar geral, que constituiria um enorme inconveniente no momento em que se torna essencial encorajar aqueles que empregaram seus haveres e sua atividade no desenvolvimento dessa riqueza nacional.

A CRIAÇÃO DE UM ORGÃO EXECUTIVO

A nosso ver impõe-se a medida da criação de um órgão executivo, que venha disciplinar a exportação e incrementar a venda interna, porque na verdade muitos são os óbices que se opõem ao esforço individual nesse sentido, pois nove são as repartições, federais, do Estado do Rio e do Distrito Federal que têm intervenção no comércio da laranja. Assim, um elemento coordenador da ação administrativa seria de grande alcance, porque viria facilitar o particular, orientando-o, e ao mesmo tempo evitaria a intervenção dispersiva no mesmo assunto, de varias autoridades, por vezes com orientações diversas, motivando equívocos, e causando prejuízos aos interessados.

A REUNIÃO DO DIA 28

O Conselho Federal de Comercio Exterior convocou uma reunião para o dia 28 do corrente, solicitando a presença de representantes de todas as classes interessadas, a fim de serem ventilados os diversos aspectos do assunto, e por este transmitidos ao ministro Fernando Costa, entre os produtos exportados, figuram a cera de carnaúba, amêndoas de babacú e de tucum, óleos de officina, de mamona de babacú, penas de embaú, batatas de purga e jabonandi.

Depositemos nessa providência as nossas esperanças, fazendo votos para que os que vão estudar o assunto, pela sua alta clareza, possam sugerir a fórmula exata que venha solucionar as dificuldades presentes, embora seja impossível "contenter tout le monde et son père".

Depositemos nessa providência as nossas esperanças, fazendo votos para que os que vão estudar o assunto, pela sua alta clareza, possam sugerir a fórmula exata que venha solucionar as dificuldades presentes, embora seja impossível "contenter tout le monde et son père".

NOTÍCIAS DO D. A. S. P.

O Resultado Final da Prova de Habilitação Para Examinador de Marcas

Transferencias de Carreiras — Inscrições Abertas — Dia 26 a Prova Escrita Para Assistente de Seleção e Aperfeiçoamento — Outros Informes

E' o seguinte o resultado final da prova de habilitação para transferência para a carreira de Examinador de Marcas: Cressa Afonso Rebelo — 94 pontos; Antonio Carlos Petra de Barros, 93 — Raquel Brown, 88; Maria de Castro Barbosa, 84. — Edite Prado de Oliveira Garcia — 84; 6; Altair Monteiro de Souza — 84; 3; Celso Barbosa Gonçalves — 84 e Magda Monteiro 66,6.

ESPECIALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

Atendendo a razões apresentadas pelo Diretor da Divisão de Seleção, o Conselho Deliberativo do D. A. S. P. resolveu concordar com a proposta de recebimento das inscrições de candidatos a tais aos Estados Unidos da America, e viagem de especialização e aperfeiçoamento, até a proxima 3.ª-feira, 27 de maio.

Os candidatos a prova para Assistente de Organização deverão comparecer às 7,30 horas do proximo dia 25, ao I. N. E. P., a fim de se submeterem a parte II.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas inscrições aos seguintes concursos: Escrivão de Polícia, até 20 de junho vindouro; Atuarial, até 23 de junho futuro; Meteorologista, até 7 de julho vindouro. AUXILIAR E PRATICANTE DE ESCRITORIO

Acham-se abertas, até o pro-

HOJE METRO 11.15 — 1.15 3.30 — 5.40 8 e 10 Hs.

Mickey ROONEY Judy GARLAND

O REI da ALEGRIA

Paul WHITEMAN E ORCHESTRA

Este filme não será exibido em nenhum cinema de Distrito Federal, pois já foi exibido durante um ano, e não será no Cine Metro!

E CINÉ-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

NO MINISTERIO DO TRABALHO

O FUNCIONAMENTO DAS LOJAS DO MERCADO MUNICIPAL

O Despacho do Ministro Valdemar Falcão ao Requerimento da Associação Comercial dos Mercados Municipais

A Associação Comercial dos Mercados Municipais, dirigida pelo ministro do Trabalho, solicitando providências sobre a aplicação do decreto-lei numero 2.308, de 13 de junho do ano passado.

O ministro Valdemar Falcão indeferiu, mandando que se fizesse o expediente sugerido no parecer do consultor jurídico do Ministério, o qual esclarece, que a pretensão da suplicante não tem fundamento legal e contraria o preceito do artigo 137, letra "i" da Constituição Federal, acrescentando que as exceções previstas no decreto-lei n.º 2.308 são limitativas, não sendo suscetíveis de acrescimento ou de extensão por simples ato administrativo.

Nem haveria — acentua o parecer — motivo para excluir da incidência do preceito constitucional, as lojas de mercado municipal, nas quais a natureza de trabalho e o seu regime não divergem daqueles dos estabelecimentos congêneres.

A pretendida peculiaridade de regime é simples questão de horário e, portanto, facilmente solucionável pela extensão prevista no decreto-lei numero 2.308. Quanto à abertura das lojas aos domingos e feriados, o assunto tem solução nos termos da portaria ministerial 340-312, de 17 de agosto de 1940, sendo apenas conveniente que ao seu artigo segundo se acrescente mais um item enumerando os estabelecimentos ou negócios que funcionam em mercados ou feiras, permitindo-se-lhes funcionar aos domingos.

AUDIÊNCIA AOS SINDICATOS DO TRABALHO

O ministro do Trabalho deu, ontem, em seu gabinete, audiência aos Sindicatos, tendo recebido os representantes dos Moageiros de Trigo do R. Grande do Sul, dos Auxiliários do Comércio de Porto Alegre e dos Operários em Armazéns de Café de Vitória.

DESPACHOS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho recebeu, ontem, em seu gabinete, os diretores do Departamento Nacional do Trabalho, do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, respectivamente, srs. Luiz Augusto do Rego Monteiro, Edmundo Per-

ry e Costa Miranda, que des-

NOVAS PATENTES DE INVENÇÃO

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

— A João do Couto Paria, para "adicionador diferencial"; a Julio Tanajura, para "anterioridade em patentes para manutenção de blocos para construção"; a Daniel Rodrigues, para "um novo dispositivo que aumenta a utilidade dos blocos para mata-barros"; a Residência de Engenharia Limitada, para "um esterilizador semiautomático a gás".

SÃO SEGUROS OBRIGATORIOS DO INSTITUTO COMERCIAL

O Instituto dos Comerciantes submeteu à consideração do ministro do Trabalho, a dúvida suscitada acerca da filiação dos empregados da filiação dos contribuintes das instituições de previdência social, a qual opinou que os referidos empregados são obrigatoriamente daquele Instituto.

Problema da Conservação de Sementes

Um dos problemas mais atualmente estudados pelos técnicos na Reunião de Curitiba, promovida pelo Instituto de Experimentação Agrícola do Ministério da Agricultura, foi o da conservação de sementes. Efectivamente, a perda do poder germinativo, sobretudo decorrente do excesso de unidade resultante de secagem deficiente, tem dado lugar a grandes prejuízos. A aeração das sementes, o uso de vassoura, devido ao pouco ou nenhum cuidado de armazenagem.

Uma boa secagem, reduzindo a 10-12% a umidade do grão, possibilitaria a atividade do fungo, preservaria o poder germinativo e melhoraria todas as condições para uma perfeita conservação. Assim sendo, estudando todos os aspectos da questão ventilada na reunião citada, sendo considerado para cada caso o custo inicial da instalação, o dispêndio por litro e os resultados práticos dos varios métodos, valeu, calor direto, substâncias higroscópicas, câmaras de exsiccamento, etc.

JORNAIS E REVISTAS

"JORNAL DO FÓRO"

Já se encontra circulando mais um numero do conhecido "Jornal do Foro" órgão jurídico-comercial dirigido e publicado pelo Dr. e fazendo parte de sua redação entre outros os srs. Letacoo Jansen, Gregório Franco, Aurelio Silva, Rodrigues Neves, Oliveira Ramos e Segadas Vianna.

Atendendo-se com muita colaboração e noticiário de assuntos jurídicos e interesse geral, esse órgão já vitorioso da nossa imprensa periodica veio preencher a lacuna existente no meio, de um jornal especializado em questões de direito.

de Escriitorio de qualquer Ministério, deverão comparecer amanhã, 24, às 11 horas, ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, a fim de se submeterem ao exame de sanidade e capacidade física.

CONTADOR E CONTABILISTA

A identificação da prova de Legislação Fiscal será feita no proximo dia 27, às 16 horas, no local das inscrições. (Praça Marechal Ancoara).

CHAMADAS AO S. B. M.

Deverão comparecer no proximo dia 26 do corrente, às 11 horas, ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (praça Marechal Ancoara), a fim de se submeterem a prova de sanidade e capacidade física, os candidatos abaixo relacionados:

fiscal — Manoel Cassulo de Melo e Rodoval Lage.

Transferencia para escri-

fiscal — Manoel Cassulo de Melo e Rodoval Lage.

Transferencia para escri-

Continuará o Campeonato da F.A.S. Controlado Pela F.M.F.

Surpreendente Decisão do Sr. Gastão Soares de Moura Filho, Contrária ao Artigo 25 da Regulamentação dos Esportes QUEREM ARRASTAR O ESPORTE MENOR A UMA CRISE TREMENDA SERA' ENTREGUE HOJE AO PREFEITO

A PLANTA DOS TERRENOS DO MORRO DA VIUVA ONDE SERA' ERGUIDO O PALACIO NACIONAL DOS ESPORTES

Reunir-se-ão a 28 e 29 do Corrente os Conselhos Deliberativos do Internacional e do Boqueirão

As Atitudes Dubias do Presidente da Federação Metropolitana de Futebol

O sr. Gastão Soares de Moura Filho, quando se viu deante dos poderes que lhe deram os diversos dirigentes dos clubes da cidade e se aproveitando da situação em que lhe ocorreu a lei que oficializou os desportos pátrios, pensou logo que seria o dono destes mesmos desportos e o que ele fizesse encontraria pleno apoio por parte da imprensa em geral.

PERSEGUINDO, CONTRA A LEI, OS CLUBES PEQUENOS

Diz textualmente a lei no seu artigo 25: As associações Desportivas, no Distrito Federal e nas capitais dos Estados e dos territórios filiar-se-ão diretamente à respectiva Federação. Não exige onus de qualquer espécie, para nenhum clube ou entidade. Apenas exige que se filie.

Vendo aí uma magnífica oportunidade para aparecer como mandatário dos grandes, o presidente da Federação Metropolitana de Futebol resolveu, de repente, fazer um artigo 12, do projeto Avelar, artigo que faz mil e uma exigências aos clubes que se quiserem filiar à entidade carioca.

PROTECTOR DA FEDERAÇÃO SUBURBANA

Se o sr. Gastão Soares de Moura quisesse resolveria logo o assunto e faria se cumprir a

lei ditada pelo chefe da Nação, lei essa que não deve nem pode ser discutida, seja lá por quem for. Ninguém poderia ver melhor os horizontes da nossa vida de que o presidente, que dirige e protege os destinos da Nação. Assim sendo o caso do futebol suburbano seria dos mais fáceis a serem resolvidos pela entidade carioca. No entanto o sr. Gastão Soares de Moura Filho quer continuar com uma situação que não é permitida pelo projeto em apreço.

Quer também, o sr. Gastão Soares de Moura Filho, não desagradar a certos elementos ligados a entidades e clubes suburbanos.

Mas, por que?... Dolorosa interrogação...

Sua obrigação não era agradar a esse ou aquele elemento, porém estudar uma formula corrente, submetê-la ao estudo dos elementos interessados e depois aprová-la definitivamente. Isso, porém, de forma que não servisse para separar essa ou aquela entidade. O nosso meio não comporta mais duas, três ou quatro entidades. Tal estado de coisas dá a legítima impressão de que há dissidência no futebol suburbano, coisa que realmente não pode nem deve existir.

Faça-se um departamento do esporte menor com várias séries, depois de submeter os clubes a vários testes, de capacidade material e técnica, sem exigir qualquer remuneração por tais demonstrações de poder e aí então terá solucionado o caso do futebol amador que o sr. Gastão Soares de Moura Filho pretende seja insolúvel e difícil.

É preciso que o ministro da Educação veja a separação que se quer dar ao esporte pequeno, caso apenas político, por parte do presidente da entidade carioca e elementos que ele está absurda e erradamente protegendo.

O que não se pode admitir é que continue a viver uma entidade, para dirigir os desportos ou o futebol suburbano além de um departamento que venha a surgir.

O futebol dos clubes menores deve ser reunido num único departamento, embora todos os clubes não disputem um único certame e o façam, pelo contrário, em séries. Se o sr. Gastão Soares de Moura Filho insistir em proteger esse ou aquele elemento, clarará para uma pequena minoria magnífica situação e para uma grande maioria um

estado de inferioridade que a lei em vigor impede.

Todos os clubes pequenos devem viver sob o mesmo pavilhão da F.M.F., num único departamento.

ADVOCADO DA FEDERAÇÃO ATLETICA SUBURBANA

Numa entrevista concedida ontem a um nosso colega, notou-se que o presidente da Federação Metropolitana é um mero advogado da Federação Atletica Suburbana. Tanto que está preparando o terreno para fazer com que a velha entidade venha a dirigir, no futuro, todos os clubes suburbanos do Rio, o que não é honesto nem certo. Aliás, tal coisa, ficaria em desacordo com o decreto-lei n. 3.199.

Diz s. s. que: "A filiação direta à Federação Metropolitana faz com que os clubes tenham maiores exigências do que as que são feitas pela F. A. S. A Federação Metropolita-

tana de Futebol não pode deixar de cobrar taxas para a filiação, não pode deixar de exigir campo e sede. Presentemente eu sou de opinião de que a melhor solução para o caso que clubes suburbanos se unam a uma Federação Metropolitana de Futebol a filiação de clube tem de obedecer a certas exigências e eu reconheço que não se previu o caso da filiação de clubes exclusivamente de amadores".

Como se vê, insiste o dirigente da entidade carioca na manutenção de uma entidade que faz exigências, que quer atrair não tem para dar. E ainda mais: reconhece que "dentro da lei da F.M.F. os clubes pequenos têm de obedecer a certas exigências".

A lei em vigor não admite exigências: Se há uma lei que faz exigências, dentro da F.M.F. essa lei precisa ser revogada.

"Por isso o sr. Gastão Soares de Moura Filho tem que ceder e não exigir o absurdo que está exigindo dos clubes pequenos.

FLA - FLU A ATRAÇÃO MAXIMA DE DOMINGO

PROMETE MUITO INTERESSAR O CHOQUE ENTRE TRICOLORS E RUBRO-NEGROS — OS OUTROS PRELIOS DA RODADA PROXIMA

O cartaz da Federação Metropolitana de Futebol marca para domingo a realização de cinco jogos, destacando-se dois de mais o tradicional Fla-Flu.

Todos os fatores contribuem para que a peleja das multitudes apresente um interesse invulgar.

Ambas as equipes alem de ostentarem o título de invictas, estão atualmente apresentando magnífica forma de preparo físico e técnico.

Quer os tricolores como os rubro-negros, procurando desempenhar uma atuação capaz de assegurar uma contagem favorável, prepararam-se ativamente no decorrer da semana e já dentro de dois dias os maiores rivais das nossas canchas estarão lutando nos estádios das

Laranjeiras, todos os esforços desenvolvendo para conquistar uma almejada vitória.

O Flamengo e Fluminense estão trabalhando para reunir todas as suas forças, notando-se que tanto uns como o outro, já tomaram todas as providências para que suas representações contem com os valores máximos.

Assim, o "fan" acorrerá àvido ao campo do Fluminense, certo de que presenciara um choque movimentado e farto de lances sensacionais.

Outro prelo de interesse e que muito promete interessar é o que reunirá as turmas do Vasco e São Cristóvão no estádio de São Januário.

O clube vasculino em sua fase de reabilitação aguarda este compromisso, disposto a todos os esforços para marcar uma vitória.

Os vasculinos sabem que os alvos constituem sempre perigosos adversários e por isto os pupillos de Welfare entrarão em jogo, precavidos e certos de que muito terão que lutar para vencer. O choque deverá apresentar características interessantes.

Completando a rodada de domingo jogará Bonsucesso e Bangu na cancha da avenida Teixeira de Castro.

MADUREIRA x CANTO DO RIO JOGARÃO AMANHÃ

Antecipado por comum acordo, o Madureira e Canto do Rio, jogarão amanhã, no estádio de América, sob a luz dos refletores. Este confronto promete um desenrolar equilibrado, no qual difícil se torna antecipar qualquer prognóstico, dada a igualdade de forças entre os litigantes.

Paira Uma Ameaça Sobre Valtir

Não satisfeito com a atitude de Valtir no cotejo Canto do Rio x Vasco, os dirigentes do gremio interloque mostraram-se dispostos a punir severamente aquele jogador, colocando-o à margem da equipe.

De fato, o gesto do ex-arquiereiro do Flamengo, insubordinando-se contra uma decisão do árbitro, deu margem a que o seu atual gremio fosse sensivelmente prejudicado com a sua retirada, do que resultou a amplidão do revés registrado. É possível que já no próximo compromisso, o Canto do Rio coloque no arco o arqueiro friburguense Evaldo, que muito vem se destacando nos treinos.

A entrevista que Pascoal Segreto Sobrinho concedeu ontem ao DIÁRIO CARIOCA, sobre o formidável projeto para a construção do "Palácio dos Esportes" serviu, naturalmente, para pôr às claras muitas coisas que ainda perduravam às escuras.

PLANO GIGANTESCO QUE MERECE AFLAUSO GERAL

Quem conhece bem os meios esportivos da Capital da República e frequenta os lugares onde se reúnem as entidades dirigentes dos esportes cariocas e algumas dirigentes também dos desportos nacionais, fica certamente surpreso com o local em que está funcionando as referidas entidades.

Em salas pequenas e acanhadas, sem acomodações necessárias, em ruas comerciais, distantes uma das outras e do centro, sem poderem as mesmas receber visitas importantes, às vezes de estrangeiros que nos visitam, às vezes de autoridades, etc., não podem continuar assim porque além de outros inconvenientes, comprometem os nossos dirigentes. Não podemos pois deixar de dar tal apoio a semelhante projeto, porque não somente cometeríamos um crime mas também não seríamos honestos para com estas entidades que bem merecem uma representação melhor e mais comoda do que realmente possuem no momento.

O plano de Pascoal Segreto Sobrinho acaba com estas dificuldades, dará conforto às entidades cariocas e nacionais com sede na Capital da República e agasalhará definitivamente os clubes de Santa Luzia, gremios que foram sempre um símbolo querido dos desportos brasileiros, porque foi sempre o remo que elevou, em tempos idos, o prestígio dos desportos nacionais em praças estrangeiras.

Por tudo isso, pois, o plano de Pascoal Segreto Sobrinho é gigantesco e merece o auxílio direto de todos os desportistas brasileiros, do Governo Federal e da imprensa em geral.

HOJE, O LEVANTAMENTO DOS TERRENOS DO MORRO DA VIUVA

Como deve ser do domínio publico, os terrenos escolhidos pelo prefeito da cidade, para os clubes de Santa Luzia, localizados no morro da Viuva, ainda não tiveram o seu levantamento concluído e isso porque o diretor do Patrimônio, dr. Jullão Martins Castelo, ainda não terminara o mesmo. Hoje, porém, ao que tudo indica, esse grande serviço estará concluído e o mesmo será entregue ao prefeito que levará então o decreto para que o presidente Vargas faça a necessária doação aos gremios que projetam realizar a obra mais bela, mais gigantesca dos desportos nacionais, o "Palácio dos Esportes".

REUNEM-SE OS CONSELHOS DELIBERATIVOS DOS CLUBES DE SANTA LUZIA

Dissemos na nota de ontem, que os clubes de Santa Luzia já se movimentavam para dar plena autoridade aos seus dignos presidentes, afim de que os mesmos se mudassem de poderes excepcionais para assumirem documentos que obriguem aos clubes a se comprometerem na construção da monumental obra do "Palácio dos Esportes". Podemos afirmar hoje que os Conselhos Deliberativos do Clube Internacional de Regatas e do Boqueirão do Passéio já foram convocados e reunir-se-ão ainda este mês, isto é, a 28 e 29, respectivamente, afim de darem tais poderes aos seus presidentes em exercício.

Forte Oposição no Esporte Menor

As Deliberações Adotadas Na Reunião de Ontem Entre o Presidente da F. M. F. e os Pais da Federação Atletica Suburbana

Estiveram reunidos ontem, à tarde, na sala de sessões da Federação Metropolitana de Futebol, os dirigentes da Federação Atletica Suburbana, convocados pelo presidente Gastão Soares de Moura Filho para estudar a aplicação do artigo 25 do decreto n. 3.199, que regulamentou os desportos em todo o território nacional.

Além dos convocados, compareceu à reunião o nosso confrade Valdemar Gomes, presidente da Associação Suburbana de Desportos.

Falando aos pais da Federação Suburbana sobre a atual situação do futebol carioca, o sr. Moura Filho salientou a necessidade do cumprimento da lei federal bem como das exigências estatutárias da entidade que dirige.

Como é sabido, o projeto Avelar fala numa terceira categoria onde seriam incluídos os clubes do chamado esporte menor suburbano.

A TAXA DE FILIAÇÃO Interrogado sobre a taxa de dois contos de réis, classificada de exorbitante, o presidente da F. M. F. prometeu apenas se interessar junto ao Conselho Supremo fosse reduzida mas não disse para quanto.

RECONHECIDA A F. A. S.

Passando a tratar do reconhecimento da entidade dirigente do futebol suburbano, em desacordo com o artigo 25 do decreto-lei n. 3.199, o sr. Gastão Soares de Moura Filho aprovou o ato recente da assembleia da Federação Atletica Suburbana que se negou a aceitar a fusão com a Associação Suburbana de Desportos, de modo que os clubes pertencentes a esta ficariam obrigados a pedir filiação à F. A. S. ou diretamente à Federação Metropolitana de Futebol. Esse ato importa no reconhecimento, pelo sr. Gastão, da liga suburbana presidida pelo sr. Alcides Fluzza, como departamento da F. M. F.

Fluzza ficou encarregado de dar conta diariamente ao presidente Gastão Soares de Moura Filho de todas as providências adotadas pelos departamentos da F. A. S.

PROSSEGUIRA O CAMPEONATO SUBURBANO DE 1941

Apesar do pensamento inicial do sr. Gastão, os clubes da F. A. S. não mais farão as preliminares dos jogos de profissionais, prosseguindo normalmente, sob a égide da F. A. S., o certame dos subúrbios de 1941 já iniciado.

A atitude imposta pelo sr.

Gastão Soares de Moura aos presidentes dos 18 clubes suburbanos agradou em parte.

De outro lado, contará o apoio daquele paredão com forte oposição de cerca de 200 clubes não filiados à F. A. S., dentre os quais muitos de prestígio popular como o E. C. Paranaense, E. C. Tavares, o Joazeiros, o Valm, o São José, o Benfica, o Cachambi, o Anchieta, o Oriente, o Clasper, o 1º de Maio, o Cyma F. C. e numerosos outros das zonas sul, norte e subúrbios da Central, Leopoldina e Linha Auxiliar.

A' Venda o "Passe" de Hercules

NÃO INTERESSA MAIS AO FLUMINENSE O CONCURSO DO POPULAR "CRACK"

O CAMPEONATO INFANTIL

CONSULTADOS OS MEDICOS DOS CLUBES SOBRE SUA REALIZAÇÃO — O CHEFE DO DEPARTAMENTO MEDICO DO MADUREIRA CONTRA O RIO AS COMPETIÇÕES

Os últimos debates do Conselho Consultivo que determinaram a suspensão, pelo presidente da F. M. F., da realização de campeonato infantil, tiveram também, como resultado a suspensão do departamento Médico.

De posse desse parecer o sr. Gastão Soares de Moura Filho, em carta circular solicitou aos médicos dos clubes filiados seu parecer sobre o assunto.

Pedimos informar aos nossos leitores que o dr. Leite de Castro e de Pereira que o campeonato não será realizado desde que haja diminuição da bola e das dimensões dos campos.

O DR. ALMIR DO AMARAL CONTRA AS COMPETIÇÕES INFANTIS

O dr. Almir do Amaral, hoje, chefe do Departamento Médico do Madureira, é o único especialista que tem o curso de medicina especializada da

procurando contornar o impasse procuraram o seu antigo defensor afim de solucionar a questão, o que não conseguiram, dando a decisão firme de Hercules em manter sua contra-proposta.

Nada conseguindo o Fluminense se deu por encerrado todos os entendimentos comunicando por escrito a Hercules sua decisão e afirmando-o que poderia procurar outro clube.

Desta forma, o "dinamizador" encontra-se livre e poderá inscrever em outro gremio, desde que seja adquirido o seu "passe".

As coisas andam assim: os clubes estão voltando suas vistas para o extremo-esquerda da Linha do Mundo.

Escola Nacional de Educação Física, segundo informou nossa reportagem, ontem, um longo parecer em que demonstra a necessidade da prática de futebol nos infantes, baseado em seus estudos em vastas atividades de professores e técnicos especializados.

Interessante Comparação Que Sugerem as Declarações de Hortêncio e dos Jogadores do Botafogo Sobre o Grande Prelio de Domingo

E' Preciso Que o Botafogo Saiba Que Não Possui Um Time Capaz de Fazer Baquear o America Com Pequeno Esforço — Enquanto Um Vem de Passar Por Dois Grandes Adversários o Botafogo Apenas Venceu, Com Dificuldade, o Madureira e Um Bonsucesso Sem Defesa...

Depois daquela primeira tri-uno largo do "Glorioso" sobre um Bonsucesso sem forças e descontrolado, os jogadores do Botafogo F. C. declararam aos reporteres que "estava aberta a estrada das vitórias do Botafogo para o certame de 1941..."

Tais declarações foram feitas em tom catórtico e de quem tem a certeza de que professa um acontecimento que não poderá fugir à semelhante fatalidade...

AINDA NÃO PODE FALAR O "GLORIOSO"

O reportere que assistiu ao prelio, que viu a fraqueza inconfundível da linha média do "vi-negro", não pôde, no entanto, afirmar que de uma linha leve e impetuosa e de as declarações dos jogadores do "Glorioso", fica abismado pela coragem dos mesmos.

E para diante de um dilema: ou os jogadores do Botafogo querem fazer das tripas coração para amedrontar o America ou então ali ninguém sabe o que é futebol.

E preferir ficar, o reportere com a primeira dessas duas hipóteses, porque diz que um Carlos Leite, um Zé Procópio

ou um Geninho não sabem o que é futebol e ser demais presumoso e incoerente.

Os "players" do "vi-negro" estão fazendo das tripas coração. Tudo isso para amedrontar os Diabos Rubros que têm um time capaz de derrubar o atual "conjunto" do Botafogo.

É preciso que os rapazes do "Glorioso" se capacitem do pequeno poder que têm, porque depois de tres jornadas francissimas, cumrindo pelo time de General Severiano, não se pode falar muito alto conforme fizeram aqueles "players".

HORTENSIO JA' FALA PONUE-RADAMENTE...

Hortensio de Souza, depois que verificou que a um insubordinado nada pode ser concedido, e, pelo contrário tudo lhe é dificultado, parece que se converteu e é hoje em dia no America um jogador exemplar. Sua conduta é refletida até numa moderada entrevista que foi concedida a um nosso colega, na qual o defensor rubro faz uma interessante comparação da situação atual do seu clube e da dos outros e ao contrário dos jogadores do Botafogo, ele acha

"que se o America passar pelo Botafogo" etc., etc. Não afirma por tanto, Hortensio a vitória de seu clube sobre o Botafogo, coisa condenável feita, no entanto por vários "players" do "Glorioso". Diz apenas "que se o America passar pelo Botafogo..."

É preciso que se veja também um outro interessante aspecto das declarações dos jogadores em apreço: o do Americano poderia ronear certeza de triunfo, porque seu clube vem de transportar dois tremendos impelidos sem ser vencido por nenhum deles, enquanto que o Botafogo passou por mais momentos difíceis de times relativamente fracos sem qualquer possibilidade no certame da cidade...

Espereemos porém o grande choque de domingo para ver quem tem direito tem de falar: se Hortensio de Souza, que não afirma ser certa a vitória de seu clube ou os profissionais do Botafogo, que acham que aquela sua vitória sobre um time fraco como o do Bonsucesso no último domingo, pode lhe dar o direito a ronear a bravura que os mesmos demonstraram nos

TURF

A Reunião de Domingo

MONTARIAS PROVÁVEIS
1.ª Carreira — Premio "Cull-
fa" — 1.200 metros — 4:00\$000.

1. Checker, J. Zuniga...	54
2. Coyle, D. Ferreira...	54
3. Paranaíba, C. Pereira...	54
4. Amora, A. Gomes...	54
5. Capela, W. Cunha...	54
6. Dina, W. Cunha...	52
7. Dina, W. Cunha...	52
8. Dina, W. Cunha...	52
9. Dina, W. Cunha...	52
10. Dina, W. Cunha...	52
11. Dina, W. Cunha...	52
12. Dina, W. Cunha...	52
13. Dina, W. Cunha...	52
14. Dina, W. Cunha...	52
15. Dina, W. Cunha...	52
16. Dina, W. Cunha...	52
17. Dina, W. Cunha...	52
18. Dina, W. Cunha...	52
19. Dina, W. Cunha...	52
20. Dina, W. Cunha...	52

1. Aquiles, J. O. Silva...	55
2. Tiberium, J. Zuniga...	53
3. Brutus, P. Gusso...	55
4. Capela, W. Cunha...	55
5. Jurado, A. Gutierrez...	55
6. Pitagora, C. Pereira...	55
7. Blen, A. Almeida...	55
8. Dina, W. Cunha...	55
9. Dina, W. Cunha...	55
10. Dina, W. Cunha...	55
11. Dina, W. Cunha...	55
12. Dina, W. Cunha...	55
13. Dina, W. Cunha...	55
14. Dina, W. Cunha...	55
15. Dina, W. Cunha...	55
16. Dina, W. Cunha...	55
17. Dina, W. Cunha...	55
18. Dina, W. Cunha...	55
19. Dina, W. Cunha...	55
20. Dina, W. Cunha...	55

1. Rapidez, P. Simões...	53
2. Bracobi, J. Mesquita...	53
3. Ampel, S. Batista...	53
4. Capela, W. Cunha...	53
5. Loreta, X. X...	53
6. Polo, Ruy Bantzer...	53
7. Bolero, J. Zuniga...	53
8. Bocalina, D. Ferreira...	53
9. Bocalina, D. Ferreira...	53
10. Bocalina, D. Ferreira...	53
11. Bocalina, D. Ferreira...	53
12. Bocalina, D. Ferreira...	53
13. Bocalina, D. Ferreira...	53
14. Bocalina, D. Ferreira...	53
15. Bocalina, D. Ferreira...	53
16. Bocalina, D. Ferreira...	53
17. Bocalina, D. Ferreira...	53
18. Bocalina, D. Ferreira...	53
19. Bocalina, D. Ferreira...	53
20. Bocalina, D. Ferreira...	53

1. Obuz, X. X...	50
2. Monita, X. X...	52
3. Indalutaba, D. Ferreira...	52
4. Barthou, J. Zuniga...	53
5. Barthou, J. Zuniga...	53
6. Barthou, J. Zuniga...	53
7. Barthou, J. Zuniga...	53
8. Barthou, J. Zuniga...	53
9. Barthou, J. Zuniga...	53
10. Barthou, J. Zuniga...	53
11. Barthou, J. Zuniga...	53
12. Barthou, J. Zuniga...	53
13. Barthou, J. Zuniga...	53
14. Barthou, J. Zuniga...	53
15. Barthou, J. Zuniga...	53
16. Barthou, J. Zuniga...	53
17. Barthou, J. Zuniga...	53
18. Barthou, J. Zuniga...	53
19. Barthou, J. Zuniga...	53
20. Barthou, J. Zuniga...	53

1. Suez, J. Canales...	57
2. Grumete, O. Fernandes...	58
3. Boror, J. Zuniga...	58
4. Tamato, N. C...	54
5. Voltaire, D. Ferreira...	59
6. Brasil, J. Mesquita...	52
7. Ballard, W. Cunha...	58
8. Bonaldi, N. Pereira...	55
9. Bonaldi, N. Pereira...	55
10. Bonaldi, N. Pereira...	55
11. Bonaldi, N. Pereira...	55
12. Bonaldi, N. Pereira...	55
13. Bonaldi, N. Pereira...	55
14. Bonaldi, N. Pereira...	55
15. Bonaldi, N. Pereira...	55
16. Bonaldi, N. Pereira...	55
17. Bonaldi, N. Pereira...	55
18. Bonaldi, N. Pereira...	55
19. Bonaldi, N. Pereira...	55
20. Bonaldi, N. Pereira...	55

1. Taltu, G. Costa...	60
2. Petrel, J. Canales...	61
3. Mississipi, X. X...	61
4. B. Toni, L. Leighton...	55
5. Midnight Travel, Zuniga...	54
6. Cornea, P. Simões...	56
7. Paulista, Jorge...	52
8. Paulista, Jorge...	52
9. Paulista, Jorge...	52
10. Paulista, Jorge...	52
11. Paulista, Jorge...	52
12. Paulista, Jorge...	52
13. Paulista, Jorge...	52
14. Paulista, Jorge...	52
15. Paulista, Jorge...	52
16. Paulista, Jorge...	52
17. Paulista, Jorge...	52
18. Paulista, Jorge...	52
19. Paulista, Jorge...	52
20. Paulista, Jorge...	52

1. Maraura, P. Simões...	52
2. Altona, J. Zuniga...	52
3. Farsala, G. Costa...	53
4. Clmitarra, P. Gusso...	53
5. Pavlus, J. O. Silva...	53

1. Maraura, P. Simões...	52
2. Altona, J. Zuniga...	52
3. Farsala, G. Costa...	53
4. Clmitarra, P. Gusso...	53
5. Pavlus, J. O. Silva...	53

1. Maraura, P. Simões...	52
2. Altona, J. Zuniga...	52
3. Farsala, G. Costa...	53
4. Clmitarra, P. Gusso...	53
5. Pavlus, J. O. Silva...	53

1. Maraura, P. Simões...	52
2. Altona, J. Zuniga...	52
3. Farsala, G. Costa...	53
4. Clmitarra, P. Gusso...	53
5. Pavlus, J. O. Silva...	53

1. Maraura, P. Simões...	52
2. Altona, J. Zuniga...	52
3. Farsala, G. Costa...	53
4. Clmitarra, P. Gusso...	53
5. Pavlus, J. O. Silva...	53

1. Maraura, P. Simões...	52
2. Altona, J. Zuniga...	52
3. Farsala, G. Costa...	53
4. Clmitarra, P. Gusso...	53
5. Pavlus, J. O. Silva...	53

A Reunião de Amanhã

MONTARIAS PROVÁVEIS
1.ª Carreira — Premio "Copa Roca"
— 1.400 metros — 4:00\$000.

1. Gabino, A. Brito...	55
2. Faceta, O. Coutinho...	58
3. Californa, R. Silva...	48
4. Olitico, O. Fernandes...	52
5. Seymour, XX...	48
6. Blue Boy, Osmany...	48
7. Marolm, H. Soares...	58
8. Marolm, H. Soares...	58
9. Marolm, H. Soares...	58
10. Marolm, H. Soares...	58
11. Marolm, H. Soares...	58
12. Marolm, H. Soares...	58
13. Marolm, H. Soares...	58
14. Marolm, H. Soares...	58
15. Marolm, H. Soares...	58
16. Marolm, H. Soares...	58
17. Marolm, H. Soares...	58
18. Marolm, H. Soares...	58
19. Marolm, H. Soares...	58
20. Marolm, H. Soares...	58

1. Tabu, D. Ferreira...	55
2. Quinzinho, A. Araújo...	55
3. Poria, W. Andrade...	53
4. Ouro Verde XX...	55
5. Geniparana, P. Simões...	53
6. Iporanga, H. Soares...	53
7. Ball, J. Zuniga...	53
8. Cachaca, C. Pereira...	53
9. Allguri, E. Silva...	53
10. Allguri, E. Silva...	53
11. Allguri, E. Silva...	53
12. Allguri, E. Silva...	53
13. Allguri, E. Silva...	53
14. Allguri, E. Silva...	53
15. Allguri, E. Silva...	53
16. Allguri, E. Silva...	53
17. Allguri, E. Silva...	53
18. Allguri, E. Silva...	53
19. Allguri, E. Silva...	53
20. Allguri, E. Silva...	53

1. Oceano, XX...	55
2. Controle, J. O. Silva...	54
3. Glorista, P. Gusso...	53
4. Marumbi, XX...	50
5. Gran Fina, D. Ferreira...	48
6. Quevi, L. Meszaro...	58
7. Igariti, M. Tavares...	58
8. Batucada, O. Coutinho...	48
9. Batucada, O. Coutinho...	48
10. Batucada, O. Coutinho...	48
11. Batucada, O. Coutinho...	48
12. Batucada, O. Coutinho...	48
13. Batucada, O. Coutinho...	48
14. Batucada, O. Coutinho...	48
15. Batucada, O. Coutinho...	48
16. Batucada, O. Coutinho...	48
17. Batucada, O. Coutinho...	48
18. Batucada, O. Coutinho...	48
19. Batucada, O. Coutinho...	48
20. Batucada, O. Coutinho...	48

1. Forriel, H. Molina...	48
2. Aniel, XX...	50
3. Divertido, A. Brito...	50
4. Usolar, H. Soares...	58
5. Azum, XX...	52
6. Lido, M. Tavares...	53
7. Bralla, J. O. Silva...	53
8. Uraquitan, XX...	50
9. Uraquitan, XX...	50
10. Uraquitan, XX...	50
11. Uraquitan, XX...	50
12. Uraquitan, XX...	50
13. Uraquitan, XX...	50
14. Uraquitan, XX...	50
15. Uraquitan, XX...	50
16. Uraquitan, XX...	50
17. Uraquitan, XX...	50
18. Uraquitan, XX...	50
19. Uraquitan, XX...	50
20. Uraquitan, XX...	50

1. Apricose, J. Zuniga...	54
2. Volupia, XX...	48
3. Nequinhão, R. Benitez...	56
4. Patavina, P. Simões...	50
5. Galbali, D. Ferreira...	50
6. Ibarra, M. Tavares...	50
7. Sapateador, P. Gusso...	58
8. Darte, Felix...	50
9. Darte, Felix...	50
10. Darte, Felix...	50
11. Darte, Felix...	50
12. Darte, Felix...	50
13. Darte, Felix...	50
14. Darte, Felix...	50
15. Darte, Felix...	50
16. Darte, Felix...	50
17. Darte, Felix...	50
18. Darte, Felix...	50
19. Darte, Felix...	50
20. Darte, Felix...	50

1. Sugestivo, L. Mesz...	53
2. Urussanga, O. Fern...	52
3. Noedemo, J. Zuniga...	55
4. Kilva, G. Costa...	58
5. Galbali, D. Ferreira...	50
6. Jarandina, XX...	48
7. Dominó, J. A. Silva...	55
8. Mondeir, A. Araújo...	52
9. Chipliet, W. Andrade...	54
10. Vesuvio, H. Soares...	53
11. Q. Borba, E. Silva...	58
12. Q. Borba, E. Silva...	58
13. Q. Borba, E. Silva...	58
14. Q. Borba, E. Silva...	58
15. Q. Borba, E. Silva...	58
16. Q. Borba, E. Silva...	58
17. Q. Borba, E. Silva...	58
18. Q. Borba, E. Silva...	58
19. Q. Borba, E. Silva...	58
20. Q. Borba, E. Silva...	58

1. Urussanga, O. Fern...	52
2. Noedemo, J. Zuniga...	55
3. Kilva, G. Costa...	58
4. Galbali, D. Ferreira...	50
5. Jarandina, XX...	48
6. Dominó, J. A. Silva...	55
7. Mondeir, A. Araújo...	52
8. Chipliet, W. Andrade...	54
9. Vesuvio, H. Soares...	53
10. Q. Borba, E. Silva...	58
11. Q. Borba, E. Silva...	58
12. Q. Borba, E. Silva...	58
13. Q. Borba, E. Silva...	58
14. Q. Borba, E. Silva...	58
15. Q. Borba, E. Silva...	58
16. Q. Borba, E. Silva...	58
17. Q. Borba, E. Silva...	58
18. Q. Borba, E. Silva...	58
19. Q. Borba, E. Silva...	58
20. Q. Borba, E. Silva...	58

1. Urussanga, O. Fern...	52
2. Noedemo, J. Zuniga...	55
3. Kilva, G. Costa...	58
4. Galbali, D. Ferreira...	50
5. Jarandina, XX...	48
6. Dominó, J. A. Silva...	55
7. Mondeir, A. Araújo...	52
8. Chipliet, W. Andrade...	54
9. Vesuvio, H. Soares...	53
10. Q. Borba, E. Silva...	58
11. Q. Borba, E. Silva...	58
12. Q. Borba, E. Silva...	58
13. Q. Borba, E. Silva...	58
14. Q. Borba, E. Silva...	58
15. Q. Borba, E. Silva...	58
16. Q. Borba, E. Silva...	58
17. Q. Borba, E. Silva...	58
18. Q. Borba, E. Silva...	58
19. Q. Borba, E. Silva...	58
20. Q. Borba, E. Silva...	58

1. Urussanga, O. Fern...	52
2. Noedemo, J. Zuniga...	55
3. Kilva, G. Costa...	58
4. Galbali, D. Ferreira...	50
5. Jarandina, XX...	48
6. Dominó, J. A. Silva...	55
7. Mondeir, A. Araújo...	52
8. Chipliet, W. Andrade...	54
9. Vesuvio, H. Soares...	53
10. Q. Borba, E. Silva...	58
11. Q. Borba, E. Silva...	58
12. Q. Borba, E. Silva...	58
13. Q. Borba, E. Silva...	58
14. Q. Borba, E. Silva...	58
15. Q. Borba, E. Silva...	58
16. Q. Borba, E. Silva...	58
17. Q. Borba, E. Silva...	58
18. Q. Borba, E. Silva...	58
19. Q. Borba, E. Silva...	58
20. Q. Borba, E. Silva...	58

1. Urussanga, O. Fern...	52
2. Noedemo, J. Zuniga...	55
3. Kilva, G. Costa...	58
4. Galbali, D. Ferreira...	50
5. Jarandina, XX...	48
6. Dominó, J. A. Silva...	55
7. Mondeir, A. Araújo...	52
8. Chipliet, W. Andrade...	54
9. Vesuvio, H. Soares...	53
10. Q. Borba, E. Silva...	58
11. Q. Borba, E. Silva...	58
12. Q. Borba, E. Silva...	58
13. Q. Borba, E. Silva...	58
14. Q. Borba, E. Silva...	58
15. Q. Borba, E. Silva...	58
16. Q. Borba, E. Silva...	58
17. Q. Borba, E. Silva...	58
18. Q. Borba, E. Silva...	58
19. Q. Borba, E. Silva...	58
20. Q. Borba, E. Silva...	58

1. Urussanga, O. Fern...	52
2. Noedemo, J. Zuniga...	55
3. Kilva, G. Costa...	58
4. Galbali, D. Ferreira...	50
5. Jarandina, XX...	48
6. Dominó, J. A. Silva...	55
7. Mondeir, A. Araújo...	52
8. Chipliet, W. Andrade...	54
9. Vesuvio, H. Soares...	53
10. Q. Borba, E. Silva...	58
11. Q. Borba, E. Silva...	58
12. Q. Borba, E. Silva...	58
13. Q. Borba, E. Silva...	58
14. Q. Borba, E. Silva...	58
15. Q. Borba, E. Silva...	58
16. Q. Borba, E. Silva...	58
17. Q. Borba, E. Silva...	58
18. Q. Borba, E. Silva...	58
19. Q. Borba, E. Silva...	58
20. Q. Borba, E. Silva...	58

1. Urussanga, O. Fern...	52
2. Noedemo, J. Zuniga...	55
3. Kilva, G. Costa...	58
4. Galbali, D. Ferreira...	50
5. Jarandina, XX...	48
6. Dominó, J. A. Silva...	55
7. Mondeir, A. Araújo...	52
8. Chipliet, W. Andrade...	54
9. Vesuvio, H. Soares...	53
10. Q. Borba, E. Silva...	58
11. Q. Borba, E. Silva...	58
12. Q. Borba, E. Silva...	58
13. Q. Borba, E. Silva...	58
14. Q. Borba, E. Silva...	58
15. Q. Borba, E. Silva...	58
16. Q. Borba, E. Silva...	58
17. Q. Borba, E. Silva...	58
18. Q. Borba, E. Silva...	58
19. Q. Borba, E. Silva...	58
20. Q. Borba, E. Silva...	58

O Ressurgimento Do Vila Isabel F. C.

Volta a Reinar o "Velho e Saudoso Ambiente Social de Outros Tempos, no Grande Clube do Bairro Tradicional" Diz ao DIÁRIO CARIOCA o Presidente Em Exercício. — Está o Sendo Realizadas no Grajaú Tennis Clube as Festas do Vila Isabel

Apesar do sucedido com a rescisão do contrato entre o proprietário do prédio da avenida 28 de Setembro e a diretoria do Vila Isabel F. C., a veterana associação esportiva, está passando por uma nova fase de renascimento, embora as dificuldades momentâneas da situação de uma nova sede, conhecida com as tradições do Vila, para o que dispõe de 20 contos em caixa.

Com referência a certas divergências havidas ultimamente entre elementos novos e veteranos, o atual presidente que é um espírito de conciliação já tudo desfez, contando presentemente com a irrestrita confiança do quadro social.

QUEM É O NOVO PRESIDENTE DO VILA
O sr. Alfredo de França Junior, que tem sobre os ombros a responsabilidade do res

No Foro Militar

O corregedor conclui o seu trabalho declarando: "O que me

ma necessário, em realidade, que o incidente não perdure em posição ambígua, dubitativa incerta, quando ha ainda em plena fase policial-militar melos modos para o seu esclarecimento no interesse dos proprios oficiais em questão, no da donrada classe a que pertencem no da ordem judiciaria. Porque não se compreende que um capitão-tenente articule fatos de desonestidade administrativa contra um cap. de fragata, envolvendo, na mesma acusação a personalidade moral deste e o patrimonio da Marinha, e, conseqüentemente, a honra da Armada, surge um obstaculo á attitudão de justiça?

vidade legal e moralizadora desta Corregedoria". Esse processo foi remetido ao presidente do Tribunal, general André de Neves, val distribuí-lo a um dos ministros para relatá-lo.

SARGENTO ENFERMEIRO E MARUJO DENUNCIADOS

O promotor Adalberto Barreto ofereceu denúncia contra o sargento enfermeiro da Marinha João da Cruz Monteiro e o marujo asilado Belizão Bezerra, nos artigos 147 e 97 do Código Penal, por ter sido aquele encontrado em estado de embriaguez.

O auditor Magalhães de Almeida, no sumário de culpa marcado para hoje, na sede da 2.ª Auditoria da Marinha, inquirirá as seguintes testemunhas arroladas na denúncia: sargento Manuel Godói do Nascimento, sub-oficial Abílio Teixeira Martins e fuzileiro Fene-lon Santos.

tição de fls. 34; c), petição de fls. 36; d), e o documento de fls. 47. Trasladadas as peças e, assim, integrado o recurso voltem à conclusão.

AGRAVO DE INSTRUMENTO.
TO — Selnitz Rocha — Juízo de Direito da Decima Vara Civil — Egregio Tribunal: Manter-se a sentença trasladada pelo fls. 30 do instrumento, porque não há prova de que o autor tenha sido das autos e como a alegação é aplicável. Desmanda-se o agravo, ante, advogado em causa própria, contra o que determina o sec. 8.º n. V do Cod. de Proc. Criminal, art. 267, parágrafo único, e da Ordem, art. 256, n. 2, em grosserias, na sua minuta: deixo-as á apreciação e julgamento do E. Tribunal. Nuncas as mereci e não me dádo razão. Parece que não cabe Recurso. Procede-se ao fundado o advogado os impulsos

nos de sua nobre missão com a
cumplicidade do credor que quer ha-
ver o que deseja, seja de quente
for e seja como for. A nulidade
da Confissão agravada, assim
processo ordinário, em que se
deve incluir o art. 223 do C.
do Proc. Civil com o processo
especial dos embargos de ter-
ceiro, contido nos arts. 707 e
711, com remissão ao art. 68
do mesmo código, e o art. 1.º do
probatório instituído pelo ul-
timo a que foram juntos os do-
cumentos que vão a examina-
ção no correr da dilidação, como se
presume. E' só. Fato e direito.
Extrema-se o agravante, assim
dentro do prazo de 15 dias, a
juízo, ante a afirmação conti-
da na sentença de que, não se

tando registado o seu contrato de honorários, não vale contra tercelros e tercelra era a agravação, mulher do executado ma

de fato. A infortuna de toda a que era a infortuna do marido agravada, talvez, está na sua contramutua exclusão. Eram, havia muito, separados de fato os conjúgos e, logo após o contrato do agravamento com o excecuto, vieram a desfrutar da liberdade. Entretanto, a seguinte noção do que seja forço e direito e das relações entre um e outro. Esquece-lhe a compreensão regra: Ex facie sua orbita. A infortuna. Desfaz o nome paranoico da agravada, a infortuna da infortuna, a infortuna, o seguinte tombo da infortuna do agravante, parecendo querer dar-lhes visos de brutalidade. Infortuna: Por conseguinte, afirmativa da sentença pácora.

dos nuncas entraram para o patrimônio da casa da acrevada e é uma afirmativa nasconida inscrita pela acrevada que a mulher. (E) no grifo) O que o acrevado não diz é que ele se sente culpado por ser um mentilismo a favor de uma mísera mulher, vítima do homem que lhe deram por marido. Não lhe ajudou a língua pensamento. Não creio tenha sido capaz de fazer um discurso tão eloquente com os elementos para supor se era capaz de me trazer a inclusão que se poderia conter naquelas palavras Juliano como moço armazém, a ciência, a luz das coisas, a natureza, a verdade, a justiça, um ato de justiça. Juliano é a sentença com a consumação

**JUIZO DA 1ª VARA
CIVEL**

**INSTRUMENTO DE AGRAS-
— Antonio Ribeiro Vieta e
— Ezequiel Tribunal: Em ex-
cusa cambial de Celina Fer-
reira contra Clementina Mon-
tano Simões, havia protestos
representação dos agraviados
— Juiz de Direito de Antônio Per-
de Arrujo, Representação execu-
(Conclue na 15ª pag.)**

Vida Escolar

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames da época especial

Hoje — 3.º ano médico — Farmacologia — Exame escrito prático e oral, às 13 horas, no laboratório da cadeira, os mesmos chamados para o dia 22.

4.º ano — médico — Clínica Dermatológica — Às 10 horas, na Santa Casa — Benedito Ansel Pierotti Filho, Aldo dos Santos Loloia e Francisco Logali.

5.º ano médico — Medicina Tropical — Às 9 horas, no Hospital São Francisco de Assis — Silvio Arnaldo Piva e José Lourenço Filho.

Provas parciais — 2.º ano médico — Fisiologia — no laboratório de Histologia — Às 9 horas, os alunos de ns. 1 a 65; às 10 horas, os alunos de ns. 66 a 138.

4.º ano médico — Clínica Dermatológica — na Santa Casa — Às 9 horas, os alunos de ns. 71 a 105; às 10 horas, os alunos de ns. 106 a 126.

5.º ano médico — Medicina Tropical — no Hospital São Francisco de Assis — Às 9 horas, os alunos de ns. 1 a 26; às 10 horas, os alunos de ns. 26 a 50.

6.º ano médico — Puericultura e Clínica da 1.ª Infância — no Instituto de Puericultura — Às 9 horas, os alunos de ns. 101 a 150.

Curso Farmacológico — 1.º ano — Parasitologia — Às 10 horas, todos os alunos matriculados.

2.º ano — Microbiologia — Às 13 horas, Maria Geni Cis-

ni. Exame às 13 horas, Benedito Ortet Correla da Costa.

CURSO DE ESPERANTO
Terá lugar no próximo sábado, às 19.30 horas, a inauguração do Curso de Esperanto que acaba de ser organizado na Faculdade Fluminense de Comércio, situada em Niterói, a rua José Bonifácio, 30. A aula inaugural será dada pelo professor Alberto Couto-Fernandes, presidente da Liga Esperantista Brasileira.

As matrículas para esse Curso continuam abertas e qualquer informação poderá ser obtida na Secretaria do estabelecimento acima, das 8 às 10 horas e das 20 às 22 horas.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Prova parcial

A prova de Física Industrial realiza-se às 9 horas.

CHAMADAS AO EX-PEDIENTE

Estão chamados à Seção de Expediente os seguintes alunos: Frederico Oscar Carneiro Monteiro, José Moreira de Sousa, Rui da Costa Maia, Wilson Natal e Silva, Silvino Rustler Gonçalves, Francisco Gonçalves, Helena Mayerhofer Alcindo da Costa Moura, Antonio Augusto da Silva, Carlos Rosas, Dora Sodré Viveiros de Castro, Hello Junqueira Meireles, José Moreira, Manuel Albino dos Santos Queiroz, Jorge de Souza Coutinho, Edmundo da Saad, Jair Lage de Silveira, Flaviano de Matos Vaque e José Eduardo Pimentel.

CHAMADOS À BIBLIOTECA

Os alunos José Maciel, O-

LIVRARIA ALVES

Livros colegiais e acadêmicos

valdo Bitair, José Lins e Hello Guimarães são convidados a comparecer, com urgência, à Biblioteca.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS INSPECTORES DE ALUNOS

São convidados os sócios desta Associação para a Assembleia Geral que se realizará no dia 24, às 16 horas, afim de tratar da organização dos estatutos.

COLEGIO PAULA FREITAS

Corrida da Raça

Com a denominação de "Corrida da Raça" o Colegio Paula Freitas, vai realizar no dia 15 de junho próximo, uma corrida de revezamento com o percurso de 12 quilômetros, partindo da sede central da Tijuca e tendo como chegada a sede sucursal de Copacabana.

A competição será entre estabelecimentos de ensino secundário desta capital, aos quais já foram expedidos convites, tendo a maioria dos mesmos manifestado já a sua adesão.

Trata-se de uma prova que pela primeira vez se realiza nesta cidade entre colegiais em face da extensão do percurso, do número de concorrentes e de sua ampla significação social; vai a mesma demonstrar ao público o valor atlético da nossa juventude.

O Colegio Paula Freitas, está tomando as necessárias providências para que este magnífico torneio se revista do maior brilhantismo possível.

Qualquer informação que os interessados desejarem, será prestada pelo telefone ou pessoalmente na Secretaria do Colegio.

A Eleição da Princesa dos Estudantes Cariocas

Amanhã, Na Redação do Diário Carioca, a Penúltima Apuração Parcial

Amanhã, às 14 horas, na redação do DIÁRIO CARIOCA, será realizada a penúltima apuração parcial do grande pleito estudantil em virtude do qual será eleita a Princesa dos Estudantes Cariocas.

Os eleitores, como temos afirmado, pretendem apresentar uma grande quantidade de votos com os quais procurarão definir a situação das candidatas que apresentarem para concorrentes a tão honroso título.

As promessas que apuramos existir das estudantes para as várias candidatas fazem-nos prever que na apuração do amanhã haverá uma enorme quantidade de coupons-votos.

Para orientação dos eleitores publicamos abaixo a relação das candidatas a Princesa dos Estudantes com o número de votos até o presente momento:

A CLASSIFICAÇÃO DAS CONCORRENTES

E' a seguinte a colocação das concorrentes:

Zulmira Soares	54.045
Edna Bollé Costa	20.166
Sara Kotler	3.592
Herellia de Andrade	7.492
Aurora Campos	6.813
Cidéa Val Pereira	5.615
Sul Rosa Matos Reis	3.985
Natalina Signorelli	3.777
Britz Dias	3.176
Dulce Cunha Batista	2.560
Ariete Rocha	2.443
Gilda Bittencourt	2.340
Nêda Barros Porto	1.546
Zunara de Carvalho	1.280

Emille Paul Nemi	926
Rute Menezes Costa	909
Cinília Canizro	462
Ena Santos Meyer	397
Nice Maria Yorlo	341
Leonor de Queiroz	281
El Serrano Barroso	278
Marilda Cunha Arêa	261
Mirtes A. Matos	203
Elza Aguiar	182
Sônia Olívia	150
Ivete Silva Freire	130
Durvalina Ribeiro Freitas	129

Níola Rosa Mendonça	128
Maria Tereza Nogueira	111
Rosita Spindler	110
Gedvalva C. Silva	79
Elza Aguiar	51
Léa Viana Barros	50
Déa Beltrão	48
Maria de Lourdes Oliveira	46
Nílma Castro	40
Marialva Alves	40
Lucilla Ferreira Prestes	34
Alice P. Pinto	30
Zéze Pimentel	28
Alaide Moraes Reis	24
Paulina Sancevitz	20
Maria Estela Torres Rodrigues	20
Iva Brandão	20
Maria Goulart	14
Carminha (Inst. Superior Preparatórios)	14
Eunice Azevedo	11
Zaira Cerqueira Leite	11
Emília Ferreira Porto	10
Dora Fernandes	10
Geda M. Azevedo Silva	7
Alici Moraes Reis	6

Esmeralda Alves Miran-da

Neuza Rangel

Maria Samaritana R.

Salvador de Mendonça

A 4.ª CONFERENCIA DO SR. SUSSEKIND DE MENDONÇA

No Silego Brasileiro o sr. Carlos Sussekind de Mendonça realiza hoje, sexta-feira, 23, às 5 horas da tarde, a sua 4.ª conferencia da série organizada pela Academia Carioca de Letras em comemoração ao centenário do Salvador de Mendonça.

A palestra de hoje, presidida pelo dr. Henrique Lages, versará sobre "Salvador de Mendonça diplomata da 1.ª Conferencia Pan-Americana à Revolta da Armada" (1880-1891) e desenvolverá o seguinte sumário:

1. A transformação do consul em ministro. A missão especial à 1.ª Conferencia Pan-Americana. A última visita a Pedro II. A proclamação da República. Seu reconhecimento pelos Estados Unidos. O que foi a Conferencia. O que fez Salvador. O Arbitramento obrigatório e a proibição da Conquista. James Blaine. A Dieta Continental. A elevação na convenção aduaneira. A compra da prata. Entre dois fogos. A operação de glúcoma. Nada de renúncia! A Revolta da Armada. A contribuição de Salvador para a vitória de Floriano. Salvação da Gama. O esmagamento do sebastianismo.



SALIS
POR mais delicada que seja a pele e resistente que seja a barba, sua satisfação será completa se usar a legítima lamina Gillette Azul.



Lamina GILLETTE AZUL

Dr. Americo Caparica

Clinica Medico - Cirurgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 22-2949
diariamente das 16 às 19 hs.
Res. Rua Paulo de Frontin, 163-2. — Tel. 22-7804

O CARIOQUINHA

"Mickey Mouse"

Por WALT DISNEY

(Continua no prox. número)



"MAS-COTE"

Por PERCY CROSBY

(Continua no prox. número)



"Pingos de Gente"

Por HERRIMAN

(Continua no prox. número)



"LOJ-RINHA"

Por CHIC YOUNG

(Continua no prox. número)



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

O mercado de cambio não funcionou ontem, por ser feriado bancário.

CAMBIO ESTRANGEIROS

LONDRES, 22.	Hoje	Anterior
Abert. e fech. (Oficial)	4.02 50	4.02 50
LONDRES s/Nova York à vista	4.03 50	4.03 50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Li-bon à vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £	46.55	46.55
A' vista por £	40.50	40.50
Estocolmo à vista	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
N. R. — Paris, Berlim, Copenhague.		

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 22.	Hoje	Anterior
Taxa de dese do Banco da Inglaterra	2	2
" do Banco da França	2	2
" do Banco da Itália	4-1/2	4-1/2
" em Londres, 3 meses	1-1/16	1-1/16
" em N. York, 3 m. t/v	1/2	1/2
" t/v	7/16	7/16

LISBOA, Cambio sobre Londres à vista	Hoje	Anterior
LISBOA Cambio sobre Londres à vista	Es. 100.20	Es. 100.20
NOVA YORK, 22.	Es. 99.80	Es. 99.80

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, tel. por \$	4.03 1/4	4.03 1/4
Genova tel. por L.	5.05 1/4	5.05 1/4
Madrid tel. por P.	9.20	9.20
Berna tel. por £	23.21	23.20
Berna (comercial)	23.20	23.20
Estocolmo, tel. p.	23.85	23.85
Kr.	4.01	4.01
Lisboa tel. p/ Esc.	23.78	23.78
B. Aires tel. p/ P.	23.78	23.78
Francia (não ocupada), tel. por	2.31	2.31
Francia com.	2.31	2.31
N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague.		

NOVA YORK, 22.	Hoje	Anterior
Abertura:		
N. YORK, s/Londres, tel. por \$	4.03 1/2	4.03 1/4
Genova tel. por L.	5.05 1/4	5.05 1/4
Madrid tel. por P.	9.20	9.20
Berna tel. por £	23.22	23.20
Berna (comercial)	23.21	23.20
Estocolmo, tel. p.	23.85	23.85
Kr.	4.01	4.01
Lisboa tel. p/ Esc.	23.75	23.78
B. Aires tel. p/ P.	23.75	23.78
Francia (não ocupada), tel. por	2.31	2.31
Francia com.	2.31	2.31
N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague.		

MONTEVIDEO, 22.	Hoje	Anterior
A's 3.30 da tarde.		
Sobre Londres taxa à vista	P. 9.80	P. 9.80
Taxa de venda	P. 9.70	P. 9.70
Taxa de compra	P. 9.70	P. 9.70
Sobre Nova York à vista	P. 242.00	P. 242.00
por 100 dólares.	P. 241.25	P. 241.50
Taxa de venda	P. 242.00	P. 242.00
Taxa de compra	P. 241.25	P. 241.50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 22.	Hoje	Anterior
TÍTULOS BRASILEIROS		
Fundings 5%, ex-div.	46.10.0	46.10.0
Novo Funding, 1914	37.0.0	36.10.0
Conversão, 1910, 4%	7.5.0	7.0.0
Emprestimo de 1913, 5%	8.10.0	8.0.0
Fundings de 1931, 5% — B	33.0.0	33.0.0
ESTADUAIS		
Distrito Federal, 5%	27.10.0	27.10.0
Rio de Janeiro, 7%	6.10.0	6.0.0
Baia, 1928, 5%	5.0.0	5.0.0
Pará, 5%	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo, Improvements and frechold Co. Pref.	12.0.0	12.0.0
TÍTULOS DIVERSOS		
Bank of London & South América Ltd.	5.0.0	5.0.0
São Paulo Gaz	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.4.3	0.4.3
Cables & Wireless Ltd. (Ordinárias)	64.0.0	64.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.1.4 1/2	0.1.4 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.11.0	1.11.0
Leopoldina Railway Co. Ltd.	10.0.0	10.0.0
6 1/2 %, 1935	2.7.7 1/2	2.7.7 1/2
Lloyd's Bank Ltd. (A. Share)	0.15.0	0.15.0
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd.	1.1.3	1.1.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	26.0.0	26.0.0
S. Paulo Railway Co. Ltd. ex-dividendo 1927-37	101.0.0	101.0.0
Western Telegraph Co. Ltd.	103.12.6	103.12.6
4% Deb. Stock (ex-div.)	78.12.6	78.5.0
TÍTULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britânico		
1 1/2 % ex-div.		
Consols 2 1/2 %		

TÍTULOS

O mercado de títulos, não funcionou ontem.

Café

O mercado de café não funcionou ontem.

CAFE EM SANTOS

Estado do mercado: ontem feriado; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n. 4, disponível por 10 quilos: ontem, mole, feriado e duro, feriado; anterior, 26550 mole e 24550 duro; mesmo dia no ano passado, mole, nominal; duro, nominal.

Embarques: ontem, 41.444; anterior, 70.346; mesmo dia no ano passado, 16.981.

Entradas: ontem, 23.174 sacas; anterior, 20.099; mesmo dia no ano passado, 30.723.

Existência de ontem para embarques: 1.043.148 sacas; anterior, 1.043.439 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.537.209 sacas.

Saídas: Sacas Para os EE. Unidos: 59.427 NOVA YORK, 22

Abertura Contratos do Rio Café para entrega:

Em maio	N/c	7.03
Em julho	N/c	7.03
Em setembro	N/c	7.10
Em dezembro	N/c	7.20

Estado do mercado: hoje paralisado; anterior, firme. Desde o fechamento anterior, não cotado.

NOVA YORK, 22

Fechamento	Hoje	Anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em maio	7.06	7.03
Em julho	7.03	7.03
Em setembro	7.10	7.10
Em dezembro	7.20	7.20
Vendas	2.000	4.000

Estado do mercado: hoje estável; anterior, firme. Desde o fechamento anterior, alta parcial de 3 pontos.

NOVA YORK, 22

Abertura	Hoje	Anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em maio	10.17	10.17
Em julho	10.37	10.35
Em setembro	10.53	10.50
Em dezembro	10.49	10.49
Em março (1942)	10.58	10.58

Estado do mercado: hoje estável; anterior, firme. Desde o fechamento anterior,

NOVA YORK, 22

Abertura Contratos do Rio Café para entrega:

alta de 2 a 3 pontos e baixa de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 22

Fechamento	Hoje	Anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em maio	10.07	10.17
Em julho	10.25	10.35
Em setembro	10.37	10.50
Em dezembro	10.36	10.49
Em março (1942)	10.46	10.58
Vendas	30.000	82.000

Estado do mercado: hoje, acessível; anterior, firme. Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 13 pontos.

Algodão

RIO, 22 — Feriado. PERNAMBUCO, 22 — Feriado.

S. PAULO, 22 — Feriado. NOVA YORK, 22

Abertura	Hoje	Anterior
Americana Futuras		
para junho	13.09	13.06
para outubro	13.24	13.20
para dezembro	13.30	13.27
para janeiro	13.27	13.27
p. março (1942)	13.42	13.33
p. maio (1942)	13.37	13.33
p. maio (1942)	13.38	13.33

MERCADO — Comércio de caráter normal. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 22

Abertura	Hoje	Anterior
Americana Futuras		
para junho	13.12	13.06
para outubro	13.26	13.20
para dezembro	13.33	13.27
para janeiro	13.27	13.27
p. março (1942)	13.42	13.33
p. maio (1942)	13.41	13.33

MERCADO — Comércio de caráter normal. Os baixistas estão se cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 7 pontos.

Açúcar

RIO, 22 — Feriado. PERNAMBUCO, 22 — Feriado.

S. PAULO, 22 — Feriado. NOVA YORK, 22

Abertura	Hoje	Anterior
Açúcar para entrega:		
Em maio	2.40	2.44
Em julho	2.44	2.44
Em setembro	2.47	2.47
Em janeiro (1942)	2.50	2.50

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estável. Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 22

Fechamento	Hoje	Anterior
Açúcar para entrega:		
Em maio	2.41	2.44
Em julho	2.45	2.47
Em setembro (1942)	2.48	2.50
Em janeiro (1942)	2.50	2.50

Estado do mercado: hoje, apenas estável; anterior, estável. Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 22

Fechamento	Hoje	Anterior
Açúcar para entrega:		
Em maio	2.41	2.44
Em julho	2.45	2.47
Em setembro (1942)	2.48	2.50
Em janeiro (1942)	2.50	2.50

Estado do mercado: hoje, apenas estável; anterior, estável. Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 22

Fechamento	Hoje	Anterior
Açúcar para entrega:		
Em maio	2.41	2.44
Em julho	2.45	2.47
Em setembro (1942)	2.48	2.50
Em janeiro (1942)	2.50	2.50

Estado do mercado: hoje, apenas estável; anterior, estável. Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 22

Fechamento	Hoje	Anterior
Açúcar para entrega:		
Em maio	2.41	2.44
Em julho	2.45	2.47
Em setembro (1942)	2.48	2.50
Em janeiro (1942)	2.50	2.50

Estado do mercado: hoje, apenas estável; anterior, estável. Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 22

Fechamento	Hoje	Anterior
Açúcar para entrega:		
Em maio	2.41	2.44
Em julho	2.45	2.47
Em setembro (1942)	2.48	2.50
Em janeiro (1942)	2.50	2.50

Estado do mercado: hoje, apenas estável; anterior, estável. Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 22

Fechamento	Hoje	Anterior
Açúcar para entrega:		
Em maio	2.41	2.44
Em julho	2.45	2.47
Em setembro (1942)	2.48	2.50
Em janeiro (1942)	2.50	2.50

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz: Matança geral — Bovinos: 348 vitulos, 120 suínos, nada. Precos: Bovinos, 13950, vitulos 25; suínos nada.

Matadouro de Nova Iguaçu: Matança geral — Bovinos: 11 vitulos, 87 ovinos, 4. Precos: Bovinos, 13950, vitulos 25; ovinos, 23500.

Matadouro de Mendes: Matança geral — Bovinos: 323 vitulos, 61 suínos, nada. Precos: Bovinos, 13950, vitulos 25; suínos nada.

Matadouro de Penha: Matança geral — Bovinos: 188 vitulos, 61 suínos, nada. Precos: Bovinos, 13950, vitulos 25; suínos, 23500.

Matadouro de São Paulo: Matança geral — Bovinos: 188 vitulos, 61 suínos, nada. Precos: Bovinos, 13950, vitulos 25; suínos, 23500.

Matadouro de São Paulo: Matança geral — Bovinos: 188 vitulos, 61 suínos, nada. Precos: Bovinos, 13950, vitulos 25; suínos, 23500.

Matadouro de São Paulo: Matança geral — Bovinos: 188 vitulos, 61 suínos, nada. Precos: Bovinos, 13950, vitulos 25; suínos, 23500.

Matadouro de São Paulo: Matança geral — Bovinos: 188 vitulos, 61 suínos, nada. Precos: Bovinos, 13950, vitulos 25; suínos, 23500.

Matadouro de São Paulo: Matança geral — Bovinos: 188 vitulos, 61 suínos, nada. Precos: Bovinos, 13950, vitulos 25; suínos, 23500.

Matadouro de São Paulo: Matança geral — Bovinos: 188 vitulos, 61 suínos, nada. Precos: Bovinos, 13950, vitulos 25; suínos, 23500.

Matadouro de São Paulo: Matança geral — Bovinos: 188 vitulos, 61 suínos, nada. Precos: Bovinos, 13950, vitulos 25; suínos, 23500.

Matadouro de São Paulo: Matança geral — Bovinos: 188 vitulos, 61 suínos, nada. Precos: Bovinos, 13950, vitulos 25; suínos, 23500.

Matadouro de São Paulo: Matança geral — Bovinos: 188 vitulos, 61 suínos, nada. Precos: Bovinos, 13950, vitulos 25; suínos, 23500.

Matadouro de São Paulo: Matança geral — Bovinos: 188 vitulos, 61 suínos, nada. Precos: Bovinos, 13950, vitulos 25; suínos, 23500.

Matadouro de São Paulo: Matança geral — Bovinos: 188 vitulos, 61 suínos, nada. Precos: Bovinos, 13950, vitulos 25; suínos, 23500.

Matadouro de São Paulo: Matança geral — Bovinos: 188 vitulos, 61 suínos, nada. Precos: Bovinos, 13950, vitulos 25; suínos, 23500.

Matadouro de São Paulo: Matança geral — Bovinos: 188 vitulos, 61 suínos, nada. Precos: Bovinos, 13950, vitulos 25; suínos, 23500.

Matadouro de São Paulo: Matança geral — Bovinos: 188 vitulos, 61 suínos, nada. Precos: Bovinos, 13950, vitulos 25; suínos, 23500.

Matadouro de São Paulo: Matança geral — Bovinos: 188 vitulos, 61 suínos, nada. Precos: Bovinos, 13950, vitulos 25; suínos, 23500.

Matadouro de São Paulo: Matança geral — Bovinos: 188 vitulos, 61 suínos, nada. Precos: Bovinos, 13950, vitulos 25; suínos, 23500.

Matadouro de São Paulo: Matança geral — Bovinos: 188 vitulos, 61 suínos, nada. Precos: Bovinos, 13950, vitulos 25; suínos, 23500.

Matadouro de São Paulo: Matança geral — Bovinos: 188 vitulos, 61 suínos, nada. Precos: Bovinos, 13950, vitulos 25; suínos, 23500.

Matadouro de São Paulo: Matança geral — Bovinos: 188 vitulos, 61 suínos, nada. Precos: Bovinos, 13950, vitulos 25; suínos, 23500.

Matadouro de São Paulo: Matança geral — Bovinos: 188 vitulos, 61 suínos, nada. Precos: Bovinos, 13950, vitulos 25; suínos, 23500.

Matadouro de São Paulo: Matança geral — Bovinos: 188 vitulos, 61 suínos, nada. Precos: Bovinos, 13950, vitulos 25; suínos, 23500.

Matadouro de São Paulo: Matança geral — Bovinos: 188 vitulos, 61 suínos, nada. Precos: Bovinos, 13950, vitulos 25; suínos, 23500.

Matadouro de São Paulo: Matança geral — Bovinos: 188 vitulos, 61 suínos, nada. Precos: Bovinos, 13950, vitulos 25; suínos, 23500.

Matadouro de São Paulo: Matança geral — Bovinos: 188 vitulos, 61 suínos, nada. Precos: Bovinos, 13950, vitulos 25; suínos, 23500.

FALSIFICOU UM CHEQUE DE MIL CONTOS MATOU O AMIGO A FACADA PRESO O AUTOR Brutal Cena de Sangue na Cozinha do Restaurante Sereia DA FAÇANHA

PRESO EM FLAGRANTE O ASSASSINO — OS MOTIVOS DO CRIME

Estava Sendo Procurado Pela Polícia Ha Dez Anos

LISBOA, 22 (U. P.) — Foi descoberta e capturado, em seu esconderijo desta capital, o conhecido falsificador Manoel dos Santos que ha dez anos é procurado pela policia e que está implicado, agora, na falsificação de um cheque de 1.000 contos, recentemente descoberta.



Pedro Gonçalves Trocato, o assassino (de gravata borboleta) e sua vítima, Luciano da Silva Pereira

Cerca das 20 horas de ontem, verificou-se, na cozinha do "Restaurante Sereia", situado à Avenida Laura Muller, número 15, e de propriedade da firma S. S. Ferreira e Cia. Ltda., violenta cena de sangue, entre dois companheiros de trabalho.

O restaurante, que, no momento, estava repleto de frequentes, foi interdito e o criminoso preso em flagrante.

ANTECEDENTES

O terceiro ajudante de cozinha, Pedro Gonçalves Trocato, português, branco, casado, residente à rua Barão de S. Felix, n. 101, e o lavador de pratos, Luciano da Silva Pereira, solteiro, de 32 anos, branco, também português, morador à rua Conde de Leopoldina, número ignorado, ha anos que trabalham naquele restaurante, onde sempre se distinguiram pela maneira correta com que se portavam no serviço.

Além, como declarou um dos sócios da firma, sr. Tomaz Ribeiro, eles eram os empregados que mais unidos se encontravam, sendo constantes as visitas de Luciano, à casa de Pedro.

DISCUSSÃO

Trabalhavam, ontem à noite os dois, quando, por questão de serviço, surgiu entre ambos a seguinte discussão:

O chefe de cozinha, Alfonso Lourenço, residente à rua Buenos Aires, 294, aconselhou-os a acabar com a discussão. "Além de nada, lucramos com isso, a casa estava cheia e precisavam trabalhar ativamente".

Eles, entretanto, não ligaram às advertências do chefe e prosseguiram na discussão, que se ia acalorando cada vez mais.

SEIS FACADAS

Em dado momento, Pedro, que preparava um bife, lançando mão da faca de cozinha, lançou-se sobre Luciano, ferindo-o com seis facadas na região clavicular esquerda.

PRESO O CRIMINOSO

Caindo a vítima numa poça de sangue, vindo a falecer momentos depois, enquanto, atraídos pelos gritos do chefe de cozinha, os frequentes levantavam-se, precipitadamente, e corriam para o local onde se verificara a cena.

O guarda municipal 1453, que

estava fazendo no Restaurante, prendeu, então, o criminoso em flagrante e o conduziu à delegacia do 13.º distrito policial, onde o apresentou ao comissário Vicente Martins, ali de serviço.

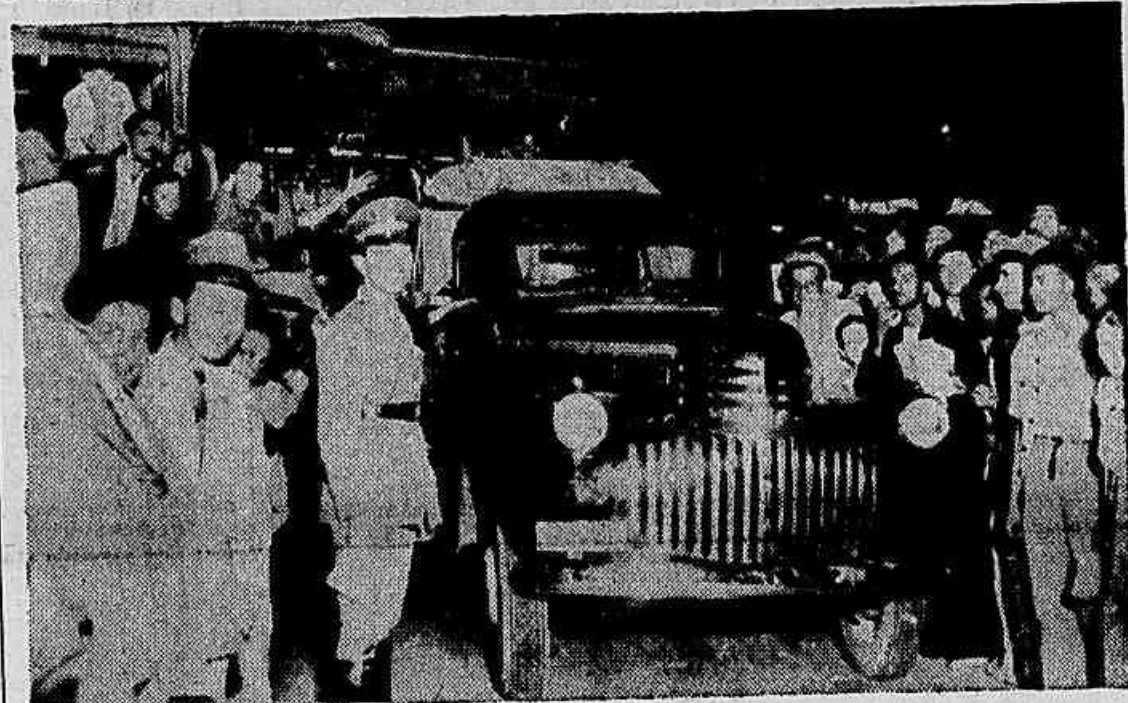
PARA O NECROTÉRIO

Solicitado por aquele comissário, esteve no local o perito Timbó.

Findo o exame pericial, foi o corpo removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

A Imprudencia do 'Chaufeur' ia Causando Um Desastre de Graves Consequencias

O AUTO-CAMINHÃO FICOU IMPRENSADO ENTRE DOIS ELETRICOS



Um fim grande colisão logo depois do desastre.

A violentíssima colisão entre os bondes Meyer e Jardim Zoológico e auto-caminhão n. 15.117, ocorrida ontem, à tarde, na Praça da Bandeira, foi, sem dúvida, a consequência lógica da falta de prudência com que se houve o motorista do auto-caminhão.

Sem levar em conta o intenso movimento de veículos que cruzavam o local àquela hora, o "chauffeur" do auto-transponte levou a efeito uma aventura perigosa, que resultou no impressionante desastre. Se mesmo por um milagre não teve o acidente consequências fatais, é que os bondes se achavam superlotados, viajando

centenas de passageiros nos estribos.

A Inspetoria de Veículos de Viação, o quanto antes, tomar uma providencia energica, no sentido de que cessem os abusos praticados pelos profissionais do volante.

O caso, segundo nos foi possível apurar, se passou da seguinte maneira:

Cerca das 18 horas, dirigia-se para o centro de cidade o bonde linha Meyer n. 1.765. Em sentido contrario, corria o elétrico linha Jardim Zoológico, que se destinava ao ponto terminal. Quando, porém, os dois elétricos se aproximaram da esquina da rua do Matoso, eis que surge daquela rua o auto-caminhão n. 15.117, do Departamento Nacional de Es-

tradas de Rodagem, dirigido pelo motorista João Martins. Imprudentemente, o "chauffeur" tentou cortar a frente do bonde Meyer, sendo nessa ocasião imprensado pelo bonde Jardim Zoológico. Os dois veículos ficaram seriamente avariados.

Em consequência do desastre, o trânsito ficou interrompido por longo tempo.

Deve-se à pericia do motorista ter sido evitado verdadeiro catastrofe, de vez que os bondes iam, conforme já acontamos, superlotados.

Os motoristas e o "chauffeur" foram detidos por um sub-tenente da Polícia Militar e conduzidos à delegacia do 15.º distrito.

O AUTOMOVEL FICOU IMPRENSADO ENTRE OS DOIS BONDES

Impressionante Desastre no "Boulevard" Vinte e Oito de Setembro

Ao que parece, o dia de ontem foi reservado para os desastres entre bondes e automóveis. Na Praça da Bandeira as primeiras horas da noite, um caminhão ficou imprensado entre dois elétricos que trafegavam repletos de passageiros. Horas depois, outro desastre em idênticas condições ocorreu na rua 24 de Maio. Mais tarde, quase ao findar da

noite se reproduziu o mesmo quadro na Avenida 28 de Setembro. O carro particular n. 10.247, dirigido pelo seu proprietário Carlos Paz, casado de 34 anos de idade, comerciante, residente à rua Major Bastos n. 35, ao tentar cortar à frente do bonde Lins de Vasconcelos, que subia por aquela via publica, dirigido pelo motorista regulamento n. 4.080, An-

tonio Cardoso, morador à rua Senador Nabuco, n. 224, foi imprensado pelo elétrico Vila Izabel-Engenho Novo, que descia, dirigido pelo motorista regulamento 6.018, Nelson Francisco de Oliveira, morador à rua Paula Brito n. 401.

Apesar do estado deplorável em que ficou o auto completamente esmagado, nada sofreu o sr. Carlos da Paz. Apenas sua senhora, Idalina Paz, que viajava a seu lado teve um ligeiro ferimento na perna direita.

O fato ocorreu em frente à delegacia do 18.º distrito, sendo detidos os motoristas e o "chauffeur" amador.

Queimou-se Com Café Fervente

O menor Antonio, filho de Antonio Serafino de Souza, com 11 meses de idade, morador à Ilha Bom Jardim sem nome, foi ontem internado no Pronto Socorro, apresentando queimaduras generalizadas de 1.º e 2.º graus no peito.

O referido menor fora vítima de um acidente em sua residência, queimando-se com café fervente.

Patente de Invenção N.º 25.100

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à praça Mauá, n. 7, 18.ª, nesta cidade, encarece-se de promover o emprego de "aperfeiçoamentos em dispositivos eletrônicos", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade de William Martin Vogel.

Colhido Por Um Trem na Canela de Bangü

Na cancela da estação de Bangü foi colhido, ontem, à tarde, por um trem elétrico um homem de cor branca, com 50 anos presumíveis, pobremente trajado.

A vítima, que apresentava graves contusões e comecção cerebral, foi recolhida ao Hospital Carlos Chagas, em estado grave.

Ao Fazer a Curva do João, Perdeu a Direção

No Hospital Miguel Couto, medicaram-se, ontem, à noite, Regina Moreira, de 16 anos; Zoraida Braga, com 59 anos, funcionária publica; Maria Moreira, de 17 anos, residentes na Praia do Flamengo, número 314, apartamento 7, que apresentavam contusões e escoriações generalizadas.

As vítimas declararam que viajavam num carro particular e

Colhidos e Mortos, Por Auto, na Estrada Rio-São Paulo

Doloroso desastre ocorreu ontem, à tarde, na estrada Rio-São Paulo. O comerciante José Cardoso, de 51 anos de idade, residente à rua da Feira n.º 15, na estação de Bangü, transitando por aquela estrada, montado na sua bicicleta n.º 1.082 e levando no quadro da mesma sua neta Maria, Alexmesa sua neta Maria, Alexmesa de 5 anos de idade, filha de Adolfo Rocha, morador à rua Maria de Carvalho n.º 126, em Moça Bonita, encontrou a morte em circunstâncias tragicas. E' que, ao fazer uma curva, surgiu-lhe à frente, em grande velocidade, um auto, que o colheu em cheio. O pobre homem e a criança foram atirados à grande distancia e poucos minutos tiveram de vida.

Informado da triste ocorrência o comissário Franco, do 27.º distrito dirigiu-se para o local, onde tomou as providencias de sua alçada, fazendo remover os cadáveres para o necrotério do Instituto Medico Legal.

que, na estrada da Gavea, ao fazer o veículo a curva do João, o "chauffeur" perdeu a direção, indo o auto bater de encontro ao paredão.

Depois dos necessários curativos os feridos retiraram-se.

A MONARQUIA CROATA

Uma Coroa Sem dono — As Ameaças do Céu — Objetos Enfeitiçados — O Diamante 'Hope', o Automovel da Tragedia de Serajevo e o Osso do Faraó — Venus Versus Marte — A Teoria da Jetatura — Tu Não Frutificarás, Diz o Dragão

Leiam Amanhã, Na Serie "As Grandes Reportagens Astrologicas", Novas e Sensacionais Revelações, Por Batista de Oliveira, Exclusivas do DIARIO CARIOCA



SOCIOS HONORARIOS DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Realizou-se, na tarde de ontem, na Embaixada Americana, a entrega dos diplomas de socios honorarios da Cruz Vermelha ao embaixador Caffery e aos officiaes da Força Armada Brasileira, capitães de navio e de artilharia, e aos officiaes da Força Armada Brasileira, capitães de navio e de artilharia, e aos officiaes da Força Armada Brasileira, capitães de navio e de artilharia.

O AUTO-CAMINHÃO FOI DE ENCONTRO AO BONDE

CINCO PESSOAS FERIDAS NO ACIDENTE

Na rua 24 de Maio, o auto-caminhão n. 10.165, dirigido pelo "chauffeur" Joaquim Martins, chocou-se com o bonde linha Engenho de Dentro n. 1.730, resultando da colisão saírem feridas as seguintes pessoas:

— José Augusto, de 22 anos, ajudante de caminhão, morador à rua Carolina Matos, 1.041, que apresentava ferimentos no frontal, contusões e escoriações generalizadas; Luiz Teixeira dos Santos, de 35 anos, com contusões e escoriações; Alzira Caminha, de 34 anos, residente à rua Siqueira Lima n. 34, casa 2, com contusões e escoriações generalizadas; Zenilda Caminha, com 21 anos de idade, solteira, professora, residente à rua General Rodrigues n. 45, com contusões e escoriações generalizadas e Nina dos Santos, de 29 anos, casada, moradora à Avenida Suburbana n. 8.905,

também com contusões e escoriações generalizadas.

As vítimas foram medicadas no Posto de Assistência do Meyer.

O "chauffeur" causador do apressado à delegacia do 19.º distrito, onde foi preso em flagrante pelo soldado do Corpo de Bombeiros n. 385 da 3.ª zona e distrito, onde foi autuado.

Atropelado Por Automovel

Em estado de "shock" deu entrada ontem no Pronto Socorro, o funcionário municipal Antonio de Souza, com 48 anos de idade, de residência ignorada que apresentava contusões na região frontal e fratura do crânio.

A vítima fora atropelado por auto na rua 24 de Maio.

PRINCESA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em
Aluna de
(Nome do Estabelecimento de Ensino)
Votante

Pleito Estudantil Patrocinado Por

DIARIO CARIOCA, "Suplemento Juvenil" e "Mirim"

Rádios Reconstruídos Com Garantia de Seis Meses da CASA MELODIA

Aparelhos — PHILCO — G. E. — PHILIPS — RCA-VICTOR — WESTINGHOUSE

Sem entrada — Sem fiador — Em 20 meses
EM EXPOSIÇÃO NA

Guitarra de Prata — Rua da Carioca, 37